

## O SETOR SERVIÇOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

### Estrutura

A Paer pesquisou, no Estado de Minas Gerais, as unidades locais de nove segmentos do setor de serviços – serviços técnicos às empresas, comunicação, atividades de informática e conexas, alojamento e alimentação, transporte, manutenção e reparação, saúde, produção, distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água e telecomunicações<sup>16</sup>.

A pesquisa abrangeu as unidades desses segmentos com mais de 20 pessoas ocupadas em 31/12/98. Em Minas Gerais, o conjunto é composto por 2.673 unidades, que empregam um total de 243.911 trabalhadores, distribuídos entre os segmentos conforme tabela a seguir.

**Tabela 197**  
Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	N <sup>o</sup>	%	N <sup>o</sup>	%
<b>Total</b>	<b>2.673</b>	<b>100,0</b>	<b>243.911</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	246	9,2	15.676	6,4
Comunicação	94	3,5	4.632	1,9
Atividades de Informática	60	2,2	5.512	2,3
Alojamento e Alimentação	584	21,9	22.654	9,3
Transporte	660	24,7	78.966	32,4
Manutenção e Reparação	84	3,1	3.055	1,3
Saúde	664	24,9	75.928	31,1
Energia Elétrica, Gás e Água	196	7,3	22.925	9,4
Telecomunicações	85	3,2	14.563	6,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota :** Posição em 31/12.

Observa-se que os segmentos com maior número de empregados é o de transporte, com 78.966 pessoas alocadas em 660 unidades, enquanto o setor de saúde emprega 75.928 pessoas em 664 unidades. O setor de transporte é responsável então por 32,4% do pessoal ocupado nesse âmbito e o setor de saúde por 31,1%. Segue, em importância de número de empregados e unidades locais, o segmento de alojamento e alimentação.

<sup>16</sup> As atividades envolvidas em cada segmento encontram-se em anexo.

**Tabela 198**

Distribuição Regional das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Regiões											
	Região Metropolitana de Belo Horizonte		Vale do Rio Doce		Triângulo Mineiro		Sul-Sudoeste		Sudeste		Centro-Norte	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>42,1</b>	<b>54,1</b>	<b>7,4</b>	<b>6,5</b>	<b>11,5</b>	<b>8,9</b>	<b>17,3</b>	<b>11,8</b>	<b>11,7</b>	<b>11,6</b>	<b>10,0</b>	<b>7,1</b>
Serviços Técnicos às Empresas	59,6	65,9	7,1	3,5	7,3	9,1	10,7	8,2	4,6	4,8	10,7	8,5
Comunicação	38,1	53,3	11,7	12,1	18,2	13,9	11,7	7,7	10,7	7,5	9,6	5,5
Atividades de Informática	85,0	94,5	3,3	1,9	3,3	1,3	1,7	0,5	6,7	1,8	-	-
Alojamento e Alimentação	45,5	51,1	6,4	7,5	9,8	8,6	21,3	19,2	9,0	7,9	8,1	5,8
Transportes	43,7	56,4	6,8	6,9	11,6	8,5	15,9	10,0	14,4	12,4	7,7	5,9
Manutenção e Reparação	54,5	51,0	7,2	7,9	13,2	16,7	8,4	7,3	6,0	6,2	10,8	10,8
Saúde	28,8	43,9	8,7	7,4	11,4	8,0	20,9	15,1	16,0	15,6	14,1	10,0
Energia Elétrica, Gás e Água	31,0	51,0	9,6	6,5	15,3	9,6	21,0	12,4	10,7	13,6	12,4	7,0
Telecomunicações	47,3	78,5	4,7	0,9	22,3	14,2	9,4	2,4	8,2	2,7	8,2	1,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12.

Os segmentos pesquisados estão concentrados principalmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte: 42,1% das unidades locais da atividade pesquisada, responsáveis por 54,1% do pessoal ocupado. A Segunda região de maior concentração é a Sul-Sudoeste, com 17,3% das unidades locais e 11,7% do pessoal ocupado.

O segmento que demonstrou maior concentração geográfica foi o de atividades de informática, com 85% das unidades locais concentradas na Região Metropolitana, que empregam 94,5% do pessoal ocupado neste segmento no Estado. Os serviços técnicos às empresas e manutenção e reparação também apresentam mais de 50% das unidades e do pessoal ocupado na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Ao contrário da concentração verificada para os segmentos mencionados, demonstraram maior dispersão geográfica os de saúde, energia elétrica, gás e água e o de comunicação, com 71,2%, 69% e 61,9% das unidades locais no interior do Estado, respectivamente.

**Tabela 199**

Distribuição das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, por Faixas de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Faixas de Pessoal Ocupado							
	20 – 29 (1)		30 - 49		50 - 99		100 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>29,4</b>	<b>7,6</b>	<b>30,7</b>	<b>12,4</b>	<b>20,2</b>	<b>15,2</b>	<b>19,8</b>	<b>64,8</b>
Serviços Técnicos às Empresas	34,6	12,8	32,6	18,6	18,4	19,4	14,5	49,2
Comunicação	51,3	23,3	23,3	16,7	14,8	19,6	10,7	40,5
Atividades de Informática	26,7	6,6	31,9	12,4	18,1	13,7	23,4	67,2
Alojamento e Alimentação	43,6	25,8	38,5	35,8	15,0	25,3	2,9	13,1
Transportes	25,6	5,2	25,2	7,9	18,1	11,2	31,1	75,7
Manutenção e Reparação	48,0	30,8	34,0	31,5	15,6	26,8	2,4	11,0
Saúde	17,2	3,7	29,3	9,7	25,8	15,6	27,6	70,9
Energia Elétrica, Gás e Água	19,0	4,0	29,9	9,5	29,2	16,2	22,0	70,3
Telecomunicações	23,7	3,2	31,3	6,9	22,8	9,4	22,3	80,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Nas microrregiões de Itajubá, Caxambú e Teófilo Otoni foram pesquisadas as unidades locais com mais de 10 pessoas ocupadas.

A análise da distribuição das unidades e do pessoal ocupado segundo o porte das unidades revela que 60,1% das unidades pesquisadas no Estado de Minas Gerais têm entre 20 e 50 empregados e ocupam apenas 20% do pessoal, enquanto 19,8% das empresas têm porte de 100 ou mais empregados, responsáveis por 64,8% do pessoal ocupado.

Percebem-se também diferenças de concentração entre os segmentos. Grande parte do pessoal ocupado em manutenção e reparação, alojamento e alimentação e comunicação, ou seja, 62,3%, 61,6% e 40% respectivamente, está nas unidades com até 50 empregados. Os segmentos de telecomunicações, saúde, energia elétrica, gás e água, seguidos pelo de informática, concentram a maior parte do pessoal ocupado nas grandes unidades com mais de 100 empregados.

A tabela a seguir apresenta a distribuição das unidades segundo o período de implantação. Nota-se que a maior parte das unidades existentes em 1998 instalaram-se após 1980. As de maior porte, entretanto, responsáveis por 60,6% do pessoal ocupado, datam de período anterior a 1980.

**Tabela 200**

Distribuição das Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Período de Início de Operação,  
segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Em porcentagem							
	Período de Início de Operação							
	Até 1969		1970 a 1979		1980 a 1989		1990 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>26,8</b>	<b>36,7</b>	<b>20,0</b>	<b>23,9</b>	<b>22,7</b>	<b>18,1</b>	<b>30,5</b>	<b>21,4</b>
Serviços Técnicos às Empresas	18,7	24,2	20,4	27,6	24,4	19,0	36,5	29,3
Comunicação	22,0	31,8	11,3	14,1	40,2	30,6	26,5	23,5
Atividades de Informática	16,6	36,3	11,3	13,0	43,4	27,5	28,7	23,3
Alojamento e Alimentação	12,5	14,8	12,9	16,3	23,8	20,3	50,8	48,6
Transportes	27,4	35,0	26,5	27,0	21,3	19,4	24,8	18,6
Manutenção e Reparação	7,6	9,9	34,4	41,3	32,0	25,1	26,0	23,6
Saúde	48,5	59,5	20,0	19,9	16,8	13,3	14,7	7,4
Energia Elétrica, Gás e Água	16,0	16,0	22,6	38,0	26,4	27,0	34,9	19,1
Telecomunicações	29,6	14,7	13,4	16,6	16,4	8,7	40,6	60,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Até 1969, 26,8% das unidades locais, responsáveis por 36,7% do pessoal ocupado dos segmentos pesquisados, já haviam sido implantadas. Foi também nesse período que 48,5% das unidades de saúde do Estado iniciaram suas atividades. Já no setor de alojamento e alimentação, mais de metade das unidades locais foram criadas na última década.

As unidades de serviços de Minas Gerais são, em sua maioria, de empresas unilocalizadas, ou seja, 64,3% delas possuem uma única unidade produtiva local junto à sede e são responsáveis por 56,9% do pessoal ocupado. Entretanto, não é desprezível a incidência de unidades de empresas multilocalizadas, isto é, com mais de uma unidade local.

**Tabela 201**

Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Tipo de Empresa, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Tipo de Empresa							
	Empresa Unilocalizada				Empresa Multilocalizada			
	UL	%	PO	%	UL	%	PO	%
<b>Total</b>	<b>1.718</b>	<b>64,3</b>	<b>138.687</b>	<b>56,9</b>	<b>954</b>	<b>35,7</b>	<b>105.224</b>	<b>43,1</b>
Serviços Técnicos às Empresas	106	43,1	6.578	42,0	140	56,9	9.097	58,0
Comunicação	70	74,6	3.017	65,1	24	25,4	1.615	34,9
Atividades de Informática	36	60,9	3.420	62,1	23	39,1	2.092	38,0
Alojamento e Alimentação	472	80,9	17.055	75,3	112	19,1	5.599	24,7
Transportes	287	43,5	40.896	51,8	373	56,5	38.071	48,2
Manutenção e Reparação	71	85,6	2.292	75,0	12	14,4	763	25,0
Saúde	534	80,3	52.045	68,5	131	19,7	23.884	31,5
Energia Elétrica, Gás e Água	124	63,4	10.858	47,4	72	36,6	12.067	52,6
Telecomunicações	17	20,4	2.527	17,4	68	79,6	12.036	82,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota : Posição em 31/12.

Nos segmentos de serviços técnicos às empresas, transporte e telecomunicações, mais de metade das unidades pertencem a empresas com mais de uma unidade local.

### **Informática e Telecomunicações**

No Estado de Minas Gerais, 89,8% das unidades locais pesquisadas para o setor de serviços faz uso de computadores. No segmento de informática e de telecomunicações todas as unidades utilizam esse equipamento. Já o segmento de alojamento e alimentação foi o que apresentou o percentual mais baixo de uso de computadores nas unidades locais.

**Tabela 202**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede Interna e Internet, Segundo Segmentos Serviços Estado de Minas Gerais 1998

Segmentos	Uso de Computadores (2)		PO / Computador	Uso de Rede Interna (3)		Uso de Internet (4)	
	UL %	PO %		UL %	PO %	UL %	PO %
<b>Total</b>	<b>89,8</b>	<b>96,3</b>	<b>5,3</b>	<b>54,9</b>	<b>67,6</b>	<b>48,5</b>	<b>61,1</b>
Serviços Técnicos às Empresas	97,4	98,6	2,6	70,4	78,1	82,4	88,5
Comunicação	94,0	94,8	2,5	70,2	76,9	84,1	89,9
Atividades de Informática	100,0	100,0	1,3	95,9	98,0	92,0	96,7
Alojamento e Alimentação	75,8	82,6	13,0	36,0	39,6	29,9	37,7
Transporte	89,5	96,5	15,4	51,7	67,3	44,6	57,6
Manutenção e Reparação	91,2	91,6	9,0	67,6	69,3	48,7	55,4
Saúde	95,9	98,6	11,0	54,4	62,3	35,2	47,6
Energia Elétrica, Gás e Água	92,0	97,5	2,7	52,7	76,9	55,9	81,2
Telecomunicações	100,0	100,0	1,2	84,3	92,0	92,2	98,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado.

(2) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

(3) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa. A informação refere-se à proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(4) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

Os setores de informática e de telecomunicações apresentam densidade de aproximadamente uma pessoa por microcomputador, enquanto a média do setor é 5,3 pessoas por micro. As piores densidades se encontram nos segmentos de transporte, de alojamento e alimentação e de saúde, com 15,4, 13, e 11 pessoas por micro, respectivamente.

A utilização de rede interna é assinalada por 54,9% das unidades locais que possuem computadores. Destacam-se as atividades de informática e de telecomunicações, com 95,9% e 84,3%, respectivamente. Já o segmento com menor utilização desse recurso foi o de alojamento e alimentação, com apenas

36% das unidades locais. Nos demais segmentos, verifica-se um resultado razoável, com mais de metade das unidades conectadas em rede.

Quanto ao uso da Internet, o comportamento foi inferior ao de rede, estando presente em 48,5% das unidades que têm computadores. Os segmentos em que o acesso à rede mundial de computadores é mais amplamente disseminado são os de serviços de telecomunicações e atividades de informática, com aproximadamente 92% das unidades fazendo uso da Internet, nos dois segmentos. Saúde foi o que demonstrou o menor resultado, com 35,2% das empresas fazendo uso da Internet.

Em relação ao uso de sistema de troca/consulta eletrônica de dados externa (rede de longa distância), 29% das unidades utilizam essa tecnologia, principalmente com bancos. O recurso caracteriza-se por integrar sistemas aplicados a transações entre diferentes organizações, possibilitando a troca de informações (*home banking*, EDI, etc.).

**Tabela 203**

Proporção de Unidades Locais que Realizam Troca/Consulta Eletrônica de Dados, por Agente, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Unidades c/ Rede de Longa Distância	Em porcentagem					
		Agente de Troca /Consulta Eletrônica de Dados					
		Bancos	Distrib./ Revend.	Forne- cedores	Clientes	Emp. de Trans- porte	Outras Unidades da Empresa
<b>Total</b>	<b>29,0</b>	<b>23,2</b>	<b>7,0</b>	<b>11,2</b>	<b>10,9</b>	<b>5,7</b>	<b>10,4</b>
Serviços Técnicos às Empresas	43,9	31,7	10,6	16,5	23,2	7,6	20,9
Comunicação	26,3	20,9	7,5	11,7	10,7	3,2	5,3
Atividades de Informática	30,9	27,6	16,0	20,1	27,6	4,1	7,8
Alojamento e Alimentação	18,5	17,5	6,1	7,4	7,6	3,3	2,6
Transporte	27,0	20,6	7,2	8,8	10,5	9,1	14,3
Manutenção e Reparação	34,8	22,4	10,4	11,6	3,6	1,2	0,0
Saúde	25,5	19,1	4,1	8,0	7,2	1,6	4,7
Energia Elétrica, Gás e Água	39,2	34,0	6,4	12,6	12,0	2,5	11,7
Telecomunicações	71,6	64,8	16,2	54,5	23,0	37,3	63,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades que possuem computadores.

Nesse item, mais do que o segmento de serviços de informática, que tinha 30,9% das empresas com rede de longa distância, destaca-se o segmento de telecomunicações, com 71,6% das empresas fazendo uso desse tipo de rede. O segmento que menos utilizou o recurso foi o de alojamento e alimentação, com 18,5% das unidades.

A conexão com bancos é a mais comum entre as unidades conectadas a rede de longa distância. Já o segmento de telecomunicações, além de ter 64,8% das unidades realizando troca e consulta de dados com os bancos, tem também 54,5% realizando essa troca com fornecedores e 63,6%, com outras unidades da empresa.

### **Estratégias de Gestão**

Em relação às estratégias de gestão coletadas pela Paer nas unidades locais das empresas de serviços do Estado de Minas Gerais, é possível notar que grande parte das unidades locais (76%) declarou a informatização das atividades administrativas, seguida pela ampliação da capacidade de atendimento, efetuadas por 70,6% das unidades, no triênio 1996-1998.

**Tabela 204**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado(1), de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Período 1996-1998, segundo Tipos de Estratégia Serviços Estado de Minas Gerais

Tipos de Estratégias	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	10,3	8,6
Ampliação da Variedade de Serviços	62,3	63,5
Redução da Capacidade de Atendimento	8,6	7,9
Ampliação da Capacidade de Atendimento	70,6	73,6
Informatização das Ativ. Operacionais	63,6	76,9
Informatização das Ativ. Administrativas	76,0	83,7
Redução do Número de Empregados	27,8	28,4
Aumento do Número de Empregados	46,4	49,9
Terceirização de Atividades	29,7	35,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

É possível notar ainda a relevância da informatização das atividades operacionais e da ampliação da variedade de serviços em 63,6% e 62,3% das unidades locais, respectivamente.

Em 46,4% das unidades houve aumento do número de empregados, enquanto que sua redução ocorreu somente em 27,8% das unidades locais.

As informações sobre o tipo de clientela dos serviços pesquisados demonstraram que 44,6% das unidades, responsáveis por 51,1% do pessoal ocupado no setor, tinham como clientes predominantemente indivíduos. Isso se explica pelo grande número de unidades locais dos segmentos de alojamento e alimentação e de saúde.

**Tabela 205**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo  
Composição da Clientela  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Composição da Clientela	Em porcentagem	
	UL	PO
Somente Empresas	15,3	12,3
Predominantemente Empresas	19,1	14,1
Indivíduos e Empresas em Partes Iguais	21,0	22,6
Predominantemente Indivíduos	44,6	51,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.

No conjunto de unidades em que predomina o atendimento a empresas, o principal setor demandante é o industrial, com 33,2% das unidades, seguido pelo setor comercial, com 19%. Nota-se também que não existe predominância de setor contratante para 20,4% das unidades informantes.

**Tabela 206**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo  
Principal Tipo de Contratante  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Agrícolas	0,7	3,3
Empresas Industriais	33,2	31,5
Empresas de Serviços	19,4	22,7
Empresas Comerciais	19,0	12,6
Administração Pública	7,4	11,7
Sem Predominância	20,4	18,2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.

Refere-se às unidades que atendem predominantemente empresas.

Das unidades pesquisadas, 39,3% contrataram consultoria ou realizaram esforços para implantação de programa de qualidade e produtividade até 31/12/1998, sendo responsáveis por 56,6% do pessoal ocupado. Os segmentos com resultados mais expressivos foram os de informática (55,1% das unidades), serviços técnicos às empresas (53,9%) e telecomunicações (53,5%). Já os segmentos de alojamento e alimentação e de manutenção e reparação foram os que apresentaram os menores resultados.

**Tabela 207**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Realizam Esforços Internos para Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade e Unidades Locais que Obtiveram Certificado ISO 9000, segundo Segmentos

Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Tipos de Estratégia de Gestão			
	Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade		Certificado ISO 9000	
	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>39,3</b>	<b>56,6</b>	<b>5,3</b>	<b>6,8</b>
Serviços Técnicos às Empresas	53,9	63,3	13,9	20,2
Comunicação	30,8	37,4	1,1	3,3
Atividades de Informática	55,1	67,2	7,5	6,8
Alojamento e Alimentação	25,9	31,3	2,0	2,9
Transporte	41,5	56,7	3,4	5,3
Manutenção e Reparação	28,4	33,6	2,8	1,8
Saúde	41,1	55,9	5,8	4,7
Energia Elétrica, Gás e Água	45,3	71,7	4,9	3,6
Telecomunicações	53,5	75,4	22,0	25,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

A obtenção de certificado da série ISO 9000 foi observada em 5,3% das unidades, destacando-se os segmentos de telecomunicações e de serviços técnicos às empresas, com 22% e 13,9%, respectivamente, entre as unidades locais com o certificado.

**Tabela 208**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Terceirizaram Atividades Total ou Parcialmente, segundo Tipos de Atividades Terceirizadas  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Tipos de Atividades Terceirizadas	Em porcentagem	
	UL	PO
<i>Gerais</i>		
Assessoria Jurídica	68,7	59,1
Serviços de Cobrança	13,3	10,7
Serviços de Contabilidade	52,6	31,1
Transporte de Funcionários	10,2	12,0
Serv. Alimentação – Restaurante /Funcionários	14,9	17,5
Serv. de Limpeza/Conserv. Predial	17,8	25,9
Serv. Portaria, Vigilância, Sistemas de Segurança	21,5	32,1
Serv. Transporte de Cargas	24,0	23,6
Serv. de Seleção Mão-de-Obra	12,4	12,4
Serv. Treinamento de Recursos Humanos	20,3	21,3
Manutenção de Veículos	46,8	46,6
Manutenção de Equipamentos	62,2	53,4
<i>Informática</i>		
Desenvolvimento de Programas de Informática	60,7	57,2
Processamento de Dados	35,2	20,2
Manutenção e Conserto de Computadores	75,8	76,2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.  
Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

Os dados sobre terceirização no setor serviços revelam que a atividade mais terceirizada, parcial ou integralmente, pelas unidades locais foi a de manutenção e conserto de computadores (75,8%), e, em seguida, a atividade de assessoria jurídica, terceirizada por 68,7% das unidades. As atividades de contabilidade, manutenção de equipamentos e desenvolvimento de programas de informática também foram terceirizadas pela maior parte das unidades pesquisadas. O transporte de funcionários e a seleção de mão-de-obra foram as atividades menos terceirizadas, com 10,2% e 12,4% das unidades do setor.

### **Planos de Investimentos**

Quanto à intenção de investimentos na mesma atividade econômica nos próximos três anos, 72,2% das unidades, com 77,5% do número de empregados, declararam estar dispostas a investir. Dessas unidades, 94,7% pretendem investir no mesmo município e 19,7% fora dele.

**Tabela 209**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999 - 2001), por Local do Investimento, segundo Segmentos

Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Intenção de Investimento		Em porcentagem			
			Local do Investimento			
	UL	PO	Mesmo Município	Outro Município	UL	PO
<b>Total</b>	<b>72,2</b>	<b>77,5</b>	<b>94,7</b>	<b>96,3</b>	<b>19,7</b>	<b>22,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	67,6	61,5	90,4	87,7	26,3	30,2
Comunicação	71,9	83,1	96,8	96,7	17,9	21,4
Atividades de Informática	78,8	81,0	94,8	95,6	26,1	15,2
Alojamento e Alimentação	66,5	68,4	96,3	97,0	11,5	14,0
Transporte	73,8	77,1	92,0	94,5	23,1	22,9
Manutenção e Reparação	68,4	69,0	95,4	97,2	15,0	14,1
Saúde	71,2	78,5	96,0	98,3	9,2	4,0
Energia Elétrica, Gás e Água	85,4	88,1	97,3	98,6	29,6	39,2
Telecomunicações	88,2	89,2	97,2	98,0	65,5	80,2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

Os segmentos de telecomunicações e de energia elétrica, gás e água, são os que mais têm intenção de investir, correspondendo a 88,2% e 85,4% das unidades, respectivamente. Já os segmentos de alojamento e alimentação, de serviços técnicos às empresas e de manutenção e reparação, apresentaram mais baixa intenção de investimento.

**Tabela 210**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica, no mesmo Município da Unidade, nos próximos Três Anos(1999-2001), por Tipo de Investimento Pretendido, segundo Segmentos Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform/Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf/Tel)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>49,6</b>	<b>49,0</b>	<b>41,4</b>	<b>43,5</b>	<b>86,4</b>	<b>88,0</b>	<b>73,6</b>	<b>81,1</b>	<b>11,7</b>	<b>12,0</b>	<b>77,6</b>	<b>85,5</b>
Serviços Téc. Às Empresas	33,4	29,4	30,7	36,0	82,0	85,8	62,3	67,0	12,3	19,4	82,8	87,8
Comunicação	54,5	46,9	34,3	31,3	94,1	96,6	64,7	72,3	19,1	18,3	60,4	69,4
Atividades de Informática	44,2	28,5	20,7	10,9	100,0	100,0	49,7	30,2	15,2	10,5	80,1	79,6
Alojamento e Alimentação	41,5	38,0	60,6	62,7	82,9	87,6	62,0	62,7	12,5	12,8	66,1	72,4
Transporte	48,6	49,4	39,4	30,6	83,2	84,3	72,2	77,8	7,9	4,7	79,8	86,0
Manutenção e Reparação	46,6	34,4	22,6	20,1	84,9	76,8	82,2	84,6	22,6	17,3	82,2	85,3
Saúde	66,7	66,0	34,3	41,4	89,4	87,9	83,7	88,9	8,7	9,6	77,8	84,5
Energia Elétrica, Gás e Água	47,0	37,1	40,8	66,4	86,6	90,7	82,3	91,0	0,8	0,2	87,7	92,1
Telecomunicações	28,5	22,6	65,6	77,2	97,1	97,9	93,0	93,3	57,2	67,7	91,6	96,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.  
Proporção de unidades entre as que pretendem fazer algum investimento.

A aquisição de equipamentos de informática e telecomunicações faz parte da intenção de investimento de 86,4% das unidades pertencentes às unidades pesquisadas do setor serviços que pretendem investir no mesmo município; 77,6% delas farão programas de treinamento de mão-de-obra. Por outro lado, a aquisição de marcas e patentes era objetivo de investimento somente para 11,7% das unidades locais.

O investimento em aquisição de marcas e patentes só teve peso relativamente relevante para as unidades do segmento de telecomunicações, em que 57,2% das unidades locais pretendiam realizar investimentos desse tipo nos próximos três anos.

**Tabela 211**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos próximos Três Anos (1999-2001), por Objetivos do Investimento, segundo Segmentos

Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Objetivos do Investimento									
	Amp. da Capacidade de Atendimento		Melhoria da Qualidade dos Serviços		Oferecer Novos Serviços		Aperfeiçoamento Ger./Org.		Melhoria da Eficiência (Produtividade)	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>92,1</b>	<b>91,6</b>	<b>99,2</b>	<b>98,7</b>	<b>60,4</b>	<b>67,0</b>	<b>88,3</b>	<b>91,4</b>	<b>96,0</b>	<b>97,2</b>
Serviços Técnicos às Empresas	89,2	91,3	98,6	95,9	61,1	61,1	91,5	92,2	99,0	99,6
Comunicação	93,4	91,6	98,4	99,3	67,3	76,0	92,4	96,8	94,1	95,0
Atividades de Informática	90,0	88,6	97,8	97,2	77,1	87,9	79,0	84,1	89,0	97,2
Alojamento e Alimentação	93,9	93,9	100,0	100,0	63,9	59,4	91,8	91,6	91,9	92,9
Transporte	90,5	85,1	98,8	98,6	44,8	44,7	86,6	89,1	98,0	98,2
Manutenção e Reparação	91,1	83,1	95,2	96,5	47,9	43,0	79,4	83,5	95,2	96,5
Saúde	93,2	95,1	99,8	99,1	70,5	84,4	86,8	93,5	96,9	97,5
Energia Elétrica, Gás e Água	91,0	95,5	98,7	98,2	50,9	67,7	88,6	90,2	96,6	94,5
Telecomunicações	95,9	99,0	100,0	100,0	91,6	92,9	94,5	95,9	97,4	99,2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do Segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.

Proporção referente às unidades que pretendem investir.

No setor de serviços, o objetivo que norteia os investimentos na totalidade das unidades locais é a melhoria da qualidade dos serviços, reconhecidos em 99,2% das unidades. Segue-se o objetivo de melhoria da eficiência e ampliação da capacidade de atendimento, em 96% e 92,1% das unidades locais, respectivamente. Oferecer novos serviços foi o objetivo que menos se destacou no setor em 60,4% das unidades.

**Tabela 212**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos próximos Três Anos (1999-2001), por Impacto do Investimento, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Impacto do Investimento			
	Aumento do PO em Certas Ocupações		Diminuição do PO em Certas Ocupações	
	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>73,1</b>	<b>67,6</b>	<b>5,6</b>	<b>4,8</b>
Serviços Técnicos às Empresas	60,1	52,7	4,6	6,8
Comunicação	67,7	61,3	6,5	5,6
Atividades de Informática	75,4	53,9	2,2	0,5
Alojamento e Alimentação	82,8	79,2	10,3	9,9
Transporte	69,4	61,2	4,1	6,4
Manutenção e Reparação	81,1	66,0	4,6	3,2
Saúde	69,4	68,4	6,1	4,2
Energia Elétrica, Gás e Água	76,4	67,8	2,1	0,5
Telecomunicações	93,2	98,6	2,8	0,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.

Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades que pretendem investir

O impacto dos investimentos sobre o pessoal ocupado tende a um aumento do número de empregados, uma vez que 73,1% das unidades que pretendem investir, esperam aumentar o número de pessoas ocupadas em certas ocupações. Entre estas, destacam-se as pertencentes ao segmento de telecomunicações, em que 93,2% das unidades têm intenção de aumentar o número de empregados.

Já a diminuição do pessoal ocupado como consequência de seus planos de investimento foi declarada por 5,6% das unidades locais e o segmento de alojamento e alimentação se destaca com 10% de suas unidades locais apontando essa tendência.

**Tabela 213**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Desativar, Parcial ou Totalmente, as Unidades nos Próximos Três Anos (1999-2001), segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Planos de Desativar a Unidade	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>3,6</b>	<b>2,6</b>
Serviços Técnicos às Empresas	4,2	5,5
Comunicação	0,0	0,0
Atividades de Informática	0,0	0,0
Alojamento e Alimentação	5,7	4,1
Transporte	3,5	2,5
Manutenção e Reparação	8,0	9,6
Saúde	2,8	2,5
Energia Elétrica, Gás e Água	1,3	1,4
Telecomunicações	2,2	0,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

Apenas 3,6% das unidades do setor serviços demonstraram intenção de desativar parcial ou totalmente unidades da empresa, sendo que o segmento de manutenção foi o que mais se destacou, com 8% das unidades. Nenhuma unidade pertencente aos segmentos de atividades de informática e de comunicação apresentaram esse propósito.

### **Emprego e Recursos Humanos**

A Paer Minas Gerais levantou informações quantitativas e qualitativas sobre o emprego segundo a inserção dos ocupados na unidade e segundo níveis de qualificação profissional. O pessoal ocupado ligado à atividade principal está dividido, segundo as exigências de suas ocupações, em quatro categorias: semiquualificados, qualificados, técnicos de nível médio e técnicos de nível superior. O pessoal não ligado à atividade principal está dividido em dois grupos: o dos que trabalham nos departamentos administrativos, gerenciais, de pessoal, de contabilidade etc. aqui chamado de administrativo. Ele se subdivide em três categorias - administrativo básico, técnico e nível superior. O outro grupo engloba várias atividades (manutenção, limpeza etc.). (A definição de cada uma das categorias de classificação adotadas encontra-se em anexo).

As perguntas sobre rotinas de trabalho, carências de qualificação dos empregados, requisitos para contratação, instrumentos de seleção e treinamento de empregados, cujos resultados serão apresentados a seguir,

referem-se às sete categorias de qualificação: quatro ligadas à atividade principal e três ao pessoal administrativo. A categoria dos trabalhadores qualificados, a dos trabalhadores do administrativo básico, e a dos técnicos de nível médio, são os principais alvos do ensino profissionalizante, assim como, em menor grau, a dos semiquualificados.

A tabela a seguir mostra o número de ocupados ligados e não ligados à atividade principal. Do total dos 243.911 ocupados nos segmentos de serviços pesquisados no Estado de Minas Gerais, 2% não são assalariados, 76% são assalariados que trabalham em atividades ligadas diretamente à atividade principal das unidades pesquisadas e 22% são assalariados alocados em atividades não ligadas à atividade principal – 16% nas áreas administrativas e 6% nas áreas de manutenção, limpeza, e vigilância entre outras. Esta proporção de não ligados à atividade principal é mais baixa nos segmentos de alojamento e alimentação e no de transporte, onde apenas cerca de 13% dos assalariados não estão envolvidos diretamente com a atividade principal, e é mais alta nos segmentos de saúde, telecomunicações, e comunicação, onde as atividades administrativas e as demais de suporte absorvem cerca de um terço do pessoal ocupado.

**Tabela 214**

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Assalariados			Total	Não- assala- riados	Total
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligados à Atividade Principal				
		Administrativo	Outros (1)			
<b>Total</b>	<b>185.099</b>	<b>39.080</b>	<b>15.021</b>	<b>239.200</b>	<b>4.711</b>	<b>243.911</b>
<b>%</b>	<b>75,89</b>	<b>16,0</b>	<b>6,2</b>	<b>98,1</b>	<b>1,9</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	12.253	2.655	466	15.373	302	15.676
<b>%</b>	<b>78,16</b>	<b>16,9</b>	<b>3,0</b>	<b>98,1</b>	<b>1,9</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	3.094	1.217	212	4.523	108	4.632
<b>%</b>	<b>66,81</b>	<b>26,3</b>	<b>4,6</b>	<b>97,7</b>	<b>2,3</b>	<b>100,0</b>
Atividades de Informática	4.143	1.192	90	5.425	87	5.512
<b>%</b>	<b>75,16</b>	<b>21,6</b>	<b>1,6</b>	<b>98,4</b>	<b>1,6</b>	<b>100,0</b>
Alojamento e Alimentação	18.734	1.953	946	21.633	1.021	22.654
<b>%</b>	<b>82,7</b>	<b>8,6</b>	<b>4,2</b>	<b>95,5</b>	<b>4,5</b>	<b>100,0</b>
Transporte	67.621	7.895	2.422	77.937	1.029	78.966
<b>%</b>	<b>85,63</b>	<b>10,0</b>	<b>3,1</b>	<b>98,7</b>	<b>1,3</b>	<b>100,0</b>
Manutenção e Reparação	2.218	545	155	2.917	138	3.055
<b>%</b>	<b>72,59</b>	<b>17,8</b>	<b>5,1</b>	<b>95,5</b>	<b>4,5</b>	<b>100,0</b>
Saúde	49.796	14.026	10.360	74.182	1.746	75.928
<b>%</b>	<b>65,58</b>	<b>18,5</b>	<b>13,6</b>	<b>97,7</b>	<b>2,3</b>	<b>100,0</b>
Energia Elétrica, Gás e Água	17.694	4.736	275	22.705	220	22.925
<b>%</b>	<b>77,18</b>	<b>20,7</b>	<b>1,2</b>	<b>99,0</b>	<b>1,0</b>	<b>100,0</b>
Telecomunicações	9.546	4.863	96	14.505	58	14.563
<b>%</b>	<b>65,55</b>	<b>33,4</b>	<b>0,7</b>	<b>99,6</b>	<b>0,4</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza etc.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12.

Podemos observar nas tabelas seguintes o número de trabalhadores de cada uma das categorias de qualificação da mão-de-obra e sua distribuição relativa por segmento de serviços.

**Tabela 215**

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					
	Braçal e de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>6.943</b>	<b>34.398</b>	<b>98.041</b>	<b>26.931</b>	<b>18.777</b>	<b>185.099</b>
Serviços Técnicos às Empresas	795	1.420	3.503	3.604	2.932	12.253
Comunicação	30	179	1.374	576	934	3.094
Atividades de Informática	-	20	985	1.531	1.607	4.143
Alojamento e Alimentação	385	9.250	7.845	1.083	171	18.734
Transporte	1.820	6.914	56.330	2.185	365	67.621
Manutenção e Reparação	88	473	1.391	251	12	2.218
Saúde	1.604	9.706	17.098	10.896	10.492	49.796
Energia Elétrica, Gás e Água	2.034	5.601	5.923	2.929	1.208	17.694
Telecomunicações	186	835	3.592	3.874	1.056	9.546

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12.

**Tabela 216**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					
	Braçal e de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>3,8</b>	<b>18,6</b>	<b>53,0</b>	<b>14,6</b>	<b>10,1</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	6,5	11,6	28,6	29,4	23,9	100,0
Comunicação	1,0	5,8	44,4	18,6	30,2	100,0
Atividades de Informática	-	0,5	23,8	37,0	38,8	100,0
Alojamento e Alimentação	2,1	49,4	41,9	5,8	0,9	100,0
Transporte	2,7	10,2	83,3	3,2	0,5	100,0
Manutenção e Reparação	4,0	21,3	62,8	11,3	0,6	100,0
Saúde	3,2	19,5	34,3	21,9	21,1	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	11,5	31,7	33,5	16,6	6,8	100,0
Telecomunicações	2,0	8,7	37,6	40,6	11,1	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12.

Entre os trabalhadores ligados à atividade principal, é mais numerosa a categoria dos trabalhadores qualificados, com 53% dos ocupados, e a dos semiqualificados, com 18,6%. As proporções variam de acordo com o segmento. No de alojamento e alimentação, quase metade são semiqualificados. No de transporte, prevalece o trabalho qualificado (83% do total de ocupados). Motoristas de ônibus, de táxi e de caminhão fazem parte da categoria dos qualificados ainda que para sua formação profissional não sejam exigidos cursos de duração semelhante à exigida para os qualificados de

outros segmentos. Trabalhadores da categoria qualificados prevalecem também nos segmentos de saúde, energia elétrica , gás e água, manutenção e reparação e no de comunicação. Em telecomunicações a maior parte são técnicos de nível médio (46%), seguidos dos qualificados (38%). Nas atividades de informática, prevalecem trabalhadores com nível técnico (37%) e com nível superior (38%) .

**Tabela 217**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos

Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					
	Braçal e de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	11,5	4,1	3,6	13,4	15,6	6,6
Comunicação	0,4	0,5	1,4	2,1	5,0	1,7
Atividades de Informática	0,0	0,1	1,0	5,7	8,6	2,2
Alojamento e Alimentação	5,5	26,9	8,0	4,0	0,9	10,1
Transporte	26,2	20,1	57,5	8,1	1,9	36,5
Manutenção e Reparação	1,3	1,4	1,4	0,9	0,1	1,2
Saúde	23,1	28,2	17,4	40,5	55,9	26,9
Energia Elétrica, Gás e Água	29,3	16,3	6,0	10,9	6,4	9,6
Telecomunicações	2,7	2,4	3,7	14,4	5,6	5,2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos. Posição em 31/12.

No tocante à importância de cada segmento na absorção de mão-de-obra em cada categoria, observa-se que o de transporte é o que absorve maior parcela de mão-de-obra qualificada (57,5%), seguido pelo de saúde (17,4%). Neste, são as auxiliares de enfermagem existentes nos hospitais e postos de saúde públicos e privados, na capital e no interior do Estado, que engrossam o conjunto de trabalhadores qualificados.

O segmento de alojamento e alimentação tem grande importância na absorção de mão-de-obra semiqualificada (27%), ainda que o de saúde, por sua dimensão, empregue parcela maior da categoria (28%).

O segmento de transporte em Minas Gerais, conforme visto no capítulo anterior, se destaca como o principal segmento empregador, sendo responsável por 32% do emprego total dos serviços pesquisados. Essa importância dá-se com especial destaque nas categorias de qualificados (58%),

braçais (26%) e semiquilificados (20%). O segmento de saúde, que ocupa o segundo lugar com 30% do emprego, tem fundamental importância na absorção de trabalhadores nas categorias de maior grau de qualificação. Ainda que a maior parte de seus trabalhadores sejam da categoria qualificados, suas atividades absorvem 41% dos técnicos de nível médio e 56% dos de nível superior dos segmentos pesquisados (técnicos de enfermagem, operadores de equipamentos para diagnósticos etc.)

O segmento de telecomunicações se destaca pela grande proporção de técnicos de nível médio e trabalhadores qualificados no total do seu emprego: 40% estão em ocupações compatíveis com formação técnica de nível médio, e 37% em ocupações qualificadas. Atualmente, ele absorve no Estado, 14% dos trabalhadores técnicos dos serviços pesquisados. Isso mostra a capacidade de absorção de mão-de-obra técnica do setor em face de suas possibilidades de crescimento.

Em relação aos técnicos de nível médio, portanto, após o segmento de saúde, que emprega 40% dessa categoria de qualificação no conjunto dos serviços pesquisados, os segmentos que mais absorvem esses trabalhadores são o de serviços técnicos prestados às empresas e de telecomunicações, mostrando a importância dos cursos profissionalizantes para a formação da mão-de-obra que esses segmentos – saúde, serviços prestados às empresas e telecomunicações – ocupam.

As tabelas a seguir mostram a distribuição do pessoal alocado nas atividades administrativas e gerenciais segundo os segmentos analisados e níveis de qualificação. Nas atividades administrativas, assim como para o total do pessoal ocupado, os principais segmentos empregadores são saúde (36%) e transportes (20%).

Em relação à qualificação, metade dos ocupados (52%) inseridos nas atividades administrativas e gerenciais estão em ocupações de nível básico, 33% nas de nível técnico e 14% nas de nível superior. Informática e telecomunicações são os segmentos que destoam em relação à média, apresentando maior concentração de trabalhadores de nível técnico que de nível básico.

**Tabela 218**

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>20.606</b>	<b>12.901</b>	<b>5.557</b>	<b>39.080</b>
Serviços Técnicos às Empresas	1.118	910	627	2.655
Comunicação	536	359	320	1.217
Atividades de Informática	308	547	337	1.192
Alojamento e Alimentação	899	654	381	1.953
Transporte	4.646	2.188	1.066	7.895
Manutenção e Reparação	330	129	85	545
Saúde	9.067	3.816	1.142	14.026
Energia Elétrica, Gás e Água	2.582	1.438	716	4.736
Telecomunicações	1.121	2.861	882	4.863

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12.

**Tabela 219**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>52,7</b>	<b>33,0</b>	<b>14,2</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	42,1	34,3	23,6	100,0
Comunicação	44,0	29,5	26,3	100,0
Atividades de Informática	25,8	45,9	28,3	100,0
Alojamento e Alimentação	46,0	33,5	19,5	100,0
Transporte	58,9	27,7	13,5	100,0
Manutenção e Reparação	60,6	23,6	15,6	100,0
Saúde	64,7	27,2	8,1	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	54,5	30,4	15,1	100,0
Telecomunicações	23,1	58,8	18,1	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.

**Tabela220**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos

Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	5,4	7,1	11,3	6,8
Comunicação	2,6	2,8	5,8	3,1
Atividades de Informática	1,5	4,2	6,1	3,1
Alojamento e Alimentação	4,4	5,1	6,9	5,0
Transporte	22,5	17,0	19,2	20,2
Manutenção e Reparação	1,6	1,0	1,5	1,4
Saúde	44,0	29,6	20,6	35,9
Energia Elétrica, Gás e Água	12,5	11,1	12,9	12,1
Telecomunicações	5,4	22,2	15,9	12,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12.

### ***Requisitos de Escolaridade Formal***

A Paer pesquisou as exigências de escolaridade formal das unidades para a contratação do pessoal qualificado e semiquilificado, ligado à atividade principal, e do pessoal de qualificação básica alocado nas atividades administrativas.

**Tabela 221**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Nível de Escolaridade Exigido para Contratação da Maior Parte dos Empregados segundo Categoria de Qualificação Ocupacional  
Serviços  
Estado e Minas Gerais  
1998

Segmentos e Nível de Escolaridade	Em percentagem					
	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiqualficado		Qualificado		UL	PO
UL	PO	UL	PO			
<b>Total</b>						
Nenhum	19,6	15,1	8,7	6,1	3,1	1,1
Quarta Série do Fundamental	41,5	53,1	20,8	26,2	7,5	6,7
Ensino Fundamental Completo	33,4	28,6	42,8	46,4	28,2	26,4
Ensino Médio Completo	5,5	3,2	27,2	21,0	60,2	65,2
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,3	0,2	0,9	0,5
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1
<b>Serviços Técnicos às Empresas</b>						
Nenhum	11,0	9,5	4,9	2,9	4,0	0,5
Quarta Série do Fundamental	39,1	49,2	8,4	9,0	3,7	11,6
Ensino Fundamental Completo	37,5	35,0	36,9	36,3	36,9	32,7
Ensino Médio Completo	12,4	6,3	47,6	48,8	53,8	55,0
Educação Superior Incompleta	-	-	2,3	3,0	1,6	0,3
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Comunicação</b>						
Nenhum	8,9	10,0	2,8	1,7	4,2	3,6
Quarta Série do Fundamental	41,1	36,4	12,8	12,3	9,1	2,7
Ensino Fundamental Completo	41,1	23,0	33,5	32,2	26,6	15,7
Ensino Médio Completo	8,9	30,6	46,0	45,0	52,7	73,6
Educação Superior Incompleta	-	-	0,0	0,0	7,5	4,3
Educação Superior Completa	-	-	5,0	8,9	-	-
<b>Atividades de Informática</b>						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	-	-	4,3	1,9	-	-
Ensino Fundamental Completo	11,9	25,3	41,2	37,8	17,0	18,0
Ensino Médio Completo	88,1	74,7	54,5	60,3	83,0	82,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Alojamento e Alimentação</b>						
Nenhum	26,8	17,1	16,7	12,4	7,3	5,2
Quarta Série do Fundamental	48,1	52,9	26,6	29,3	9,8	12,2
Ensino Fundamental Completo	24,1	27,6	42,9	44,1	29,4	26,2
Ensino Médio Completo	0,9	2,4	13,6	13,7	52,2	55,3
Educação Superior Incompleta	-	-	0,2	0,5	1,3	1,1
Educação Superior Completa	-	-	-	--	-	-
<b>Transporte</b>						
Nenhum	22,9	19,0	11,7	7,5	3,5	1,5
Quarta Série do Fundamental	49,9	51,5	32,0	32,7	6,2	5,2
Ensino Fundamental Completo	25,9	28,5	47,3	51,6	24,8	22,6
Ensino Médio Completo	1,3	1,0	9,1	8,2	64,9	69,9
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	0,6	0,8
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

(continua)

Segmentos e Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquualificado		Qualificado		UL	PO
UL	PO	UL	PO			
<b>Manutenção e Reparação</b>						
Nenhum	31,7	40,8	12,3	11,5	7,3	14,8
Quarta Série do Fundamental	47,2	43,7	27,8	20,4	8,8	7,5
Ensino Fundamental Completo	15,4	12,9	39,6	41,1	16,6	10,2
Ensino Médio Completo	5,7	2,6	18,9	26,2	65,8	66,8
Educação Superior Incompleta	-	-	1,4	0,8	1,6	0,6
Educação Superior Completa	-	-	0,0	-	-	0,0
<b>Saúde</b>						
Nenhum	7,8	5,4	0,7	0,2	0,7	0,2
Quarta Série do Fundamental	27,8	49,1	6,4	10,5	8,8	6,9
Ensino Fundamental Completo	53,9	39,6	45,7	38,6	32,5	32,4
Ensino Médio Completo	10,6	5,8	47,0	50,6	57,3	60,0
Educação Superior Incompleta	-	-	0,2	0,1	0,6	0,2
Educação Superior Completa	-	-	-	-	0,2	0,2
<b>Energia Elétrica, Gás e Água</b>						
Nenhum	32,3	25,0	12,5	8,4	2,3	0,7
Quarta Série do Fundamental	45,6	65,4	30,8	30,1	9,5	7,1
Ensino Fundamental Completo	19,7	8,5	38,5	51,4	30,2	21,6
Ensino Médio Completo	2,4	1,1	18,3	10,1	58,0	70,6
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Telecomunicações</b>						
Nenhum	7,0	2,4	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	37,6	45,6	9,5	16,6	1,5	5,0
Ensino Fundamental Completo	33,8	48,5	15,7	16,8	14,7	10,5
Ensino Médio Completo	21,6	3,4	74,8	66,6	82,2	84,2
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	1,5	0,4

(conclusão)

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação nas unidades que exigem determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá, São Lourenço e Teófilo Otoni.

Os requisitos de escolaridade das unidades de serviços de Minas Gerais não são muito elevados. A maior parte dos trabalhadores semiquualificados (53%) trabalha em unidades (41,5%) que exigem apenas a quarta série do Ensino Fundamental para sua contratação, e uma menor parcela (20% das unidades que respondem por 15% do pessoal da categoria) aceita pessoal sem nenhuma escolaridade. Por outro lado, cerca de 39% das unidades exigem no mínimo Ensino Fundamental completo.

Para contratação de pessoal qualificado, 43% das unidades exigem Ensino Fundamental completo e 27% Ensino Médio completo. As demais unidades apresentam requisitos de no máximo 4ª série do Ensino Fundamental.

Podem-se perceber diferenças nos requisitos de escolaridade entre os segmentos. Atividades de informática e de telecomunicações requerem mais

escolaridade que a média do setor. Os segmentos de transporte, alojamento e alimentação, e energia elétrica, gás e água apresentam baixas exigências de escolaridade para seu pessoal semiqualficado e qualificado.

Os segmentos que com mais freqüência exigem Ensino Médio completo para contratação de mão-de-obra qualificada são os de serviços técnicos às empresas, comunicação, atividades de informática e saúde. Já nos segmentos de alojamento e alimentação, distribuição de energia elétrica, gás e água, transportes, reparação e manutenção, a exigência das unidades é de Ensino Fundamental, ou até escolaridade inferior.

As atividades administrativas apresentam altos requisitos de escolaridade para contratação do pessoal com menor qualificação (administrativo básico), especialmente quando comparadas às categorias de menor qualificação do pessoal ligado às atividades principais de cada segmento.

Em 60% das unidades pesquisadas, que empregam 65% do pessoal administrativo básico, há exigência de Ensino Médio completo para sua contratação, e nas demais, prevalece a exigência de Ensino Fundamental completo. O resultado indica que eventuais cursos voltados a áreas administrativas não devem ser ministrados para alunos que não tenham pelo menos o curso fundamental completo, em vista das exigências de escolaridade do mercado de trabalho no momento da contratação.

### ***Requisitos de Cursos Profissionalizantes***

A Paer pesquisou as exigências para contratação relativas a cursos profissionalizantes de curta duração, cursos de nível básico e cursos de nível técnico.

Enquanto as ocupações do pessoal ligado à atividade principal requerem bases de conhecimento específicas para cada segmento, as ocupações do pessoal ligado às atividades administrativas e gerenciais requerem bases de conhecimento semelhantes, independentemente do segmento onde esteja alocado. Assim, suas informações de requisitos, carências de qualificação e outras apresentadas para os ocupados em atividades administrativas estão apresentadas de forma agregada para o total dos segmentos pesquisados.

A exigência de cursos profissionalizantes apontada na pesquisa foi

relativamente baixa. Para a contratação de empregados semiqualeificados e qualificados ligados à atividade principal, os cursos de curta duração são os mais exigidos pelas unidades contratantes. A pesquisa apontou essa demanda em unidades responsáveis por cerca de 27% do pessoal qualificado e 22% do semiqualeificado. Entre os segmentos, o que mais valoriza esses cursos é o de telecomunicações, onde unidades responsáveis por 38% dos qualificados e 58% dos semiqualeificados requerem essa formação no momento da contratação. Também os segmentos de manutenção e reparação, comunicação e em menor grau o de alojamento e alimentação têm participação relativa acima das média de unidades que requisitam cursos de curta duração para a contratação de seus trabalhadores qualificados.

Para o segmento de saúde, os cursos de curta duração são importantes na formação dos trabalhadores semiqualeificados por exemplo – os assistentes de enfermagem.

A exigência de cursos profissionalizantes básicos e técnicos por parte das unidades contratantes é relativamente baixa, ainda que os segmentos de serviços abarcados pela pesquisa sejam aqueles com, supostamente, maior necessidade dessas qualificações. Cursos profissionalizantes básicos para trabalhadores qualificados são exigidos por apenas 19% das unidades. Entre os segmentos com maior proporção de unidades que valorizam esta formação para os trabalhadores qualificados estão os de saúde – 39% das unidades responsáveis por 46% do pessoal ocupado indicaram essa exigência – e o de energia elétrica, gás e água, com 18% das unidades responsáveis por 30% dos qualificados.

As habilitações de nível técnico são mais exigidas para a contratação de técnicos de nível médio nos segmentos de serviços técnicos às empresas, atividades de informática, saúde, telecomunicações e energia elétrica, gás e água. Ainda assim, mais de 23% das unidades contratam pessoas sem essa habilitação para ocupações técnicas de nível médio, aceitando possivelmente profissionais com experiência anterior e/ou com outros cursos de maior ou menor duração.

O segmento de comunicação e de alojamento e alimentação são os que

menos demandam habilitação técnica com nível médio, possivelmente pela falta de cursos direcionados para suas necessidades.

Muitas vezes é exigida habilitação técnica de nível médio para a contratação do pessoal em ocupações compatíveis com menor nível de qualificação, especialmente no segmento de saúde, no qual em 31% das unidades, que empregam 29% dos trabalhadores qualificados, ocorre o fenômeno. Também ocorre o mesmo nos segmentos de Telecomunicações (em 32% das unidades que empregam 26% dos trabalhadores qualificados do segmento).

Por outro lado, também existe demanda por profissionais de nível superior que tenham cursos de nível médio (20% das unidades), especialmente nas telecomunicações (30%), energia elétrica, gás e água, (38%), Alojamento e alimentação (27%) , manutenção e reparação (21%), e serviços técnicos às empresas (20%).

**Tabela 222**

Proporção de Unidades Locais e o Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo Tipos de Cursos Exigidos, nos Segmentos Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos e Tipos de Curso Profissionalizante	Em porcentagem							
	Categorias de Qualificação Ocupacional							
	Semiqualficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	15,9	22,4	27,6	27,1	21,4	19,0	18,8	16,5
Nível Básico	9,6	10,1	19,2	18,0	12,2	12,4	7,7	5,9
Habilit.Técnica de Nível Médio	4,2	4,3	14,3	11,7	62,3	76,8	20,9	17,3
<b>Serviços Técnicos às Empresas</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	22,2	19,0	23,3	27,9	21,0	15,2	14,3	10,2
Nível Básico	4,0	3,7	16,1	13,5	10,7	8,5	4,1	2,6
Habilit.Técnica de Nível Médio	8,3	5,6	20,8	12,2	62,4	68,9	19,6	28,1
<b>Comunicação</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	30,2	35,1	18,6	17,5	14,6	13,2
Nível Básico	-	-	9,7	6,1	6,0	1,6	5,5	5,1
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	15,5	13,3	48,7	34,1	14,6	12,0
<b>Atividades de Informática</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	29,4	24,9	41,2	20,6	33,9	37,1	24,7	14,1
Nível Básico	0,0	0,0	3,2	0,3	6,4	17,0	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	29,4	24,9	28,9	18,1	73,5	76,4	7,2	5,2
<b>Alojamento e Alimentação</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	13,7	19,6	26,1	29,1	13,2	8,3	30,6	21,3
Nível Básico	3,4	4,7	13,7	10,3	8,9	5,0	7,3	8,5
Habilit.Técnica de Nível Médio	1,1	3,9	2,8	2,6	40,9	29,7	26,7	18,7
<b>Transporte</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	9,4	15,0	27,4	26,5	27,2	20,1	20,1	18,9
Nível Básico	4,2	10,6	9,6	10,3	7,4	4,8	1,8	0,0
Habilit.Técnica de Nível Médio	0,8	3,9	5,5	7,4	50,6	57,6	10,9	29,3
<b>Manutenção e Reparação</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	15,4	16,2	32,6	37,4	21,2	32,3	10,7	16,2
Nível Básico	8,1	3,3	15,6	19,0	2,5	14,3	10,7	16,2
Habilit.Técnica de Nível Médio	5,7	1,1	10,9	9,0	56,8	49,3	21,4	24,3
<b>Saúde</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	22,1	38,1	28,7	25,2	19,4	21,7	16,1	19,0
Nível Básico	23,5	17,6	39,3	46,3	16,3	19,0	8,8	8,2
Habilit.Técnica de Nível Médio	8,5	6,0	30,7	28,6	73,2	84,3	19,0	16,0
<b>Energia Elétrica, Gás e Água</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	14,6	5,9	26,8	25,8	29,2	11,2	30,9	9,8
Nível Básico	5,2	8,9	18,3	29,8	20,1	7,8	18,0	7,5
Habilit.Técnica de Nível Médio	3,4	2,1	8,8	6,4	63,1	78,7	37,8	12,9
<b>Telecomunicações</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	26,1	57,7	27,2	38,2	24,9	15,3	21,2	22,5
Nível Básico	-	-	11,2	16,3	9,4	7,3	3,3	1,0
Habilit.Técnica de Nível Médio	13,9	7,7	32,1	26,1	80,7	92,9	30,4	24,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Não inclui as microrregiões de Itajubá, São Lourenço e Teófilo Otoni.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

A demanda por ensino profissionalizante como exigência para contratação dos trabalhadores administrativos e gerenciais foi relativamente baixa e em proporção semelhante à ocorrida para o pessoal ligado à atividade. Destaca-se apenas a demanda de habilitação técnica para a contratação de trabalhadores que exercem funções compatíveis com técnico de nível médio – 52% das unidades responsáveis por 69% dos trabalhadores administrativos dessa categoria de qualificação. Os cursos de curta duração só são exigidos por cerca de um quarto das unidades para as várias categorias. O curso profissionalizante básico quase não é exigido.

**Tabela 223**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo Tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Tipos de Cursos Profissionalizantes	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curta Duração (Cursos Livres)	27,4	24,9	25,0	21,1	20,5	15,6
Nível Básico	10,7	12,4	9,2	10,5	6,2	5,8
Habilit.Técnica de Nível Médio	17,5	16,9	51,8	68,7	20,5	18,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Não inclui as microrregiões de Itajubá, São Lourenço e Teófilo Otoni.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### **Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado**

Foi investigada a ocorrência de alguns itens que fazem parte da rotina de trabalho e demandam certos conhecimentos ou condutas, conforme indicado em tabela a seguir. Também foram investigadas as deficiências dos trabalhadores que prejudicam o desempenho das rotinas, apresentadas em tabela subsequente.

O uso de microcomputador é bastante difundido, especialmente nas atividades administrativas, fazendo parte da rotina do pessoal administrativo básico em unidades responsáveis por 87% da categoria. O mesmo ocorre na rotina dos técnicos administrativos de nível médio e de nível superior em unidades responsáveis por 97% e 95% dos ocupados das categorias,

respectivamente.

A grande utilização de microcomputadores nas atividades administrativas requer profissionais capacitados a lidar com recursos de informática e explica a freqüência de unidades que se ressentem de carências em seus empregados decorrentes da falta desses conhecimentos. Essa carência foi indicada por cerca de 42% das unidades para o pessoal administrativo básico, e 45% para os técnicos de nível médio, mostrando forte demanda por cursos de informática.

A utilização de microcomputadores por empregados ligados às atividades principais das unidades investigadas é bem menor. Apenas em 27% das unidades são utilizados microcomputadores na rotina dos empregados qualificados ligados à atividade principal, e em apenas 10% na rotina dos semiquualificados. Isto explica-se pela presença de segmentos como alojamento e alimentação, saúde, transportes e reparação e manutenção nos quais o uso de microcomputador é pequeno entre os trabalhadores ligados à atividade principal, diferentemente dos segmentos de atividades de informática e de serviços técnicos às empresas.

**Tabela 224**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotam Rotinas de Trabalho, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Tipos de Rotinas Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Tipos de Rotina	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Uso de Microcomputador	10,1	7,8	27,0	25,0	55,1	75,3	64,4	77,3	81,1	87,8	86,6	96,7	88,7	95,1
Uso de Língua Estrangeira	0,7	0,6	4,8	2,0	8,0	17,2	22,2	35,5	4,4	4,5	9,3	7,0	17,9	31,2
Uso de Conhec. Técnico Atualizado	31,7	31,3	57,2	65,1	81,7	89,5	81,8	91,2	57,5	59,9	73,4	83,0	75,7	86,3
Uso de Técnicas de Qualidade	51,1	42,7	63,5	69,1	73,3	68,5	74,5	66,4	62,0	68,1	69,2	65,3	70,1	70,9
Uso de Redação Básica	28,4	29,5	41,3	38,5	56,4	66,3	69,8	74,0	70,4	72,8	75,4	83,5	79,0	83,6
Expressão e Comunicação Verbal	62,0	55,0	73,4	80,4	80,0	85,2	86,7	93,4	82,0	83,8	87,2	92,6	89,7	93,5
Uso de Matemática Básica	41,9	33,6	59,9	66,4	68,0	67,7	67,7	58,7	74,8	76,3	81,7	72,0	82,2	77,3
Contato com Clientes	64,6	62,4	80,4	84,5	80,1	77,6	88,1	89,6	83,8	83,2	88,6	94,2	88,5	83,2
Trabalho em Equipe	88,7	91,3	92,4	93,0	93,8	96,7	94,4	96,8	91,1	94,9	94,6	98,4	94,7	97,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que adotam as rotinas para a maioria dos seus trabalhadores da categoria ocupacional, e não ao número de empregados que exercem efetivamente a rotina.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá, Teófilo Otoni e São Lourenço.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

**Tabela 225**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Carências Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Carências	Categorias de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhec. Espec. da Ocupação	46,8	48,6	43,3	43,7	40,9	43,9	33,9	30,8	38,4	42,2	37,6	33,7	30,2	24,9
Falta de Conhec. de Informática	13,4	11,7	19,7	16,1	31,9	38,0	30,9	36,4	41,5	50,2	44,6	54,3	38,3	45,0
Dificuldade de Expr. e Comum. Verbal	49,1	44,4	49,6	58,6	40,6	38,8	38,4	41,0	42,7	42,9	40,0	39,2	35,6	39,6
Falta de Matemática Básica	28,3	24,2	30,9	31,1	27,0	19,8	24,0	22,4	30,2	28,9	31,2	23,3	24,6	27,7
Falta de Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	43,8	47,6	49,5	60,3	40,3	43,2	38,6	51,7	43,1	46,3	42,8	39,8	36,6	33,9
Falta de Capac. de Comum. por Escrito	42,2	36,8	44,5	49,4	40,2	40,6	37,4	41,0	39,2	43,9	39,8	48,2	31,3	38,5
Dificuldade de Trabalhar em Equipe	49,0	58,7	49,2	52,4	44,0	54,1	45,2	58,4	40,8	48,3	41,4	51,0	36,6	42,9
Dific. de Aprender Nova hab. e Função	44,6	50,1	41,5	42,5	35,1	36,0	31,5	32,3	33,8	34,2	33,7	47,3	27,7	32,7
Falta de Noções Básic. de Língua Estr.	12,2	10,0	16,5	9,1	21,3	26,1	23,1	25,8	17,0	13,8	18,3	15,2	23,7	30,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá, Teófilo Otoni e São Lourenço.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

O uso de língua estrangeira, que cresce com a qualificação dos empregados, é muito baixo, sendo rara sua utilização por pessoal de baixa qualificação. Entre técnicos de nível superior, atinge unidades que empregam 31% dos empregados com essa formação. Na análise das carências do pessoal ocupado percebe-se que, apesar de não fazer parte da rotina o uso de línguas para trabalhadores semiquualificados, 12% das unidades se ressentem da carência desta categoria relativa ao conhecimento básico de idiomas. O mesmo ocorre em 16% das unidades quanto à deficiência dos trabalhadores qualificados, 21% para técnicos de nível médio e 23% de nível superior, o que indica que muitas vezes a falta de uso de língua estrangeira na rotina de trabalho pode ser decorrência da falta de conhecimento por parte dos trabalhadores e não da ausência de necessidade. Atividades de informática e de alojamento e alimentação são as que mais se ressentem da falta de conhecimento de outras línguas por parte de seus trabalhadores qualificados e semiquualificados. Segmentos como telecomunicações e serviços de informática, e comunicação, em menor grau, também se caracterizam por necessitar com mais intensidade do domínio da língua inglesa por parte de seus técnicos de nível médio e superior, e entre um terço e metade das unidades se ressentem da falta de conhecimento de línguas por parte de seus técnicos.

O uso de conhecimentos técnicos atualizados é tanto mais freqüente quanto maior a qualificação, especialmente entre os trabalhadores ligados às atividades principais das unidades investigadas. Os segmentos de comunicação, saúde, telecomunicações, serviços de informática e serviços técnicos às empresas são os que mais utilizam conhecimentos técnicos e, portanto os que mais necessitam de cursos de atualização nesse nível.

Capacidade de comunicação verbal, redação básica e matemática básica, requisitos associados a conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, também tiveram seu uso investigado nas rotinas de trabalho.

Expressão e comunicação verbal são requisitos necessários ao desempenho das funções da maior parte dos empregados, tanto mais intensamente quanto maior a qualificação. Ainda assim, sua demanda é bem alta até na rotina dos semiquualificados (62% das unidades responsáveis por 55% do pessoal semiquualificado). Em 49% das unidades responsáveis por 44% desses empregados. Dificuldades de comunicação foram indicadas como uma deficiência que prejudica o desempenho das funções.

Conhecimentos básicos de redação são bastante utilizados pelos trabalhadores de atividades administrativas tendo sido apontados nas rotinas de unidades responsáveis por 70% dos trabalhadores de nível básico e 75% dos técnicos de nível médio. Entre os empregados ligados às atividades principais dos segmentos é menor sua utilização, ocorrendo em unidades responsáveis por 38% do pessoal qualificado e por 66% dos técnicos de nível médio. Deficiências na comunicação por escrito foram indicadas como causa de dificuldades por cerca de 40% das unidades investigadas para todas as categorias ocupacionais, com exceção dos técnicos de nível superior, cuja deficiência é menos freqüente (31% das unidades se ressentem dessa carência para os técnicos administrativos de nível superior e 37% para os de nível superior ligados às atividades principais).

O uso de conhecimentos básicos de matemática aparece com freqüência bem maior na rotina dos trabalhadores ligados às atividades específicas dos segmentos do setor de serviços do que redação básica: 41% das unidades com trabalhadores semiquualificados, e 60% das unidades com trabalhadores qualificados. Apesar do grande uso de matemática básica nas rotinas, menos

de um terço das unidades se ressentem das carências de seus empregados relativas à matemática básica.

A Paer pesquisou também requisitos que independem da formação profissional mas que são essenciais para o bom andamento das atividades: capacidade de trabalhar em equipe e habilidade para tratar com clientes. O trabalho em equipe é muito freqüente na rotina dos trabalhadores do setor de serviços. Mais de 90% dos trabalhadores dos diversos níveis de qualificação participam de trabalhos junto a outros empregados, ou a chefias. O comportamento adequado para o trabalho em grupo é um fator que tem sido apontado como essencial para a permanência do trabalhador no emprego. Cerca de 49% das unidades que empregam mão-de-obra qualificada e semiquificada se ressentem da falta de habilidade dessas categorias para trabalhar em equipe, o que é uma proporção muito alta.

Contato com clientes também é bastante comum entre os trabalhadores, pois mais de 80% trabalham em unidades cuja categoria na maior parte costuma ter contato com clientes. Exceção feita aos semiquificados, onde é menor, apesar de bastante importante: 62% deles trabalham em unidades que requerem de sua contato com clientes.

Cerca de 49% das unidades se ressentem da falta de habilidade dos trabalhadores qualificados ao tratar com clientes. As demais categorias também apresentam carências sob esse aspecto, indicadas pelas unidades, ligeiramente inferiores.

Dificuldade de aprendizado de novas habilidades e/ou funções aparece como um fator que prejudica com mais intensidade o desempenho de trabalhadores operacionais da categoria semiquificados. Resulta, provavelmente do baixo nível de escolaridade básica compatível com o nível de qualificação. Das unidades pesquisadas, 45% assinalaram essa dificuldade como um fator que prejudica o desempenho desta categoria. Foi a terceira entre as carências mais apontadas. As outras duas foram a dificuldade em trabalhar em equipe e a de comunicação verbal .

### ***Instrumentos de Seleção Utilizados***

A Paer investigou a freqüência da utilização dos seguintes instrumentos por

parte das unidades no processo seletivo: análise de currículo, entrevista, teste prático, teste teórico, indicação e avaliação com psicólogo.

Além da entrevista, que é realizada pela quase totalidade das unidades (90%) em seus processos seletivos de todas as categorias ocupacionais, a utilização de outros instrumentos varia de acordo com a qualificação do posto a ser preenchido. Para seleção de mão-de-obra da categoria qualificada, além da entrevista é levada em conta a indicação/recomendação, realizado teste prático e analisado o currículo, com frequência semelhante em 70% das unidades. A análise do currículo por parte da maioria das unidades mostra a importância da experiência anterior e da formação profissional, especialmente para os de maior qualificação. Para a contratação de trabalhadores em ocupações semiqualficadas, a análise de currículo é menos freqüente (54%). A seleção da categoria é feita na maior parte das empresas levando em conta indicação (70%), entrevista (91%) e teste prático (57%).

Testes práticos, que medem conhecimentos específicos da ocupação, são aplicados em mais de metade das unidades pesquisadas para seleção de pessoal administrativo, e com frequência um pouco superior na seleção de pessoal qualificado e técnico ligado à atividade principal. O teste teórico é menos utilizado que o prático, especialmente para a seleção dos menos qualificados. Ainda assim, 28% das unidades, que empregam 33% do pessoal semiqualficado, o aplicam.

A avaliação com psicólogo, meio mais apropriado para a identificação das características de comportamento do empregado, inclusive de sua capacidade de trabalho em equipe, é feita em cerca de 25% das unidades para seleção de semiqualficados e em 32% para a seleção de qualificados. Cerca de 38% das unidades empregam esse tipo de avaliação para seleção de técnicos de nível médio, e 39% para a seleção de técnicos de nível superior ligados à atividade e 42% para a seleção do pessoal de nível superior do administrativo.

**Tabela 226**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Instrumentos de Seleção para Contratação de Pessoal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumentos de Seleção

Serviços  
Estado do Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Instrumentos de Seleção	Categorias de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Currículo	54,8	45,7	69,7	69,5	80,0	73,0	82,0	74,2	71,7	73,6	78,4	83,4	81,0	81,9
Teste Prático	56,6	52,9	71,0	80,1	65,5	58,5	57,1	56,0	58,9	53,8	62,7	47,7	55,9	44,7
Teste Teórico	28,9	32,9	41,7	54,4	47,4	48,6	45,1	49,1	42,0	48,2	44,9	45,8	46,4	42,6
Entrevista	91,2	86,0	91,6	92,4	88,9	85,4	88,6	86,3	90,0	87,0	89,7	88,6	87,4	83,7
Avaliação com psicólogos	24,7	31,6	31,6	58,5	37,6	57,6	39,1	59,9	32,5	48,9	36,1	65,6	42,1	56,3
Recomendação/ Indicação	70,3	66,7	70,0	66,2	62,4	49,4	58,2	57,3	67,3	55,1	63,2	38,2	63,8	46,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que utilizam o instrumento na seleção.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá, Teófilo Otoni e São Lourenço.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

A Paer pesquisou as ocupações cujos profissionais as unidades encontram dificuldades para contratar . A tabela a seguir mostra as ocupações que foram apontadas em cada segmento e o número de unidades que apontou a dificuldade. Aparecem ocupações desde as de menor grau de qualificação até as de nível superior.

**Tabela 227**

Unidades Locais com Dificuldade de Contratação de Profissionais, segundo Principais  
Ocupações Demandadas com Dificuldade no Mercado de Trabalho

Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Ocupações com Dificuldade de Contratação	Número de Unidades Locais
<b>Serviços Técnicos Prestados às Empresas</b>	
03020 – Técnico de contabilidade	14
083 – Analistas de sistemas	9
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	7
42140 – Promotor de vendas	6
09310 – Contador, em geral	6
093 – Contadores	5
45120 – Vendedor de comércio atacadista	5
43230 – Representante comercial	4
872 – Soldadores e oxicortadores	4
873 – Chapeadores e caldeireiros	4
24320 – Gerente financeiro	3
24350 – Gerente de vendas	3
85510 – Eletricista de instalações, em geral	3
02020 – Engenheiro agrônomo	3
038 – Desenhistas técnicos	2
840 – Ajustadores mecânicos	2
02305 – Engenheiro eletricista, em geral	2
02340 – Engenheiro de telecomunicações	2
02410 – Engenheiro mecânico, em geral	2
03230 – Técnico de geologia	2
03835 – Desenhista técnico (construção civil)	2
08420 – Programador de computador	2
09220 – Administrador	2
15210 – Jornalista, em geral	2
24230 – Gerente de pesquisa e desenvolvimento	2
42220 – Comprador (comércio atacadista e varejista)	2
08320 – Analista de sistema	2
031 – Técnicos de biologia, agronomia e trabalhadores assemelhados	2
034 – Técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	2
035 – Técnicos de mecânica	2
084 – Programadores de computador	2
03430 – Técnico de telecomunicações	2
03883 – Desenhista projetista	2
<b>Comunicação</b>	
153 – Locutores e comentaristas de rádio e televisão	16
15210 – Jornalista, em geral	8
152 – Jornalistas e redatores	7
15310 – Locutor, em geral	5
16360 – Cinegrafista	5
03410 – Técnico eletrônico, em geral	4
86123 – Operador de estação de rádio	4
15240 – Repórter	3
86135 – Operador de equipamento de estúdio de rádio	3
86250 – Sonoplasta	3
092 – Administradores e trabalhadores assemelhados	3

(continua)

Ocupações com Dificuldade de Contratação	Número de Unidades Locais
380 – Telefonistas, telegrafistas e trabalhadores assemelhados	3
394 – Recepcionistas	3
03455 – Técnico de transmissão	3
08320 – Analista de sistema	3
08420 – Programador de computador	3
17230 – Bailarino	3
02350 – Engenheiro eletrônico (vídeo e áudio)	2
03430 – Técnico de telecomunicações	2
15290 – Outros jornalistas e redatores	2
15990 – Outros escritores, jornalistas, redatores, locutores e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	2
42140 – Promotor de vendas	2
86125 – Operador de estação de televisão	2
86145 – Operador de vídeo	2
86220 – Operador de equipamento de gravação de som	2
86235 – Montador de filmes	2
<b>Atividades de Informática e Conexas</b>	
08320 – Analista de sistema	11
08330 – Analista de suporte de sistema	8
084 – Programadores de computador	7
99999 – Outros com uma única citação	5
08420 – Programador de computador	4
<b>Alojamento e Alimentação</b>	
53110 – Cozinheiro, em geral	148
53210 – Garçom, em geral	86
53190 – Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	55
53120 – Cozinheiro-chefe	40
39420 – Recepcionista de hotel	37
33130 – Caixa	25
54050 – Camareiro (hotel)	23
53260 – Copeiro	17
53270 – Atendente de lanchonete	17
77660 – Confeiteiro	16
53170 – Lancheiro	15
50020 – Gerente de hotel	14
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	14
52070 – Governanta (hotelaria)	14
53220 – Maître	13
33145 – Operador de caixa	13
50030 – Gerente de restaurante	13
092 – Administradores e trabalhadores assemelhados	12
99999 – Outros com uma única citação	12
53290 – Outros garçons, barmen e trabalhadores assemelhados	11
49030 – Açougueiro	10
trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	9
53250 – Barman	8
19990 – Outros trabalhadores das profissões científicas, técnicas, artísticas e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	6
394 – Recepcionistas	6
03990 – Outros técnicos e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	6
068 – Nutricionistas e trabalhadores assemelhados	4

(continua)

Ocupações com Dificuldade de Contratação	Número de Unidades Locais
54055 – Porteiro (hotel)	4
083 – Analistas de sistemas	3
39490 – Outros recepcionistas	3
50090 – Outros gerentes de hotéis, restaurantes, bares, estabelecimentos Similares e trabalhadores assemelhados	3
03050 – Técnico de administração	3
03410 – Técnico eletrônico, em geral	3
59190 – Outros agentes de viagem e guias de turismo	3
03980 – Técnico de alimentos	2
37040 – Mensageiro	2
06810 – Nutricionista, em geral	2
<b>Transporte</b>	
985 – Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	103
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	47
98540 – Motorista de ônibus	23
035 – Técnicos de mecânica	21
84350 – Mecânico de manutenção de veículos automotores a diesel (exceto tratores)	19
03945 – Técnico de segurança do trabalho	13
98560 – Motorista de caminhão	13
034 – Técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	13
03050 – Técnico de administração	13
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	13
360 – Despachantes, fiscais e cobradores de transportes coletivos (exceto trem)	10
092 – Administradores e trabalhadores assemelhados	10
08420 – Programador de computador	10
90240 – Borracheiro	10
42140 – Promotor de vendas	8
44220 – Agente de venda de serviços às empresas	8
59925 – Lavador de veículos	8
87370 – Chapeador de carrocerias metálicas	7
036 – Técnicos de química e trabalhadores assemelhados	7
39135 – Expedidor de material	7
39930 – Codificador de dados	7
07415 – Psicólogo do trabalho	6
855 – Eletricistas de instalações	6
36040 – Cobrador de transporte coletivo (exceto trem)	6
02470 – Engenheiro mecânico (veículos automotores)	5
391 – Trabalhadores de serviços de abastecimento e armazenagem	5
084 – Programadores de computador	4
24350 – Gerente de vendas	4
97422 – Operador de pá-carregadeira	4
03020 – Técnico de contabilidade	4
321 – Secretários	3
84320 – Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e veículos Similares	3
85405 – Eletricista de manutenção, em geral	3
85540 – Eletricista de instalações (veículos automotores e máquinas operatrizes, exceto aeronaves e embarcações)	3
98535 – Motorista de carro de passeio	3
98585 – Tratorista (exceto atividades agrícolas e florestais)	3

(continua)

Ocupações com Dificuldade de Contratação	Número de Unidades Locais
87340 – Funileiro	3
97420 – Operador de escavadeira	3
39330 – Auxiliar de pessoal	2
55135 – Garagista	2
84390 – Outros mecânicos de manutenção de veículos automotores	2
84520 – Mecânico de manutenção de motores diesel (exceto de veículos Automotores)	2
85415 – Eletricista de manutenção de máquinas	2
<b>Manutenção e Reparação</b>	
87370 – Chapeador de carrocerias metálicas	9
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	8
985 – Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	6
85405 – Eletricista de manutenção, em geral	4
035 – Técnicos de mecânica	3
03436 – Técnico de manutenção elétrica (máquinas e veículos automotores)	2
03990 – Outros técnicos e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	2
79630 – Estofador de veículos	2
84350 – Mecânico de manutenção de veículos automotores a diesel (exceto tratores)	2
84580 – Mecânico de manutenção de aparelhos de calefação, ventilação e refrigeração	2
veículos e instrumentos de precisão não classificados sob outras epígrafes	2
85410 – Reparador de aparelhos eletrônicos, em geral	2
85540 – Eletricista de instalações (veículos automotores e máquinas operatrizes, exceto aeronaves e embarcações)	2
85760 – Eletricista de manutenção de linhas elétricas e telefônicas	2
93960 – Pintor de veículos	2
03050 – Técnico de administração	2
83317 – Retificador	2
83320 – Torneiro mecânico	2
84320 – Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e veículos	2
87340 – Funileiro	2
<b>Saúde</b>	
07720 – Operador de raios X	140
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	139
071 – Enfermeiros	98
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	84
061 – Médicos	38
03140 – Técnico de laboratório de análises clínicas	34
394 – Recepcionistas	32
07790 – Outros operadores de equipamentos médicos e odontológicos	15
068 – Nutricionistas e trabalhadores assemelhados	17
03605 – Técnico químico, em geral	15
321 – Secretários	14
07110 – Enfermeiro, em geral	13
55220 – Faxineiro	13
57290 – Outro pessoal de enfermagem, parteiras, laboratórios e trabalhadores assemelhados (exceto enfermeiros)	13
57220 – Atendente de enfermagem	12
06147 – Médico oftalmologista	11
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	17

(continua)

Ocupações com Dificuldade de Contratação	Número de Unidades Locais
06127 – Médico endoscopista	10
06170 – Médico urologista	10
06310 – Cirurgião-dentista, em geral	10
380 – Telefonistas, telegrafistas e trabalhadores assemelhados	9
05230 – Bioquímico	9
073 – Assistentes sociais	8
06105 – Médico, em geral	8
33950 – Faturista	8
57275 – Auxiliar de laboratório de análises clínicas	8
067 – Farmacêuticos	7
07950 – Técnico de ortopedia	7
084 – Programadores de computador	7
06155 – Médico pediatra	7
06150 – Médico ortopedista	6
57240 – Auxiliar de banco de sangue	6
03050 – Técnico de administração	6
57250 – Instrumentador de cirurgia	6
06117 – Médico cardiologista	5
063 – Cirurgiões-dentistas	5
42140 – Promotor de vendas	5
53145 – Cozinheiro (hospital)	5
38020 – Telefonista	5
092 – Administradores e trabalhadores assemelhados	5
03650 – Técnico em farmácia	5
06115 – Médico anestesista	5
03020 – Técnico de contabilidade	4
03945 – Técnico de segurança do trabalho	4
07935 – Técnico em higiene dental	4
08250 – Atuário	4
84510 – Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	4
06138 – Médico nefrologista	4
34240 – Digitador	4
34220 – Operador de computador	3
07740 – Operador de eletroencefalógrafo	3
052 – Bacteriologistas, farmacologistas e trabalhadores assemelhados	2
06152 – Médico otorrinolaringologista	2
06890 – Outros nutricionistas e trabalhadores assemelhados	2
06172 – Patologista clínico	2
07415 – Psicólogo do trabalho	2
56010 – Lavadeiro, em geral	2
<b>Distribuição e Instalações de Eletricidade, Gás e Água</b>	
85405 – Eletricista de manutenção, em geral	22
85510 – Eletricista de instalações, em geral	21
03405 – Eletrotécnico, em geral	11
85720 – Instalador de linhas elétricas de alta e baixa-tensão (rede aérea)	8
083 – Analistas de sistemas	7
87105 – Encanador, em geral	7
03435 – Técnico de manutenção elétrica	6
03380 – Topógrafo	5
06122 – Médico do trabalho	5
03605 – Técnico químico, em geral	5
845 – Mecânicos de manutenção de máquinas	4

(continua)

Ocupações com Dificuldade de Contratação	Número de Unidades Locais
85590 – Outros eletricitistas de instalações	4
96950 – Operador de estação de tratamento de água	4
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	4
03945 – Técnico de segurança do trabalho	3
036 – Técnicos de química e trabalhadores assemelhados	3
961 – Operadores de instalações de produção de energia elétrica e nuclear	3
95110 – Pedreiro, em geral	3
85490 – Outros reparadores de equipamentos elétricos e eletrônicos	3
98590 – Outros condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	3
<b>Telecomunicações</b>	
03430 – Técnico de telecomunicações	15
02340 – Engenheiro de telecomunicações	13
24350 – Gerente de vendas	8
99999 – Outros com uma única citação	8
85750 – Emendador de cabos elétricos e telefônicos (aéreos e subterrâneos)	5
03450 – Técnico de telefonia	3
85740 – Instalador-reparador de redes telegráficas e telefônicas	3
85770 – Examinador de cabos, linhas e aparelhos telefônicos	3
03490 – Outros técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	3
38025 – Operador de telemarketing	2
42140 – Promotor de vendas	2
43120 – Agente técnico de vendas	2
85640 – Instalador-reparador de estações telefônicas	2
85650 – Instalador-reparador de linhas e aparelhos telefônicos	2
85720 – Instalador de linhas elétricas de alta e baixa-tensão (rede aérea)	2

(conclusão)

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

### **Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação**

De acordo com os dados da Paer, mais de metade das unidades do setor Serviços ofereceu algum treinamento aos seus empregados no posto de trabalho, no triênio 1996-1998, independentemente da categoria de qualificação. Para o pessoal ligado à atividade principal, a categoria de técnico nível médio foi a que mais recebeu treinamento (70% das unidades), seguida pela categoria de trabalhador qualificado (67%). Já para a área administrativa, o resultado não ultrapassou 61% em nenhuma categoria.

**Tabela 228**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento no Posto de Trabalho no Triênio 96-98, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos Serviços  
Estado de Minas Gerais

Em porcentagem

Segmentos	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
<b>Total</b>	<b>60,5</b>	<b>67,5</b>	<b>70,3</b>	<b>65,3</b>	<b>58,6</b>	<b>61,0</b>	<b>60,7</b>
Serviços Técnicos às Empresas	43,7	63,6	71,8	67,6	55,9	62,9	52,6
Comunicação	44,6	59,0	50,8	50,4	45,5	55,6	46,4
Atividades de Informática	41,3	78,0	92,6	93,1	69,3	70,4	85,1
Alojamento e Alimentação	52,3	56,4	65,8	80,4	43,2	47,6	56,8
Transporte	58,9	68,1	67,4	80,7	68,9	64,8	66,7
Manutenção e Reparação	62,6	63,7	54,3	42,8	43,9	47,1	34,1
Saúde	72,3	75,8	71,8	59,4	56,6	62,7	58,5
Energia Elétrica, Gás e Água	65,1	69,5	70,0	66,1	58,9	60,7	60,3
Telecomunicações	64,5	81,3	86,3	80,3	81,0	83,0	80,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá, Teófilo Otoni e São Lourenço.

Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Os segmentos com proporção de unidades que propiciaram treinamento acima da média aos seus funcionários no posto de trabalho foram o de telecomunicações e de atividades de informática. Saúde foi o que mais ofereceu treinamento para a mão-de-obra ligada à atividade da categoria semiqualificada (72,3%), seguido pelos segmentos de telecomunicações, energia elétrica, gás e água, e manutenção e reparação.

**Tabela 229**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Ofereceram Treinamento, fora do Posto de Trabalho, no Triênio 96-98 segundo Segmentos Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>56,8</b>	<b>71,1</b>
Serviços Técnicos às Empresas	64,1	72,7
Comunicação	49,4	62,3
Atividades de Informática	75,6	89,0
Alojamento e Alimentação	47,3	49,1
Transporte	56,5	71,9
Manutenção e Reparação	55,9	54,2
Saúde	53,4	67,3
Energia Elétrica, Gás e Água	69,1	82,3
Telecomunicações	88,4	96,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/ setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá, Teófilo Otoni e São Lourenço.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Cerca de 57% das unidades, que empregam 71% do pessoal ocupado,

ofereceram treinamento fora do posto de trabalho. Destaca-se os segmentos de telecomunicações e de atividades de informática, com 88% e 76% das unidades, respectivamente. Os resultados menos expressivos referem-se aos segmentos de comunicação e de alojamento e alimentação.

O cursos de higiene e segurança no trabalho e os específicos de curta duração foram fornecidos em maior número para o pessoal ligado à produção, no triênio 1996-1998. Os cursos de curta duração foram oferecidos em 32% das unidades para empregados qualificados e em 28% para técnicos de nível médio. Os cursos de informática foram propiciados por mais de 23% das unidades ao seu pessoal administrativo.

Os cursos de métodos e técnicas gerenciais, fornecidos pelas unidades que empregam a maior parte dos técnicos de nível superior, foram direcionados provavelmente para cargos de gerência. Os segmentos que mais proporcionam cursos para técnicos de nível médio foram energia elétrica, gás e água e atividades de informática, por serem esses os segmentos em que os técnicos de nível médio provavelmente mais assumam cargos de gerentes ou de coordenadores de equipes de trabalho.

Cursos sobre controle de qualidade são fornecidos pela quase totalidade das unidades para técnicos de nível superior e aos técnicos de nível médio nos segmentos de energia elétrica, gás e água e telecomunicações.

Poucas unidades (cerca de 7%) ofereceram cursos de línguas estrangeiras, na maior parte dos casos para técnicos de nível superior. Os segmentos que se destacam são telecomunicações e energia elétrica gás e água. Neste último, é mais freqüente o número de unidades que proporcionaram estes cursos para técnicos de nível médio que para os de nível superior.

**Tabela 230**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho no Triênio 96-98, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento  
Serviços  
Estado de Minas Gerais

Em porcentagem

Tipos de Treinamento	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Téc. Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Téc. Gerenciais e de Coord.	2,4	7,9	11,7	19,4	11,2	15,5	22,9
Cursos de Controle de Qualidade	10,7	17,2	20,8	19,7	16,7	19,5	22,9
Cursos de Línguas Estrangeiras	0,7	2,4	4,6	7,3	2,7	5,1	7,1
Cursos de Relações Humanas	10,1	16,6	17,5	18,0	18,5	20,1	21,5
Cursos de Informática	3,1	9,4	17,0	16,5	24,8	24,0	22,7
Cursos de Vendas	1,6	5,5	5,4	5,5	6,1	7,0	8,8
Cursos Específicos de Curta Duração	17,8	32,1	28,4	27,0	24,6	26,2	25,2
Segurança e Higiene no Trabalho	23,4	27,9	24,7	22,2	22,0	23,5	22,0
Operação de Máquinas/Equipamentos	10,6	19,6	17,0	12,0	8,5	8,6	9,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.

Proporção sobre o total de unidades locais onde existe a categoria de trabalhador.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

### *Programas de Educação*

Apenas 15% das unidades responsáveis por 25% dos empregados apontaram o patrocínio de algum programa de educação para seus empregados, em 1998. Os segmentos que mais se destacaram foram o de saúde, com 26% das unidades responsáveis por 31% dos empregados, e o segmento de energia, gás e água, com 19% de unidades responsáveis por 48% do emprego. Já em alojamento e alimentação e em manutenção e reparação a proporção é bem baixa, próxima a 7% das unidades, responsáveis por 7% dos empregados.

**Tabela 231**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinaram Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>15,3</b>	<b>24,9</b>
Serviços Técnicos às Empresas	10,0	10,9
Comunicação	18,2	31,1
Atividades de Informática	17,3	18,0
Alojamento e Alimentação	7,5	7,5
Transporte	11,2	21,6
Manutenção e Reparação	6,4	7,9
Saúde	26,3	31,3
Energia Elétrica, Gás e Água	19,2	47,5
Telecomunicações	25,3	21,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O ensino profissional de nível básico é o programa de educação mais fornecido pelas unidades, ainda que apenas 7,3% das unidades o faça. Os segmentos com maior proporção de unidades que fornecem estes cursos são os de saúde, telecomunicações e energia, gás e água.

O ensino fundamental é patrocinado por 6% das unidades, que são responsáveis por 16% dos empregados. O segmento energia, gás e água é o que apresenta maior proporção de unidades que ofereceram estes programas aos empregados, assim como cursos de alfabetização. Saúde e transportes, apesar de possuírem menor proporção de unidades (8% e 7%, respectivamente) que ofereceram aos empregados ensino fundamental, destacam-se pelo número de ocupados que empregam.

**Tabela 232**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades, que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização (2)		Ensino Fundamental (2)		Ensino Médio (2)		Educação Profissionalizante				Educação Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	Básico		Técnico		UL	PO
							UL	PO	UL	PO		
<b>Total</b>	<b>2,3</b>	<b>6,4</b>	<b>5,9</b>	<b>15,8</b>	<b>3,9</b>	<b>7,9</b>	<b>7,3</b>	<b>12,0</b>	<b>5,9</b>	<b>9,1</b>	<b>3,3</b>	<b>4,5</b>
Serviços Técnicos às Empresas	2,4	3,8	3,5	4,7	2,9	4,4	2,4	3,8	4,5	5,3	7,9	8,8
Comunicação	1,1	4,3	3,5	5,4	8,1	21,6	7,5	8,2	7,5	8,6	9,6	18,6
Atividades de Informática	0,0	0,0	1,7	7,9	1,7	7,9	4,1	2,5	5,8	5,1	13,2	15,5
Alojamento e Alimentação	1,0	0,8	3,1	2,9	1,4	0,9	3,5	3,8	2,2	2,7	0,0	0,0
Transporte	1,5	3,7	6,9	16,2	5,2	6,6	3,6	5,2	0,8	1,7	0,6	1,1
Manutenção e Reparação	2,8	2,6	1,3	1,0	0,0	0,0	1,2	1,1	0,0	0,0	1,2	3,3
Saúde	2,9	4,1	7,9	16,5	4,6	13,4	16,6	21,6	13,8	20,1	4,1	5,5
Energia Elétrica, Gás e Água	9,3	37,4	12,9	42,3	6,0	6,0	6,2	22,0	4,4	6,5	2,8	5,5
Telecomunicações	0,0	0,0	2,5	7,4	2,5	0,6	14,1	11,5	20,6	12,9	15,2	10,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO do segmento.

(2) Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### Relacionamento com as Escolas Técnicas

Analisando os tipos de relacionamento existentes entre as unidades locais e as escolas profissionalizantes públicas ou privadas, verifica-se que os predominantes são o estágios de alunos e o recrutamento de quadros, ainda que em apenas 30% e 28% das unidades. Isto ocorre sobretudo nos segmentos de telecomunicações e nas atividades de informática, onde mais de metade das suas unidades costuma recrutar e fornecer estágios para alunos de escolas técnicas. Nesses segmentos, assim como no de serviços prestados às empresas os alunos da escola técnica federal são os mais solicitados.

O segmento de saúde, ainda que em menor proporção, contrata profissionais de escolas e fornece estágios aos alunos em proporção próxima à 40%. Nesse segmento, as escolas mais procuradas são escolas particulares (12% das unidades) e as estaduais (10%). Os estágios são significativos no segmento de energia elétrica, gás e água, ocorrendo em 36% das unidades, que representam mais de 64% do pessoal ocupado do segmento. Nesse segmento, também a escola técnica federal é a mais procurada pelas unidades dispostas a contratar recursos humanos.

A tabela seguinte mostra as escolas privilegiadas no momento da

contratação de profissionais.

**Tabela 233**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Privilegiam Uma ou Mais Escolas Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipo de Escola, segundo Segmentos Serviços Estado de Minas Gerais 1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes Privilegiadas													
	Técnica Federal (2)		Técnica Estadual (2)		Técnica Municipal (2)		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>9,1</b>	<b>14,5</b>	<b>8,2</b>	<b>10,9</b>	<b>6,0</b>	<b>7,3</b>	<b>14,6</b>	<b>15,6</b>	<b>7,3</b>	<b>8,4</b>	<b>11,5</b>	<b>14,1</b>	<b>12,5</b>	<b>21,8</b>
Serviços Técnicos às Empresas	18,4	30,8	7,6	5,9	7,7	5,3	9,7	8,1	9,8	7,5	12,0	11,3	7,7	5,3
Comunicação	13,4	19,2	8,1	15,4	5,8	12,2	13,6	16,7	8,5	15,2	10,7	19,2	8,1	10,3
Atividades de Informática	35,8	38,5	13,8	12,0	7,5	8,9	9,7	8,6	3,3	1,4	5,0	4,1	20,7	19,9
Alojamento e Alimentação	4,5	9,1	2,2	4,4	1,6	5,3	29,4	31,1	6,6	7,8	10,1	12,0	9,4	9,9
Transporte	4,8	8,7	4,9	7,5	5,6	8,5	9,0	15,8	6,6	12,5	11,2	22,5	12,5	20,7
Manutenção e Reparação	8,7	9,7	10,0	8,7	6,1	4,0	9,2	18,3	12,0	11,3	32,4	32,5	5,6	4,8
Saúde	8,1	16,5	15,6	19,5	8,5	7,5	12,3	16,5	6,3	4,9	5,7	4,5	18,5	36,9
Energia Elétrica, Gás e Água	10,1	9,7	5,0	2,2	3,6	1,8	5,0	4,0	4,6	2,6	22,9	17,1	6,5	5,1
Telecomunicações	25,1	23,5	17,0	12,3	18,2	12,4	22,8	14,6	20,6	14,8	24,4	18,6	20,9	18,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do Segmento/ setor.

(2) Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

A preferência concedida aos profissionais provenientes do Senai manifesta-se em 11,5% do total de unidades, que representam 14% do pessoal ocupado. O Senai mostra maior importância nos segmentos de manutenção e reparação, transportes e energia elétrica, gás e água. No segmento de telecomunicações, 24% das unidades declararam privilegiar seus egressos, proporção ligeiramente inferior a ocorrida para as escolas federais. O Senac destaca-se principalmente pela preferência dos segmentos de alojamento e alimentação.

O treinamento de funcionários em escolas técnicas não é desprezível em alguns segmentos no Estado. Nos segmentos de energia elétrica, gás e água e no de telecomunicações, 21% e 26% das unidades, respectivamente, atualizam seus funcionários em cursos desenvolvidos pelas escolas técnicas, especialmente as do sistema S. Este sistema de escolas é o mais importante para treinamento de funcionários das unidades pesquisadas. O segmento de informática divide esta importância com as escolas federais e, no segmento de comunicação, com as particulares.

O segmento telecomunicações destaca-se pelo entrosamento com as escolas profissionalizantes: 25% das suas unidades treinam funcionários em

escolas (22% com as escolas do Sistema S), 27% desenvolvem projetos com a participação dos professores das escolas técnicas (federais 18% e outras 9%); 20% contratam serviços técnicos das escolas (federais 6% e o resto das demais); 24% participam na definição de currículo das escolas (15% participam na definição do currículo das escolas do sistema S (2% no das municipais e 6% no das particulares); 18% fornecem equipamentos para as escolas do Sistema S<sup>17</sup>.

---

<sup>17</sup> Esta análise de informação do relacionamento entre escolas e empresas , por escola, baseia-se em tabulações existentes no produto eletrônico.

**Tabela 234**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Relacionamento, segundo Segmentos Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e a Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização para Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>7,6</b>	<b>15,4</b>	<b>27,6</b>	<b>39,4</b>	<b>29,4</b>	<b>48,4</b>	<b>2,2</b>	<b>3,9</b>	<b>4,5</b>	<b>14,2</b>	<b>15,6</b>	<b>26,1</b>	<b>3,7</b>	<b>6,2</b>	<b>4,3</b>	<b>7,0</b>	<b>4,3</b>	<b>5,5</b>
Serviços Técnicos às Empresas	13,1	17,4	34,1	48,7	46,8	53,3	2,2	1,1	6,8	5,5	10,8	12,0	7,5	8,0	4,7	14,1	3,9	6,4
Comunicação	5,8	6,4	19,9	21,6	29,3	31,2	1,2	0,6	6,9	4,9	8,1	9,1	3,5	3,6	8,1	8,0	5,8	3,1
Atividades de Informática	7,5	11,9	58,1	65,1	60,7	71,7	1,7	0,8	1,7	1,1	11,6	7,1	3,9	1,7	4,1	1,7	0,0	0,0
Alojamento e Alimentação	5,5	6,3	25,6	29,1	15,8	24,6	2,8	1,6	2,2	1,8	17,2	17,6	2,3	1,9	2,2	1,5	2,7	2,7
Transporte	5,4	5,8	18,1	29,4	12,9	29,4	0,4	0,1	2,4	1,5	16,2	25,1	4,6	4,5	3,7	3,6	6,3	8,3
Manutenção e Reparação	5,7	4,9	36,3	40,6	24,5	21,8	0,0	0,0	0,0	0,0	12,7	10,5	0,0	0,0	2,6	2,0	3,1	2,4
Saúde	6,7	13,8	34,4	48,7	42,8	64,2	4,5	11,3	6,4	25,6	14,9	27,3	1,3	1,9	4,0	9,5	3,6	4,3
Energia Elétrica, Gás e Água	14,5	44,9	17,7	23,4	35,7	64,5	1,1	1,5	3,2	20,7	20,7	54,1	3,4	5,2	5,3	8,7	5,9	6,5
Telecomunicações	20,1	50,8	48,8	75,4	62,5	79,0	0,0	0,0	26,5	56,6	25,5	24,3	23,6	53,3	23,0	14,9	4,7	1,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.  
Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

**Tabela 235**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Escola, segundo Tipos de Relacionamento Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Tipos de Relacionamento	Tipos de Escola Profissionalizante													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não se Relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	7,8	15,7	5,1	6,1	12,6	16,1	3,0	3,9	6,6	13,0	0,8	1,9	72,4	60,6
Contrata Serv. Técnico das Escolas	2,6	5,5	1,0	1,1	1,8	1,3	0,4	0,6	1,7	6,4	0,2	0,5	92,4	84,6
Alunos Fazem Estágio na UL	7,9	15,7	5,5	8,7	2,8	3,8	3,2	4,4	9,0	14,9	0,9	0,9	70,6	51,6
Professores Fazem Estágio na UL	0,4	0,9	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,4	1,2	2,2	0,1	0,1	97,8	96,1
Professores Participam De Projetos	1,3	4,3	0,5	2,8	0,9	0,6	0,4	0,7	1,2	5,1	0,3	0,7	95,5	85,8
Treinam. os Funcionários. nas Escolas	1,6	4,1	1,0	3,0	9,4	13,8	0,4	0,9	3,0	4,3	0,2	0,1	84,4	73,9
Participam. na Definição do Currículo das Escolas	0,4	0,4	0,3	0,3	1,9	2,0	0,4	0,3	0,6	2,9	0,0	0,4	96,3	93,8
Fornece Equipamentos/ Insumos para Escolas	0,8	1,6	0,3	0,7	1,5	1,6	0,4	0,5	1,1	2,2	0,1	0,4	95,7	93,0
Auxílio Financeiro para Escolas	0,4	0,5	0,3	0,4	1,8	2,3	0,2	0,2	1,4	1,7	0,2	0,5	95,7	94,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá, São Lourenço e Teófilo Otoni.  
Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

**Tabela 236**  
 Número de Unidades que Contrataram Profissionais Junto a Escolas Profissionalizantes,  
 Segundo Ocupação Contratada  
 Serviços  
 Estado de Minas Gerais  
 1998

Ocupações	Número de Unidades Locais
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	181
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	142
03020 – Técnico de contabilidade	96
53210 – Garçom, em geral	92
99999 – Outros com uma única citação	74
03945 – Técnico de segurança do trabalho	68
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	43
03430 – Técnico de telecomunicações	39
03140 – Técnico de laboratório de análises clínicas	38
53110 – Cozinheiro, em geral	36
07720 – Operador de raios X	32
084 – Programadores de computador	29
071 – Enfermeiros	28
03410 – Técnico eletrônico, em geral	26
035 – Técnicos de mecânica	25
39310 – Auxiliar de escritório, em geral	23
57220 – Atendente de enfermagem	22
08420 – Programador de computador	22
03405 – Eletrotécnico, em geral	21
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	19
03120 – Técnico agrícola	19
03605 – Técnico químico, em geral	17
03050 – Técnico de administração	15
342 – Operadores de máquinas de processamento automático de dados	14
85405 – Eletricista de manutenção, em geral	14
034 – Técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	13
57275 – Auxiliar de laboratório de análises clínicas	12
53190 – Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	12
321 – Secretários	12
52040 – Ecônomo (hotelaria)	11
39420 – Recepcionista de hotel	10

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

## Região Metropolitana

### Estrutura

A Região Metropolitana de Belo Horizonte é composta por 1.125 unidades locais que compõem o âmbito da pesquisa no setor de serviços. Elas empregam 132.061 trabalhadores, distribuídos entre os segmentos apresentados na tabela a seguir.

**Tabela 237**  
 Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
 Serviços  
 Região Metropolitana de Belo Horizonte  
 1998

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>1.125</b>	<b>100,0</b>	<b>132.061</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	146	13,0	10.334	7,8
Comunicação	36	3,2	2.468	1,9
Atividades de Informática	51	4,5	5.211	4,0
Alojamento e Alimentação	265	23,6	11.567	8,8
Transporte	288	25,6	44.508	33,7
Manutenção e Reparação	46	4,0	1.559	1,2
Saúde	192	17,0	33.302	25,2
Energia Elétrica, Gás e Água	61	5,4	11.684	8,9
Telecomunicações	40	3,6	11.429	8,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota :** Posição em 31/12.

O segmento com maior número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, assim como no total do Estado, é o de transporte, com 44.508 pessoas empregadas, responsável por 34% do emprego do setor. Destacam-se ainda o segmento de saúde, com 25,2% das pessoas empregadas.

**Tabela 238**  
 Participação das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado da Região no Estado,  
 segundo Segmentos  
 Serviços  
 Região Metropolitana de Belo Horizonte  
 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Região Metropolitana de Belo Horizonte / Total do Estado	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
<b>Total</b>	<b>42,1</b>	<b>53,6</b>
Serviços Técnicos às Empresas	59,3	56,9
Comunicação	38,3	53,3
Atividades de Informática	85,0	94,5
Alojamento e Alimentação	45,4	51,1
Transporte	43,6	56,4
Manutenção e Reparação	54,8	51,0
Saúde	28,9	43,9
Energia Elétrica, Gás e Água	31,1	51,0
Telecomunicações	47,1	78,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Na Região Metropolitana está a maior parte das empresas pesquisadas no setor de serviços, com 42,1% das unidades locais e 53,6% do pessoal ocupado. Os segmentos de informática e telecomunicações foram os que demonstraram maior concentração, com 94,5% e 78,5% do pessoal ocupado.

O segmento de saúde é o mais disperso pelo Estado, com 44% do pessoal

ocupado e apenas 28,9% das unidades locais na Região Metropolitana. O segmento de energia elétrica, gás e água também se destaca pela menor concentração.

**Tabela 239**

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Faixas de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Faixas de Pessoal Ocupado							
	20 a 29		30 a 49		50 a 99		100 e Mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>28,8</b>	<b>6,1</b>	<b>28,6</b>	<b>8,9</b>	<b>18,0</b>	<b>10,7</b>	<b>24,6</b>	<b>74,3</b>
Serviços Técnicos às Empresas	38,2	12,9	22,2	11,3	20,1	19,7	19,5	56,1
Comunicação	36,5	11,7	21,9	11,7	21,9	19,4	19,6	57,1
Atividades de Informática	24,2	5,6	29,0	9,9	19,3	13,4	27,5	71,1
Alojamento e Alimentação	34,3	19,5	46,6	38,5	14,6	23,5	4,5	18,4
Transporte	26,6	4,4	19,3	4,7	14,5	7,1	39,6	83,8
Manutenção e Reparação	46,3	32,5	36,0	35,0	15,4	26,0	2,2	6,5
Saúde	17,4	2,6	20,2	4,3	25,1	9,9	37,3	83,2
Energia Elétrica, Gás e Água	21,1	2,7	31,1	6,0	23,3	8,2	24,6	83,1
Telecomunicações	18,0	1,7	33,9	4,6	13,5	3,3	34,7	90,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A Região Metropolitana apresenta grande similaridade com o Estado quando se analisa a distribuição das unidades locais por faixas de pessoas ocupadas, demonstrando apenas maior presença relativa de unidades de grande porte. No total do Estado, as unidades com 100 ou mais empregados representavam 19,8% do setor; na Região Metropolitana, essas unidades representam 24,6% e são responsáveis por 74,3% do pessoal ocupado no setor.

O segmento de telecomunicação destaca-se por concentrar 90,4% do seu pessoal ocupado nas unidades com 100 ou mais empregados, que representam 34,7% das unidades desse segmento na região. Já o de manutenção e reparação, ao contrário, conta apenas com 2,2% das unidades com 100 ou mais empregados, que respondem por 6,5% do pessoal ocupado.

**Tabela 240**

Distribuição das Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Período de Início de Operação,  
segundo Segmentos

Serviços

Região Metropolitana de Belo Horizonte

1998

Em porcentagem

Segmentos	Período de Início de Operação							
	Até 1969		1970 a 1979		1980 a 1989		1990 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>18,7</b>	<b>30,3</b>	<b>18,5</b>	<b>25,2</b>	<b>24,4</b>	<b>19,6</b>	<b>38,4</b>	<b>25,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	15,4	20,1	21,8	29,7	27,0	20,6	35,8	29,6
Comunicação	18,5	40,2	10,1	10,6	43,9	22,9	27,5	26,3
Atividades de Informática	17,5	38,0	8,8	12,3	44,6	26,9	29,2	22,9
Alojamento e Alimentação	9,2	8,7	6,1	11,8	17,3	15,8	67,3	63,7
Transporte	23,9	33,2	23,2	26,6	23,2	18,5	29,7	21,7
Manutenção e Reparação	5,2	8,6	41,2	46,0	25,7	18,9	27,9	26,5
Saúde	30,6	51,0	23,5	23,5	27,5	20,0	18,4	5,5
Energia Elétrica, Gás e Água	11,0	5,7	21,9	48,6	28,8	34,9	38,2	10,9
Telecomunicações	27,9	12,3	20,9	16,0	5,0	5,5	46,3	66,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Também no que se refere ao início de funcionamento das unidades locais, há uma grande semelhança entre a Região Metropolitana de Belo Horizonte e o total do Estado. Tanto nesta, quanto naquela, o segmento de alojamento e alimentação demonstra maior participação das empresas mais recentes - 67,3% das unidades têm início de funcionamento na última década.

**Tabela 241**

Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Tipo de Empresa, segundo Segmentos

Serviços

Região Metropolitana de Belo Horizonte

1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipo de Empresa			
	Empresa Unilocalizada		Empresa Multilocalizada	
	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>58,3</b>	<b>48,6</b>	<b>41,7</b>	<b>51,4</b>
Serviços Técnicos às Empresas	37,9	45,0	62,1	55,0
Comunicação	66,9	59,9	33,1	40,1
Atividades de Informática	59,2	60,9	40,8	39,1
Alojamento e Alimentação	84,3	75,8	15,7	24,2
Transporte	41,2	53,7	58,8	46,3
Manutenção e Reparação	84,6	81,2	15,4	18,8
Saúde	59,7	46,3	40,3	53,8
Energia Elétrica, Gás e Água	65,2	28,1	34,8	71,9
Telecomunicações	28,3	19,8	71,7	80,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12.

As unidades multilocalizadas são responsáveis por 51% do pessoal ocupado da região. O segmento de telecomunicações tem 71,7% desse tipo de unidade, que emprega 80,2% do pessoal ocupado no segmento. Os segmentos de alojamento e alimentação e de manutenção e reparação, por sua vez, têm mais de 80% de suas unidades do tipo unilocal.

## Informática e Telecomunicações

Os dados referentes a informática e telecomunicações da Região Metropolitana de Belo Horizonte tendem a demonstrar melhor nível de informatização quando comparados com o total do Estado, sendo que 90,5% das unidades fazem uso de computadores. Nos segmentos de informática, de saúde e de telecomunicações, 100% das unidades usam esse tipo de equipamento.

**Tabela 242**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede Interna e Internet, Segundo Segmentos Região Metropolitana de Belo Horizonte 1998

Segmentos	Uso de Computadores (2)		PO/Com-putador	Uso de Rede Interna (3)		Uso de Internet (4)	
	UL (%)	PO (%)		UL (%)	PO (%)	UL (%)	PO (%)
<b>Total</b>	<b>90,5</b>	<b>97,3</b>	<b>4,2</b>	<b>62,6</b>	<b>72,3</b>	<b>52,2</b>	<b>63,6</b>
Serviços Técnicos às Empresas	98,3	99,5	2,4	78,3	80,9	83,9	89,9
Comunicação	92,7	93,2	2,0	81,2	79,5	100,0	100,0
Atividades de Informática	100,0	100,0	1,4	95,2	97,9	95,2	97,9
Alojamento e Alimentação	74,6	83,5	14,3	29,3	37,6	23,6	34,8
Transporte	90,3	97,7	17,1	59,8	72,7	42,2	56,7
Manutenção e Reparação	94,9	90,5	8,1	72,9	72,8	51,2	52,4
Saúde	100,0	100,0	11,1	74,1	62,7	41,0	43,5
Energia Elétrica, Gás e Água	92,8	98,1	1,8	52,9	87,9	62,4	92,8
Telecomunicações	100,0	100,0	1,2	79,1	91,2	91,0	98,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado.

(2) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

(3) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa. A informação refere-se à proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(4) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

O setor apresenta densidade de aproximadamente quatro pessoas por microcomputador, demonstrando na região há maior difusão desses equipamentos do que nas outras regiões do Estado. O segmento de telecomunicações é o de melhor difusão de computadores no setor, com quase um micro por pessoa; o segmento de informática tem praticamente dois micros para cada três pessoas. A menor difusão é a do segmento de transporte, no qual existem 17 pessoas por computador, seguido pelo de alojamento e alimentação, com 14 pessoas por computador.

A utilização de rede interna é assinalada por 62,6% das unidades locais. Destaca que para o segmento de informática, com 95,2% das unidades fazendo uso de rede interna. Em relação ao uso da Internet, 52,2% das unidades estão conectadas à rede mundial de computadores: a totalidade das

unidades do segmento de comunicações e 95,2% das unidades do segmento de informática. O segmento de alojamento e alimentação apresentou a mais baixa conexão nos dois tipos de rede.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte a rede de longa distância é utilizada em 30,9% das unidades do setor de serviços, com destaque no segmento de telecomunicações - 67,2% das unidades locais.

**Tabela 243**

Proporção de Unidades Locais que Realizam Troca/Consulta Eletrônica de Dados, por Agente, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Unidades / Rede de Longa Distância	Agente de Troca /Consulta Eletrônica de Dados					
		Bancos	Distrib./ Revend.	Fornecedores	Clientes	Emp. de Transporte	Outras Unidades da Empresa
<b>Total</b>	<b>30,9</b>	<b>24,6</b>	<b>8,8</b>	<b>12,6</b>	<b>13,8</b>	<b>8,1</b>	<b>13,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	47,8	32,7	12,7	22,0	27,2	11,3	24,7
Comunicação	15,7	15,7	2,8	5,6	5,6	2,8	5,6
Atividades de Informática	31,1	27,2	13,6	18,4	27,2	4,8	3,9
Alojamento e Alimentação	15,0	14,6	9,2	10,0	9,2	4,6	0,4
Transporte	32,2	25,6	11,1	11,8	15,9	13,9	18,0
Manutenção e Reparação	33,1	12,5	12,5	10,3	0,0	0,0	0,0
Saúde	30,8	24,6	3,1	2,6	8,2	1,0	12,2
Energia Elétrica, Gás e Água	36,4	30,9	1,6	8,8	10,5	0,0	12,7
Telecomunicações	67,2	62,7	7,0	55,7	18,9	41,8	55,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

Os dados da tabela acima mostram que os bancos eram o principal agente de troca eletrônica de dados no setor, pois 24,6% das unidades declararam realizar trocas com esse agente. A troca de dados com clientes, unidades da mesma empresa e fornecedores vem em seguida.

### *Estratégias de Gestão*

Assim como no total do Estado, também na Região Metropolitana de Belo Horizonte as informações sobre estratégia de gestão coletadas pela Paer demonstram que as empresas vêm buscando a diversificação e a ampliação da oferta de serviços: 61,4% das unidades ampliaram a variedade de serviços oferecidos e 73,2% expandiram a capacidade de atendimento no triênio 1996-1998. A informatização das atividades administrativas ocorreu em 75,6% das unidades e a das atividades operacionais, em 67%.

**Tabela 244**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1), de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Período 1996-1998, segundo Tipos de Estratégia Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte

Tipos de Estratégias	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	10,4	9,2
Ampliação da Variedade de Serviços	61,4	61,4
Redução da Capacidade de Atendimento	7,3	7,3
Ampliação da Capacidade de Atendimento	73,2	74,7
Informatização das Ativ. Operacionais	66,9	80,0
Informatização das Ativ. Administrativas	75,6	83,6
Redução do Número de Empregados	29,9	31,4
Aumento do Número de Empregados	46,0	50,3
Terceirização de Atividades	29,2	37,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

Em 46% das unidades houve o aumento do número de empregados e em cerca de 30%, a redução de postos de trabalho. Também nesse triênio, 29,2% das unidades terceirizaram uma ou mais atividades até então realizadas no interior das unidades.

As informações sobre o tipo de clientela dos serviços pesquisados demonstraram que 44,3% das unidades têm como clientes predominantemente indivíduos e respondem por 52,1% do pessoal ocupado no conjunto de unidades pesquisadas. As unidades que têm como clientes somente ou predominantemente empresas, representam 44,9% do setor e respondem por apenas 31,2% do pessoal ocupado.

**Tabela 245**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Composição da Clientela Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Composição da Clientela	Em porcentagem	
	UL	PO
Somente Empresas	21,8	15,6
Predominantemente Empresas	23,1	15,6
Indivíduos e Empresas em Partes Iguais	10,9	16,6
Predominantemente Indivíduos	44,3	52,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

O principal setor demandante entre as unidades que atendem predominantemente a empresas é o industrial, segundo 27% das unidades locais. A seguir vêm as unidades sem predominância de setor (23%) e o próprio setor de serviços (21,4%).

**Tabela 246**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo  
Principal Tipo de Contratante  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Agrícolas	0,2	3,6
Empresas Industriais	26,9	26,9
Empresas de Serviços	21,4	26,2
Empresas Comerciais	20,2	11,8
Administração Pública	8,4	12,6
Sem Predominância	23,0	18,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Refere-se às unidades que atendem predominantemente a empresas, e seu pessoal ocupado. Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.

Cerca de 43,5% das unidades pesquisadas, responsáveis por 65,2% do pessoal ocupado, contrataram consultoria ou realizaram esforços para a implantação de programas de qualidade e produtividade até 31/12/1998.

**Tabela 247**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Realizam Esforços Internos para Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade e Unidades Locais que Obtiveram Certificado ISO 9000, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Tipos de Estratégia de Gestão			
	Implantação de Prog. de Qualidade e Produtividade		Certificado ISO 9000	
	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>43,5</b>	<b>65,2</b>	<b>7,4</b>	<b>7,7</b>
Serviços Técnicos às Empresas	59,0	64,5	20,8	22,7
Comunicação	33,1	48,1	2,8	6,1
Atividades de Informática	58,3	68,8	8,8	7,2
Alojamento e Alimentação	21,9	29,2	0,0	0,0
Transporte	46,4	62,9	2,8	4,6
Manutenção e Reparação	25,7	21,3	5,2	3,6
Saúde	55,3	72,4	13,9	8,9
Energia Elétrica, Gás e Água	49,1	85,0	5,5	2,1
Telecomunicações	56,2	77,8	16,9	17,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

O segmento de Serviços Técnicos às Empresas obteve o melhor resultado, com 59% das unidades locais com algum esforço de implantação de programa de qualidade e produtividade. Também os segmentos de telecomunicações, de saúde e de informática tiveram resultado maior que 55% das unidades com algum esforço.

Não apenas o esforço de implantação de programa de qualidade e

produtividade da Região Metropolitana de Belo Horizonte foi maior do que no total do Estado, mas também a obtenção de certificado da série ISO 9000. Esta foi observada em 7,4% das unidades de serviços pesquisadas, demonstrando nesse quesito melhor nível da região frente ao total do Estado. Os segmentos com melhor resultado foram os de serviços técnicos às empresas e o de telecomunicações, com 20,8% e 16,9% das unidades locais com ISO 9000, respectivamente. O segmento de alojamento e alimentação não possui nenhuma unidade com esse certificado.

Assim como para o Estado de Minas Gerais como um todo, as atividades mais terceirizadas pelas empresas de serviços na Região Metropolitana, parcial ou integralmente, foram manutenção e conserto de computadores, por 73,4% das unidades; em seguida, a atividade de assessoria jurídica, terceirizada por 72,7% das unidades. As atividades menos terceirizadas foram o transporte de funcionários, terceirizado por 9,1% das unidades, e os serviços de cobrança, por 11,2%.

**Tabela 248**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Terceirizaram Atividades Total ou Parcialmente, segundo Tipos de Atividades Terceirizadas Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Tipos de Atividades Terceirizadas	Em porcentagem	
	UL	PO
<i>Gerais</i>		
Assessoria Jurídica	72,7	58,0
Serviços de Cobrança	11,2	7,6
Serviços de Contabilidade	54,4	27,5
Transporte de Funcionários	9,1	12,2
Serv. Alimentação – Restaurante /Funcionários	15,8	19,5
Serv. de Limpeza/Conserv. Predial	24,1	34,1
Serv. Portaria, Vigilância, Sistemas de Segurança	30,3	40,9
Serv. Transporte de Cargas	26,8	26,1
Serv. de Seleção Mão - de - Obra	17,4	13,9
Serv. Treinamento de Recursos Humanos	20,2	22,5
Manutenção de Veículos	41,2	45,5
Manutenção de Equipamentos	62,8	53,8
<i>Informática</i>		
Desenvolvimento de Programas de Informática	57,3	52,0
Processamento de Dados	33,5	14,9
Manutenção e Conserto de Computadores	73,4	72,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

### *Planos de Investimentos*

No que diz respeito à intenção de investimentos na mesma atividade

econômica nos próximos três anos, verifica-se que 76,6% das unidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que respondem por 81,6% do número de empregados, declararam estar dispostas a investir. Delas, 94% intencionavam investir no mesmo município e 20,5% em outro município.

**Tabela 249**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999 - 2001), por Local do Investimento, segundo Segmentos Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Segmentos	Em porcentagem					
	Intenção de Investimento		Local do Investimento			
	UL	PO	Mesmo Município		Outro Município	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>76,6</b>	<b>81,6</b>	<b>94,0</b>	<b>96,0</b>	<b>20,5</b>	<b>25,6</b>
Serviços Técnicos às Empresas	68,9	60,8	87,6	83,2	25,8	35,1
Comunicação	63,5	81,7	100,0	100,0	31,9	25,0
Atividades de Informática	79,6	81,4	93,9	95,4	21,2	13,5
Alojamento e Alimentação	77,3	74,8	100,0	100,0	2,0	7,7
Transporte	78,1	79,8	91,1	93,2	26,2	22,4
Manutenção e Reparação	61,8	63,3	91,7	94,3	16,7	14,0
Saúde	79,7	87,7	92,9	98,9	16,7	4,5
Energia Elétrica, Gás e Água	87,3	93,4	95,6	99,2	29,1	47,6
Telecomunicações	83,2	87,3	97,0	98,0	80,3	92,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

Energia elétrica, gás e água e telecomunicações são os segmentos que assinalaram maior intenção de investimento, sendo que 87,3% e 83,2% das unidades, respectivamente, pretendem investir nos próximos três anos. A mais baixa intenção de investimento se encontra no segmento de manutenção e reparação, em que 61,8% das unidades pretendem investir.

Em relação aos planos de investimentos a serem realizados na região, aproximadamente 88% das unidades, pertencentes às empresas que pretendem investir no mesmo município, pretendem adquirir equipamentos de informática e de telecomunicações; 74,6% farão programas de treinamento de mão-de-obra.

**Tabela 250**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica, no mesmo Município da Unidade, nos próximos Três Anos(1999-2001), por Tipo de Investimento Pretendido, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform/Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip.(exc. Inf/Tel)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>39,2</b>	<b>42,8</b>	<b>46,5</b>	<b>49,5</b>	<b>87,8</b>	<b>91,2</b>	<b>69,3</b>	<b>83,0</b>	<b>13,2</b>	<b>15,1</b>	<b>74,6</b>	<b>88,7</b>
Serviços Téc. às Empresas	26,6	31,0	28,3	27,6	75,1	79,5	62,2	62,8	13,6	13,0	82,5	86,3
Comunicação	66,4	39,6	43,4	24,4	88,5	94,8	45,1	66,7	15,9	19,0	38,0	62,8
Atividades de Informática	46,7	28,4	15,6	7,9	100,0	100,0	55,8	31,4	11,7	9,5	76,6	78,5
Alojamento e Alimentação	29,4	23,4	65,2	68,8	83,6	88,3	59,7	57,8	11,9	13,1	54,7	63,1
Transporte	45,7	50,8	40,6	30,2	90,9	87,7	68,6	82,2	9,1	4,2	85,3	93,2
Manutenção e Reparação	45,5	37,0	27,3	26,7	90,9	90,2	81,8	86,2	27,3	20,9	81,8	82,9
Saúde	52,7	55,2	49,9	55,3	94,1	93,7	91,0	97,2	10,4	13,6	77,5	88,8
Energia Elétrica, Gás e Água	29,2	38,8	27,7	74,2	79,4	91,6	65,5	91,2	0,0	0,0	90,7	97,6
Telecomunicações	20,9	13,6	82,3	88,9	100,0	100,0	88,0	92,0	67,1	78,9	94,3	99,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação às unidades que pretendem investir.

De menor relevância na intenção de investimento das unidades está a aquisição de marcas e patentes, que foi assinalada por apenas 13,2% das unidades. Essa situação se repete em todos os segmentos analisados separadamente, exceto no de telecomunicações, em que 67,1% das unidades declararam a intenção de adquirir marcas e patentes.

Os principais objetivos dos investimentos a serem realizados no mesmo município da unidade são: melhoria da qualidade dos serviços, da eficiência e ampliação da capacidade de atendimento. O lançamento de novos serviços foi o objetivo menos citado pelas unidades locais.

**Tabela 251**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos próximos Três Anos (1999-2001), por Objetivos do Investimento, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Objetivos do Investimento									
	Amp. da Capac. De Atendimento		Melhoria da Qualidade dos Serviços		Oferecer Novos Serviços		Aperfeiçoamento Ger./Org.		Melhoria da Eficiência (Produtividade)	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	90,5	89,8	98,9	98,5	55,5	67,2	88,7	92,4	94,5	97,9
Serviços Técnicos às Empresas	89,3	91,5	97,7	93,4	55,9	49,8	92,1	90,6	100,0	100,0
Comunicação	95,6	90,2	100,0	100,0	65,5	84,4	88,5	97,3	88,5	92,2
Atividades de Informática	90,9	88,7	97,4	97,0	81,8	89,5	78,0	84,7	87,1	97,0
Alojamento e Alimentação	93,5	92,2	100,0	100,0	64,2	58,6	93,1	92,1	89,0	89,9
Transporte	85,8	79,3	98,5	98,5	32,2	38,7	86,8	90,7	99,0	98,8
Manutenção e Reparação	90,9	92,7	90,9	92,7	36,4	33,8	72,7	74,1	90,9	92,7
Saúde	93,4	95,0	99,3	98,2	64,9	86,0	90,3	96,4	95,5	98,6
Energia Elétrica, Gás e Água	86,1	96,3	100,0	100,0	50,3	85,2	82,1	89,4	95,4	99,3
Telecomunicações	94,3	99,0	100,0	100,0	91,1	93,7	91,1	94,9	94,3	99,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.

Proporção de respostas afirmativas em relação ao total das unidades que pretendem investir.

Todas as unidades dos segmentos de comunicação, de alojamento e alimentação, de energia elétrica, gás e água e de telecomunicações declararam ter como objetivo a melhoria da qualidade de serviços. Em contrapartida, o objetivo das unidades de serviços técnicos às empresas era a melhoria da eficiência.

Cerca de 71% das unidades locais esperam elevar o número do pessoal ocupado como decorrência dos investimentos que serão realizados e apenas 6,6% das unidades acreditam que ocorrerá o contrário, ou seja, haverá diminuição de postos de trabalho.

**Tabela 252**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos próximos Três Anos (1999-2001), por Impacto do Investimento, segundo Segmentos

Serviços

Região Metropolitana de Belo Horizonte

1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Impacto do Investimento			
	Aumento do PO em Certas Ocupações		Diminuição PO em Certas Ocupações	
	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>70,9</b>	<b>63,3</b>	<b>6,6</b>	<b>5,6</b>
Serviços Técnicos às Empresas	55,0	55,6	4,5	8,9
Comunicação	63,7	54,3	0,0	0,0
Atividades de Informática	73,7	51,8	0,0	0,0
Alojamento e Alimentação	86,1	83,3	12,4	11,6
Transporte	62,6	54,3	3,1	7,8
Manutenção e Reparação	83,3	75,8	8,3	6,4
Saúde	63,1	60,1	9,7	5,1
Energia Elétrica, Gás e Água	78,5	61,7	4,4	0,8
Telecomunicações	94,5	99,5	0,0	0,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni, São Lourenço e Itajubá.

Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades que pretendem investir.

Existe a intenção de desativar parcial ou totalmente unidades da empresa em 5,2% das unidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os segmentos de comunicação e de informática, não apresentaram nenhuma unidade com essa intenção. Por outro lado, 10,3% das unidades do segmento de manutenção e reparação e 8,5% das de alojamento e alimentação têm a intenção de desativar unidades.

**Tabela 253**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Desativar, Parcial ou Totalmente, as Unidades nos Próximos Três Anos (1999-2001), segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Planos de Desativar a Unidade	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>5,2</b>	<b>3,1</b>
Serviços Técnicos às Empresas	4,4	6,3
Comunicação	0,0	0,0
Atividades de Informática	0,0	0,0
Alojamento e Alimentação	8,5	4,8
Transporte	5,6	3,8
Manutenção e Reparação	10,3	12,5
Saúde	3,3	2,4
Energia Elétrica, Gás e Água	1,6	1,7
Telecomunicações	4,6	0,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

### ***Emprego e Recursos Humanos***

A Paer-Minas Gerais levantou informações quantitativas e qualitativas sobre o emprego segundo a inserção dos ocupados na unidade e segundo níveis de qualificação profissional na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Dos 132.061 ocupados nos segmentos de serviços pesquisados, cerca de 79% são assalariados ligados diretamente à atividade principal, 16% trabalham na área administrativa e o restante em outras áreas (manutenção, limpeza, vigilância e outras) ou são não- assalariados.

**Tabela 254**

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Segmentos	Assalariados			Total	Não Assalariados	Total
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligados à Atividade Principal				
		Administrativo	Outros (2)			
<b>Total</b>	<b>104.126</b>	<b>20.980</b>	<b>5.170</b>	<b>130.276</b>	<b>1.785</b>	<b>132.061</b>
%	<b>78,9</b>	<b>15,9</b>	<b>3,9</b>	<b>98,7</b>	<b>1,4</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	8.282	1.678	187	10.147	187	10.334
%	80,1	16,2	1,8	98,2	1,8	100,0
Comunicação	1.609	737	101	2.447	20	2.468
%	65,2	29,9	4,1	99,2	0,8	100,0
Atividades de Informática	3.890	1.161	87	5.138	73	5.211
%	74,7	22,3	1,7	98,6	1,4	100,0
Alojamento e Alimentação	9.856	938	320	11.115	452	11.567
%	85,2	8,1	2,8	96,1	3,9	100,0
Transporte	38.745	4.236	1.112	44.093	415	44.508
%	87,1	9,5	2,5	99,1	0,9	100,0
Manutenção e Reparação	1.118	296	69	1.482	77	1.559
%	71,7	19,0	4,4	95,1	4,9	100,0
Saúde	24.082	5.583	3.188	32.853	449	33.302
%	72,3	16,8	9,6	98,7	1,4	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	9.119	2.442	51	11.612	72	11.684
%	78,1	20,9	0,4	99,4	0,6	100,0
Telecomunicações	7.425	3.908	56	11.389	40	11.429
%	65,0	34,2	0,5	99,7	0,4	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Inclui manutenção, vigilância, limpeza etc.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.

Posição em 31/12.

Podemos observar, nas tabelas que se seguem, o número de trabalhadores ligados à atividade principal das unidades, segundo cada uma das categorias de qualificação de mão-de-obra adotadas, por segmento de serviços.

**Tabela 255**

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					Total
	Braçal e de menor qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>2.019</b>	<b>19.140</b>	<b>54.432</b>	<b>16.547</b>	<b>11.988</b>	<b>104.126</b>
Serviços Técnicos às Empresas	294	951	2.498	2.365	2.175	8.282
Comunicação	8	127	737	328	409	1.609
Atividades de Informática	0	20	876	1.442	1.552	3.890
Alojamento e Alimentação	83	4.706	4.225	728	115	9.856
Transporte	901	3.851	32.543	1.187	262	38.745
Manutenção e Reparação	7	298	691	116	4	1.118
Saúde	273	5.016	7.288	5.615	5.890	24.082
Energia Elétrica, Gás e Água	285	3.458	2.784	1.753	839	9.119
Telecomunicações	167	714	2.789	3.012	741	7.425

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.

Posição em 31/12.

**Tabela 256**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Assalariados Ligados à Atividade Principal					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>1,9</b>	<b>18,4</b>	<b>52,3</b>	<b>15,9</b>	<b>11,5</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	3,6	11,5	30,2	28,6	26,3	100,0
Comunicação	0,5	7,9	45,8	20,4	25,4	100,0
Atividades de Informática	-	0,5	22,5	37,1	39,9	100,0
Alojamento e Alimentação	0,8	47,7	42,9	7,4	1,2	100,0
Transporte	2,3	9,9	84,0	3,1	0,7	100,0
Manutenção e Reparação	0,6	26,7	61,9	10,4	0,4	100,0
Saúde	1,1	20,8	30,3	23,3	24,5	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	3,1	37,9	30,5	19,2	9,2	100,0
Telecomunicações	2,3	9,6	37,6	40,6	10,0	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12.

As categorias de trabalhadores qualificados e semiqualificados são as mais numerosas com, respectivamente, 53% e 18% do pessoal ligado diretamente às atividades de serviços. Reproduzindo o que acontece na média do Estado, o segmento de alojamento e alimentação mostra predominância de postos para trabalhadores semiqualificados, enquanto em transporte, saúde, energia elétrica, gás e água, manutenção e reparação e comunicação, prevalecem os trabalhadores na categoria qualificados. Em telecomunicações, a maior parte são técnicos de nível médio e nas atividades de informática prevalecem trabalhadores com níveis técnico e superior.

**Tabela 257**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Pessoal Assalariado Ligado à Atividade Principal					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	14,6	5,0	4,6	14,3	18,1	8,0
Comunicação	0,4	0,7	1,4	2,0	3,4	1,6
Atividades de Informática	0,0	0,1	1,6	8,7	13,0	3,7
Alojamento e Alimentação	4,1	24,6	7,8	4,4	1,0	9,5
Transporte	44,6	20,1	59,8	7,2	2,2	37,2
Manutenção e Reparação	0,4	1,6	1,3	0,7	0,0	1,1
Saúde	13,5	26,2	13,4	33,9	49,1	23,1
Energia Elétrica, Gás e Água	14,1	18,1	5,1	10,6	7,0	8,8
Telecomunicações	8,3	3,7	5,1	18,2	6,2	7,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12.

O segmento de transporte se destaca como o principal segmento empregador no universo pesquisado dentro da Região Metropolitana, sendo responsável por 37,2% do emprego total dos serviços pesquisados. Isso ocorre especialmente nas categorias de qualificados, braçais e semiquilificados. O segmento de saúde tem fundamental importância na absorção de trabalhadores nas categorias de maior grau de qualificação.

Em relação aos técnicos de nível médio, depois do segmento de saúde, os segmentos que mais absorvem essa categoria são os serviços técnicos prestados às empresas e telecomunicações.

As tabelas a seguir mostram a distribuição do pessoal alocado nas atividades administrativas e gerenciais segundo os segmentos analisados e níveis de qualificação na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Em relação à qualificação, 45,7% dos inseridos estão em ocupações de nível básico, 39% de nível técnico e 15% de nível superior. A tendência, como acontece na média estadual, repete-se na maioria dos segmentos (à exceção de informática e telecomunicações).

**Tabela 258**

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>9.595</b>	<b>8.140</b>	<b>3.247</b>	<b>20.980</b>
Serviços Técnicos às Empresas	766	532	380	1.678
Comunicação	319	207	211	737
Atividades de Informática	293	537	331	1.161
Alojamento e Alimentação	401	350	187	938
Transporte	2.418	1.249	570	4.236
Manutenção e Reparação	160	88	48	296
Saúde	3.174	1.967	441	5.583
Energia Elétrica, Gás e Água	1.318	716	408	2.442
Telecomunicações	745	2.494	672	3.908

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12.

**Tabela 259**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>45,7</b>	<b>38,8</b>	<b>15,5</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	45,7	31,7	22,6	100,0
Comunicação	43,2	28,1	28,7	100,0
Atividades de Informática	25,2	46,3	28,5	100,0
Alojamento e Alimentação	42,8	37,3	20,0	100,0
Transporte	57,1	29,5	13,4	100,0
Manutenção e Reparação	54,2	29,6	16,2	100,0
Saúde	56,9	35,2	7,9	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	54,0	29,3	16,7	100,0
Telecomunicações	19,1	63,8	17,2	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.

**Tabela 260**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos

Serviços

Região Metropolitana de Belo Horizonte

1998

Em porcentagem

Segmentos	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Serviços Técnicos às Empresas	8,0	6,5	11,7	8,0
Comunicação	3,3	2,5	6,5	3,5
Atividades de Informática	3,1	6,6	10,2	5,5
Alojamento e Alimentação	4,2	4,3	5,8	4,5
Transporte	25,2	15,3	17,5	20,2
Manutenção e Reparação	1,7	1,1	1,5	1,4
Saúde	33,1	24,2	13,6	26,6
Energia Elétrica, Gás e Água	13,7	8,8	12,6	11,6
Telecomunicações	7,8	30,6	20,7	18,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.

Posição em 31/12.

### *Requisitos de Escolaridade Formal*

A Paer pesquisou na Região Metropolitana de Belo Horizonte as exigências de escolaridade formal para a contratação do pessoal qualificado e semi-qualificado ligado à atividade principal e do pessoal de qualificação básica alocado nas atividades administrativas.

**Tabela 261**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Nível de Escolaridade Exigido para Contratação da Maior Parte dos Empregados, segundo Categoria de Qualificação Ocupacional  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Segmentos e Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquualificado		Qualificado		UL	PO
UL	PO	UL	PO			
<b>Total</b>						
<b>Nenhum</b>	20,2	11,7	10,7	5,3	4,0	1,1
<b>Quarta Série do Fundamental</b>	42,4	60,4	21,9	26,2	7,4	7,8
<b>Ensino Fundamental Completo</b>	31,0	24,9	40,5	46,3	27,2	20,2
<b>Ensino Médio Completo</b>	6,4	2,9	26,2	21,8	60,9	70,5
<b>Educação Superior Incompleta</b>	-	-	0,5	0,3	0,6	0,5
<b>Educação Superior Completa</b>	-	-	0,3	0,2	-	-
<b>Serviços Técnicos às Empresas</b>						
Nenhum	11,3	4,7	3,4	1,6	6,7	0,7
Quarta Série do Fundamental	36,8	48,0	9,3	7,3	2,7	14,4
Ensino Fundamental Completo	40,6	45,5	39,5	36,0	5-	39,2
Ensino Médio Completo	11,3	1,8	44,4	50,9	40,7	45,8
Educação Superior Incompleta	-	-	3,4	4,2	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Comunicação</b>						
Nenhum	-	-	-	-	10,1	5,7
Quarta Série do Fundamental	36,1	34,9	25,6	20,8	14,0	2,1
Ensino Fundamental Completo	5-	26,6	29,8	34,3	40,3	17,2
Ensino Médio Completo	13,9	38,5	33,9	33,9	25,6	70,1
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	10,1	4,9
Educação Superior Completa	-	-	10,8	11,0	-	-
<b>Atividades de Informática</b>						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	-	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	11,9	25,3	41,2	37,8	18,0	18,2
Ensino Médio Completo	88,1	74,7	58,8	62,2	82,0	81,8
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Alojamento e Alimentação</b>						
Nenhum	28,0	12,9	20,5	13,6	9,0	2,8
Quarta Série do Fundamental	53,8	58,7	26,5	30,8	9,8	17,1
Ensino Fundamental Completo	17,3	24,6	43,3	43,3	28,7	19,8
Ensino Médio Completo	0,8	3,7	9,2	11,5	51,6	59,9
Educação Superior Incompleta	-	-	0,5	0,8	0,8	0,5
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Transporte</b>						
Nenhum	25,9	17,9	13,9	6,0	2,9	0,9
Quarta Série do Fundamental	46,8	49,2	31,0	31,2	6,2	6,4
Ensino Fundamental Completo	26,9	31,2	44,1	52,3	19,7	17,8
Ensino Médio Completo	0,5	1,7	11,0	10,6	70,9	73,8
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	0,4	1,2
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

(continua)

Em porcentagem

Segmentos e Nível de Escolaridade	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal.				Administrativo Básico	
	Semiqualificado		Qualificado			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Manutenção e Reparação</b>						
Nenhum	24,1	40,8	11,5	14,9	12,2	29,2
Quarta Série do Fundamental	56,3	42,4	28,7	22,0	12,2	11,7
Ensino Fundamental Completo	11,5	12,9	36,9	35,0	12,2	5,9
Ensino Médio Completo	8,1	3,9	23,0	28,1	63,5	53,2
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Saúde</b>						
Nenhum	0,6	0,2	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	24,7	69,3	5,6	10,8	8,0	8,2
Ensino Fundamental Completo	59,2	26,4	40,4	36,2	30,9	24,9
Ensino Médio Completo	15,5	4,2	54,0	53,0	61,1	66,9
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Energia Elétrica, Gás e Água</b>						
Nenhum	43,5	21,5	15,2	7,6	-	-
Quarta Série do Fundamental	31,0	71,9	32,0	34,0	12,7	5,7
Ensino Fundamental Completo	25,5	6,6	39,3	55,3	31,2	14,3
Ensino Médio Completo	-	-	13,5	3,2	56,1	80,1
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Telecomunicações</b>						
Nenhum	12,0	2,8	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	38,6	45,3	20,1	21,1	3,5	7,4
Ensino Fundamental Completo	25,3	49,6	9,1	16,7	19,9	4,0
Ensino Médio Completo	24,1	2,3	70,8	62,2	76,6	88,7
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

(conclusão)

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação nas unidades que exige determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

No que diz respeito aos requisitos de escolaridade para os trabalhadores semiqualificados, as exigências de escolaridade são reduzidas: cerca de 63% das unidades exigem até a quarta série, 31% exigem Ensino Fundamental Completo e 6,4% Ensino Médio Completo. Para o trabalho qualificado, estas proporções são de 32%, 40% e 26%, respectivamente. Em relação às ocupações ligadas às atividades administrativas de nível básico, cerca de 60% das unidades exigem Ensino Médio realizado integralmente.

Vale notar certas especificidades no que diz respeito aos níveis de escolaridade, sobretudo em alguns segmentos mais organizados e intensivos em conhecimento. Nessas atividades, a exigência de níveis básicos de escolaridade se impõem e é empecilho à entrada de pessoas que não freqüentaram a escola em todas as categorias ocupacionais. Nos serviços de informática, por exemplo, o nível de escolaridade exigido na maioria das

unidades para o pessoal semiqualeficado é o Ensino Médio Completo (88% das unidades). O mesmo ocorre em relação ao segmento de saúde, ainda que a escolaridade predominante para o grupo de ocupações semiqualeficadas seja o Ensino Fundamental Completo.

De forma geral, como ocorre na média do Estado, os segmentos que exigem com mais frequência Ensino Médio completo para a contratação de mão-de-obra qualificada são os de serviços técnicos às empresas, comunicação, telecomunicações, informática e saúde. Já nos segmentos de alojamento e alimentação, distribuição de energia elétrica, gás e água, transporte, reparação e manutenção, a exigência das unidades não vai além do Ensino Fundamental ou até formação inferior.

#### *Requisitos de Cursos Profissionalizantes*

Tanto no Estado, quanto na Região Metropolitana de Belo Horizonte, os cursos de curta duração são os mais exigidos pelas unidades para contratação de seus empregados. A pesquisa apontou essa demanda em unidades responsáveis por cerca de um quarto dos qualificados e dos semiqualeficados. Os segmentos que mais valorizam esses cursos para as ocupações semiqualeficadas são os de telecomunicações, informática e saúde. Para o pessoal qualificado, as exigências desse tipo de curso se mostraram mais contundentes nos segmentos de manutenção e reparação e comunicação.

As exigências de cursos profissionalizantes básicos e técnicos foram relativamente baixas, ainda que os segmentos de serviços abarcados pela pesquisa sejam aqueles com maiores necessidades dessas qualificações. Cursos profissionalizantes básicos para trabalhadores semiqualeficados e qualificados são exigidos por apenas 6% e 15% das unidades, respectivamente. É interessante notar que apenas 59,3% dos segmentos exigem habilitação técnica com nível médio para a contratação de ocupações de nível técnico. As habilitações de nível técnico, são exigidas com maior frequência para a contratação de técnicos de nível médio ligados aos segmentos de telecomunicações, saúde, informática e manutenção e reparação.

**Tabela 262**

Proporção de Unidades Locais e o Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo tipo de Curso Exigido, nos Segmentos

Serviços

Região Metropolitana de Belo Horizonte

1998

Em porcentagem

Segmentos e Tipos de Curso Profissionalizante	Categorias de Qualificação Ocupacional								
	Semiqualficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	15,5	26,2	25,4	25,8	17,7	15,7	16,4	12,7	
Nível Básico	5,6	6,1	14,7	17,3	10,7	11,8	5,2	1,7	
Habilit.Técnica de Nível Médio	5,1	3,1	11,1	11,3	59,3	77,1	17,3	12,2	
<b>Serviços Técnicos às Empresas</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	15,8	14,2	18,8	29,2	16,5	9,9	8,6	8,6	
Nível Básico	1,5	3,2	15,0	15,8	12,0	8,7	3,0	1,4	
Habilit.Técnica de Nível Médio	7,5	1,1	17,4	11,7	55,0	62,7	18,5	29,4	
<b>Comunicação</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	40,5	48,7	21,8	23,7	14,0	15,7	
Nível Básico	-	-	-	-	9,2	0,8	10,1	10,8	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	21,5	17,0	40,2	15,4	10,1	10,8	
<b>Atividades de Informática</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	29,4	24,9	33,2	13,7	32,1	38,0	25,5	14,5	
Nível Básico	-	-	-	-	5,0	17,1	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	29,4	24,9	23,5	13,0	71,6	75,0	5,8	5,2	
<b>Alojamento e Alimentação</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	16,5	24,6	29,3	32,1	13,2	7,2	31,0	16,7	
Nível Básico	1,2	4,1	11,2	8,9	10,6	4,3	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	0,4	1,5	0,9	2,2	45,1	28,8	28,7	15,9	
<b>Transporte</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	10,9	11,6	26,3	25,1	30,5	10,2	16,0	5,1	
Nível Básico	2,5	4,6	6,1	9,2	7,4	7,5	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	1,0	4,3	7,1	10,3	44,3	64,5	20,0	40,8	
<b>Manutenção e Reparação</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	8,1	14,1	36,9	40,0	9,6	22,1	29,9	46,1	
Nível Básico	8,1	3,9	17,2	24,1	-	-	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	8,1	1,6	11,5	5,8	71,2	61,8	-	-	
<b>Saúde</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	20,4	54,4	20,5	19,9	12,7	25,0	16,7	16,9	
Nível Básico	18,7	10,6	36,5	51,5	13,7	19,3	4,6	1,6	
Habilit.Técnica de Nível Médio	14,5	5,6	24,1	20,7	74,7	85,7	13,4	8,6	
<b>Energia Elétrica, Gás e Água</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	11,5	1,0	18,5	22,2	8,6	0,5	20,5	1,4	
Nível Básico	4,9	6,7	16,8	42,7	16,3	2,1	22,8	2,2	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	1,7	1,0	66,4	84,3	33,4	4,2	
<b>Telecomunicações</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	31,9	65,3	18,2	33,7	18,5	4,3	6,6	1,4	
Nível Básico	-	-	17,6	18,3	11,2	8,4	6,6	1,4	
Habilit.Técnica de Nível Médio	24,1	8,9	28,7	21,4	79,2	93,3	18,6	3,8	

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Em relação ao pessoal ligado às atividades administrativas, os cursos de curta duração também apresentam predominância como exigência de contratação para os ocupados em atividades administrativas básicas, sendo ainda relativamente importante para as ocupações de nível superior.

**Tabela 263**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Em porcentagem

Tipos de Curso Profissionalizante	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curta Duração (Cursos Livres)	22,8	16,0	22,9	13,5	13,0	6,8
Nível Básico	7,3	8,4	8,3	9,0	4,1	2,0
Habilit. Técnica de Nível Médio	14,5	9,0	47,4	70,1	13,7	7,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### *Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado*

O uso de microcomputador é bastante difundido, especialmente entre os ocupados de nível médio (62% das unidades) e de nível superior (77,7%), assim como entre aqueles envolvidos em atividades administrativas. O processo é altamente indicativo do grau de informatização das empresas, reforçado ainda pelo fato de a Região Metropolitana de Belo Horizonte concentrar sedes importantes de corporações de abrangência nacional, que demandam estruturas centralizadas para análise de informações e planejamento de atividades de gestão e controle.

Observando as tabelas que identificam as carências dos trabalhadores na rotina de trabalho, para o pessoal ligado à atividade principal das unidades, as carências mais freqüentes em relação ao uso de conhecimentos de informática estão localizadas principalmente entre os técnicos de nível médio e superior, justamente aqueles que provavelmente já dominam conceitos operacionais básicos de informática, o que é indicativo da necessidade de atualização constante em um campo de conhecimento altamente dinâmico.

A modernização das atividades também traz a necessidade de conhecimentos básicos de língua estrangeira entre os mais qualificados e conhecimentos técnicos atualizados para todas as categorias de qualificação. O uso de conhecimentos técnicos atualizados é tanto mais freqüente quanto maior a qualificação, especialmente entre os trabalhadores ligados às

atividades principais das unidades investigadas. Tal como ocorre na média do Estado, os segmentos de comunicação, saúde, telecomunicações e Serviços Técnicos às Empresas são os que mais utilizam conhecimentos técnicos, sendo portanto aqueles que mais necessitam de cursos de atualização nesse nível.

É interessante notar outro aspecto: ao mesmo tempo em que o avanço do processo de modernização requer novas e atualizadas habilidades, ainda se impõem para a maioria das qualificações, requisitos ligados à escolaridade básica. Entre os técnicos de nível médio, por exemplo, 26% das unidades se ressentem da falta de noções básicas de língua estrangeira, mas 43% delas identificam também problemas de expressão e comunicação verbal e capacidade de comunicação por escrito.

A falta de escolaridade básica nas categorias de menor qualificação explicam as dificuldades para aprender uma nova função, questão fundamental para a reconversão profissional e a implementação de novas formas de organização gerencial do trabalho, que exigem múltiplas habilidades dos empregados. A questão é particularmente importante nas categorias de trabalhadores semiquualificados e qualificados de baixa escolaridade, segmentos cujos empregos são mais sensíveis aos processos de reestruturação produtiva e flutuações nas taxas de crescimento econômico. Cerca de 46% das unidades apontaram dificuldades de aprendizado para os trabalhadores qualificados, proporção que atinge 49% no que diz respeito aos semiquualificados.

**Tabela 264**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotam Rotinas de Trabalho, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Tipos de Rotinas, Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Em porcentagem

Tipos de Rotina	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo							
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Uso de Microcomputador	12,5	8,8	32,6	28,4	62,7	85,2	77,7	85,3	80,1	89,3	85,0	97,4	95,3	97,7		
Uso de Língua Estrangeira	0,1	-	6,6	2,3	10,8	22,7	34,6	41,9	6,3	5,8	12,5	7,3	21,7	38,7		
Uso de Conhec. Téc. Atualizado	26,1	29,3	56,0	70,1	82,4	91,4	83,7	92,6	56,4	54,0	71,7	82,8	76,4	89,7		
Uso de Técnicas de Qualidade	47,6	35,6	63,5	70,4	74,6	61,6	76,4	59,6	63,8	62,9	67,0	57,6	67,1	68,2		
Uso de Redação Básica	22,4	27,8	36,1	37,4	49,8	67,5	71,9	75,4	65,4	69,4	71,4	85,4	79,9	85,6		
Expressão e Comun. Verbal	53,5	46,9	68,3	79,1	78,0	86,2	85,4	94,3	76,5	78,6	84,0	93,1	89,7	93,6		
Uso de Matemática Básica	36,1	23,3	57,3	66,8	69,4	64,3	69,9	52,0	68,1	68,2	77,0	64,4	81,2	70,4		
Contato com Clientes	59,5	55,8	78,3	83,5	78,2	75,0	87,8	88,4	80,6	81,9	89,1	95,4	90,2	80,4		
Trabalho em Equipe	84,7	89,6	90,6	92,1	93,0	97,3	91,9	96,0	88,3	92,9	91,6	98,3	95,4	97,6		

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que adotam as rotinas para a maioria dos seus trabalhadores da categoria ocupacional, e não ao número de empregados que exercem efetivamente a rotina.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

**Tabela 265**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Carências, Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Em porcentagem

Carências	Categorias de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Falta de Conhec. Espec. da Ocupação	49,0	50,2	45,4	44,5	44,5	48,4	37,6	31,1	40,3	44,6	39,7	29,2	33,4	24,9
Falta de Conhec. de Informática	14,3	10,8	20,9	18,5	34,7	41,0	37,8	39,3	40,1	51,4	45,4	57,8	43,6	51,5
Dificuldade de Expr. e Comun Verbal	52,4	42,6	51,7	63,2	43,7	40,3	43,1	41,6	44,2	43,7	40,8	37,4	39,4	45,2
Falta de Matemática Básica	27,3	19,1	30,4	32,0	27,9	18,0	27,4	22,6	28,1	25,8	29,2	18,5	25,6	32,8
Falta de Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	46,9	50,2	50,8	62,2	42,9	42,2	46,2	58,4	45,7	46,0	45,9	36,6	42,2	35,2
Falta de Capac. de Comun por Escrito	43,8	35,1	48,4	54,6	42,4	44,0	43,1	43,0	42,2	48,8	41,2	54,3	34,8	46,7
Dificuldade de Trabalhar em Equipe	54,4	67,8	56,8	58,9	51,7	62,9	58,0	68,8	46,6	57,8	48,5	58,6	44,9	51,8
Dific. de Aprender Nova hab. e Função	48,8	53,6	45,8	44,4	40,0	40,7	36,7	35,2	37,3	34,5	35,8	54,0	32,2	39,6
Falta de Noções Básicas de Língua Estr.	11,1	9,6	14,4	7,1	22,0	26,2	26,6	28,5	13,9	9,3	15,0	11,1	22,7	35,2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

**Nota:** Proporção sobre o total de unidades locais onde existe a categoria de trabalhador.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

No que diz respeito aos requisitos que independem da formação profissional, o trabalho em equipe é muito freqüente na rotina dos trabalhadores do setor de serviços, mas cerca de 55% das unidades que empregam mão-de-obra qualificada e semiqualificada apontam problemas nessa área. No que tange à capacidade para lidar com clientes, para esta última categoria ocupacional, cerca de 47% das unidades apontaram falhas no desempenho.

## Instrumentos de Seleção Utilizados

Tal como ocorre no restante do Estado, entrevista e análise de currículo são os meios de seleção mais utilizados pela maioria das unidades. Para a contratação de trabalhadores em ocupações semiqualficadas, a análise de currículo é menos freqüente (ainda que seja realizada por unidades que empregam cerca de 41% dos ocupados na categoria), predominando fortemente os processos de entrevista e recomendação.

Testes práticos são aplicados em mais de metade das unidades pesquisadas, para a seleção de pessoal administrativo, e em cerca de 60% das unidades na seleção de pessoal ligado à atividade principal. Testes teóricos são menos utilizados que os práticos, especialmente para a seleção dos menos qualificados.

A avaliação com psicólogos esta razoavelmente difundida nos processos de seleção entre as unidades, sobretudo nas maiores. Entre o pessoal administrativo técnico de nível médio, apesar dessa avaliação ser realizada em cerca de 35,4% das unidades, estas representam 70% do emprego na categoria (proporção que se inverte nas unidades que aceitam recomendações de terceiros no processo de contratação).

**Tabela 266**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Instrumentos de Seleção para Contratação de Pessoal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumentos de Seleção  
Serviços  
Região Metropolitana de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Instrumentos de Seleção	Categorias de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Currículo	56,0	41,2	71,9	69,1	83,4	70,0	83,8	68,7	72,4	67,9	78,2	86,1	84,6	82,6
Testes Prático	56,1	53,1	72,0	81,8	65,3	56,0	57,4	54,8	59,2	48,7	59,9	39,2	50,8	38,9
Teste Teórico	25,0	32,8	39,9	55,5	44,9	47,8	44,8	50,1	38,0	44,7	38,3	40,6	43,7	41,1
Entrevista	94,4	84,5	92,5	91,9	91,2	83,0	90,3	85,4	90,0	81,6	88,6	87,0	89,5	83,2
Avaliação com psicólogos	26,1	32,8	34,0	60,9	41,3	64,2	48,3	67,4	34,0	47,8	35,4	70,4	49,6	61,3
Recomendação/Indicação	78,4	70,7	76,8	65,1	69,7	50,8	65,7	62,1	76,4	58,8	71,1	34,0	70,7	45,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que utilizam o instrumento na seleção.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

A tabela a seguir mostra as ocupações em que as unidades encontram dificuldades para contratar no mercado de trabalho: motorista, auxiliar de

enfermagem, cozinheiro e garçom, técnico de telecomunicações etc.

**Tabela 267**

Unidades Locais com Dificuldade de Contratação de Profissionais, segundo Principais  
Ocupações Demandadas com Dificuldade no Mercado de Trabalho  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Ocupações com Dificuldade de Contratação	Número de Unidades Locais
53110 – Cozinheiro, em geral	50
985 – Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	38
53190 – Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	35
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	25
53210 – Garçom, em geral	23
07720 – Operador de raios X	23
092 – Administradores e trabalhadores assemelhados	23
33130 – Caixa	22
53120 – Cozinheiro-chefe	22
03140 – Técnico de laboratório de análises clínicas	22
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	21
84350 – Mecânico de manutenção de veículos automotores a diesel (exceto tratores)	20
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	19
035 – Técnicos de mecânica	18
42140 – Promotor de vendas	17
083 – Analistas de sistemas	16
87370 – Chapeador de carrocerias metálicas	15
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	15
08420 – Programador de computador	14
08320 – Analista de sistema	14
03605 – Técnico químico, em geral	14
85405 – Eletricista de manutenção, em geral	13
77660 – Confeiteiro	13
394 – Recepcionistas	13
57290 – Outro pessoal de enfermagem, parteiras, laboratórios e trabalhadores Assemelhados (exceto enfermeiros)	13
53170 – Lancheiro	12
034 – Técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	12
33145 – Operador de caixa	11
50020 – Gerente de hotel	11
50030 – Gerente de restaurante	11
53260 – Copeiro	11
53270 – Atendente de lanchonete	11
53290 – Outros garçons, barmen e trabalhadores assemelhados	11
06147 – Médico oftalmologista	11
06127 – Médico endoscopista	10
06170 – Médico urologista	10
06310 – Cirurgião-dentista, em geral	10
90240 – Borracheiro	10

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

### *Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação*

De acordo com os dados da Paer, cerca de 70% das unidades do setor serviços ofereceram treinamento no posto de trabalho aos seus empregados, no triênio 1996-1998, independentemente da categoria de qualificação. Para o pessoal ligado à atividade principal, as categorias de técnico de nível médio e de nível superior foram as que mais receberam esse tipo de treinamento em termos de número de unidades (quase 70% das unidades). Já para a área

administrativa, o resultado foi positivo em todas as categorias em - cerca de 60% das unidades.

**Tabela 268**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento no Posto de Trabalho no Triênio 1996-1998, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos

Serviços

Região Metropolitana do Belo Horizonte

Em porcentagem

Segmentos	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
<b>Total</b>	<b>58,3</b>	<b>65,0</b>	<b>69,6</b>	<b>68,0</b>	<b>59,4</b>	<b>59,5</b>	<b>61,9</b>
Serviços Técnicos às Empresas	44,4	65,7	71,5	66,5	48,7	58,0	49,1
Comunicação	27,7	31,4	32,4	35,6	25,6	50,8	36,9
Atividades de Informática	41,3	78,4	91,4	92,3	62,9	68,7	82,5
Alojamento e Alimentação	47,8	47,8	58,4	97,7	33,5	35,1	48,3
Transporte	60,4	70,9	67,8	73,1	77,5	69,0	70,6
Manutenção e Reparação	67,8	71,3	71,2	29,9	51,3	55,3	36,4
Saúde	75,9	77,4	78,2	64,8	60,1	71,1	69,6
Energia Elétrica, Gás e Água	71,4	68,0	65,5	53,7	63,0	49,9	59,1
Telecomunicações	45,2	66,4	76,9	63,5	73,7	76,8	74,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Os segmentos que mais propiciaram treinamento no posto de trabalho foram os de saúde e energia elétrica, gás e água, sem distinção para as ocupações diretamente ligadas à produção e as administrativas. Em outros setores, no entanto como alojamento e alimentação, há forte predomínio de treinamento para as ocupações de nível superior. Note-se ainda a alta incidência de treinamento em serviços de informática, sobretudo entre os técnicos de níveis médio e superior. Isso indica, como foi dito anteriormente, a importância do processo de atualização profissional nas próprias unidades em áreas que envolvem constantes processos de inovação, mesmo para aqueles que já possuem formação escolar mais avançada.

A tabela abaixo mostra a representatividade das unidades que ofereceram treinamento fora do posto de trabalho.

**Tabela 269**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, no Triênio 96-98 segundo Segmentos

Serviços

Região Metropolitana de Belo Horizonte

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>59,9</b>	<b>75,5</b>
Serviços Técnicos às Empresas	62,8	71,7
Comunicação	35,9	55,3
Atividades de Informática	73,9	88,9
Alojamento e Alimentação	60,4	58,8
Transporte	56,1	75,8
Manutenção e Reparação	58,8	57,5
Saúde	59,3	71,2
Energia Elétrica, Gás e Água	56,3	86,0
Telecomunicações	86,5	97,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Cerca de 60% das unidades promoveram algum tipo de treinamento fora do posto de trabalho. Destacam-se os segmentos freqüentemente associados ao dinamismo tecnológico: telecomunicações, atividades de informática e Serviços Técnicos às Empresas. Apesar do setor de energia, gás e água apresentar uma proporção menor de unidades (56%), vale lembrar que elas representam 86% dos ocupados no setor. Por outro lado, nota-se a pouca incidência de treinamento na área de comunicação (36%), campo de atuação com fortes tendências de modernização a partir dos processos de fusão de várias mídias em novo patamar tecnológico (jornais e internet ou marketing voltado para o comércio eletrônico, por exemplo).

**Tabela 270**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho no Triênio 1996-1998, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento Serviços Região Metropolitana de Belo Horizonte 1998

Em porcentagem

Tipos de Treinamento	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Téc. Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Téc. Gerenc. e de Coord.	1,5	9,0	11,5	22,6	8,2	13,7	22,4
Cursos de Controle de Qualidade	9,1	16,6	22,3	23,0	14,9	18,6	22,3
Cursos de Línguas Estrangeiras	0,5	1,8	5,4	10,5	1,5	5,9	8,1
Cursos de Relações Humanas	7,0	12,7	15,0	17,0	13,2	15,7	18,8
Cursos de Informática	2,4	9,2	17,9	19,0	21,9	22,1	22,0
Cursos de Vendas	1,8	6,0	7,3	7,1	3,8	4,0	7,0
Cursos Específicos de Curta Duração	13,4	30,4	28,3	30,9	21,0	23,6	24,2
Segurança e Higiene no Trabalho	24,3	26,2	25,4	22,0	18,8	22,6	20,2
Operação de Máquinas/Equipamentos	9,8	16,8	16,5	12,5	5,6	8,1	8,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Proporção sobre o total de unidades locais onde existe a categoria de trabalhador. O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Quanto aos cursos fornecidos no triênio 1996-1998, o mais oferecido pelas unidades, para a maioria das categorias de trabalhadores, foram os cursos de curta duração, à exceção dos alocados em ocupações semiquualificadas, em que há o predomínio de cursos sobre segurança e higiene no trabalho. Os cursos de informática mostram maior incidência junto ao pessoal técnico de nível médio, superior e administrativo, sendo pouco expressiva para o trabalho semiquualificado e qualificado (menos de 10% das unidades). Os cursos de língua estrangeira são ainda mais restritos e se limitam aos técnicos de nível superior ligados diretamente à atividade ou vinculados ao trabalho administrativo.

#### Programas de Educação

Apenas em 11% das unidades foi apontado no triênio o patrocínio de algum programa de educação para os empregados, apesar delas representarem um quarto do pessoal ocupado na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os segmentos que mais se destacaram foram saúde, energia elétrica, gás e água e comunicação, menos pelo número de unidades nos segmentos que por sua representatividade em relação ao emprego: apesar de apenas 21% das unidades oferecerem algum incentivo à educação formal, estas representam cerca de 69% do total dos ocupados no segmento.

**Tabela 271**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinaram Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>11,3</b>	<b>25,2</b>
Serviços Técnicos às Empresas	8,2	8,1
Comunicação	11,2	36,5
Atividades de Informática	20,4	19,0
Alojamento e Alimentação	0,8	3,0
Transporte	10,1	22,8
Manutenção e Reparação	7,4	11,7
Saúde	24,5	31,3
Energia Elétrica, Gás e Água	21,5	68,9
Telecomunicações	16,4	12,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O Ensino Fundamental é o programa de educação mais fornecido (5% das unidades). A avaliação dos segmentos, revela que 16% das unidades de energia, gás e água (representando 67% do pessoal ocupado no segmento) ofereceram aos funcionários incentivos para a realização do Ensino Fundamental. Para o Ensino Médio, destaca-se o segmento de comunicação (11% das unidades). Quanto ao ensino profissionalizante de nível básico, o segmento de saúde obteve o maior resultado (15%); para o de nível técnico, os segmentos com destaque foram de saúde e telecomunicações.

**Tabela 272**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades, que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços Região Metropolitana de Minas Gerais 1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Prof. de Nível				Educação Superior	
							Básico		Técnico			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>2,1</b>	<b>7,5</b>	<b>4,9</b>	<b>19,3</b>	<b>3,9</b>	<b>9,1</b>	<b>4,1</b>	<b>10,3</b>	<b>3,9</b>	<b>7,7</b>	<b>3,1</b>	<b>3,3</b>
Serviços Técnicos às Empresas	4,1	5,8	4,8	6,6	4,8	6,6	4,1	5,8	4,1	5,8	6,5	5,7
Comunicação	2,8	8,0	2,8	8,0	11,2	36,5	2,8	8,0	2,8	8,0	5,6	19,0
Atividades de Informática	-	-	2,0	8,4	2,0	8,4	4,8	2,6	6,8	5,4	15,6	16,4
Alojamento e Alimentação	0,4	0,7	0,4	0,7	-	-	0,4	2,3	0,4	2,3	-	-
Transporte	1,4	2,6	5,2	18,3	5,2	6,7	0,7	1,9	0,4	0,9	0,7	0,7
Manutenção e Reparação	5,2	5,1	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2	6,5
Saúde	-	-	9,6	21,7	7,3	20,8	15,2	22,9	12,9	23,7	5,4	5,6
Energia Elétrica, Gás e Água	16,0	66,9	16,0	65,4	5,5	1,0	5,5	31,8	3,9	1,7	3,9	1,7
Telecomunicações	-	-	5,0	9,3	-	-	2,5	2,0	11,5	3,1	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO do segmento.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### **Relacionamento com as Escolas Técnicas**

As formas de relacionamentos mais citadas pelas unidades com as escolas são as mesmas verificadas no restante do Estado – recrutamento de profissionais e estágios oferecidos pela própria unidade. Por outro lado, estágio de atualização para professores e o auxílio financeiro foram as menos utilizadas, ambas em apenas 2,4% das unidades.

**Tabela 273**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades, que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Relacionamento, segundo Segmentos Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização para Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>8,0</b>	<b>19,4</b>	<b>34,2</b>	<b>45,9</b>	<b>27,4</b>	<b>52,0</b>	<b>2,4</b>	<b>4,7</b>	<b>3,8</b>	<b>17,2</b>	<b>16,0</b>	<b>31,0</b>	<b>4,2</b>	<b>7,7</b>	<b>3,7</b>	<b>6,4</b>	<b>2,4</b>	<b>3,9</b>
Serviços Técnicos às Empresas	10,6	16,5	39,9	60,1	42,0	55,7	1,7	0,5	5,8	5,1	7,2	8,3	8,9	10,1	5,1	19,1	3,8	8,5
Comunicação	0,0	0,0	17,4	14,3	34,8	27,1	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	4,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Atividades de Informática	8,8	12,6	57,3	64,8	60,3	71,9	0,0	0,0	0,0	0,0	13,6	7,5	0,0	0,0	4,8	1,8	0,0	0,0
Alojamento e Alimentação	4,6	3,1	33,8	37,1	12,6	23,4	4,2	2,2	0,0	0,0	18,8	18,1	0,0	0,0	4,2	2,7	0,0	0,0
Transporte	4,5	4,2	26,3	39,5	13,2	33,2	0,0	0,0	3,1	1,1	20,1	30,3	7,3	4,9	3,5	2,6	4,9	6,4
Manutenção e Reparação	5,2	5,3	43,4	44,1	27,9	26,1	0,0	0,0	0,0	0,0	10,3	9,8	0,0	0,0	0,0	0,0	5,2	4,5
Saúde	10,6	19,3	38,0	54,0	37,6	68,7	6,5	16,8	8,4	35,9	13,5	39,6	2,1	1,7	1,6	11,0	1,0	1,9
Energia Elétrica, Gás e Água	21,5	69,5	25,4	15,9	41,3	77,5	1,6	1,7	3,3	31,7	27,0	73,9	7,2	7,3	5,5	5,6	1,6	5,0
Telecomunicações	26,4	59,7	44,6	75,1	61,7	78,4	0,0	0,0	23,3	56,4	18,2	16,4	14,5	52,2	12,7	4,7	6,0	0,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Verifica-se que as unidades que recrutam profissionais de escolas ou treinam seus funcionários nelas, têm como preferência o Sistema S. Já em relação aos alunos que fazem estágio na unidade, estes são em sua maioria vindos da federal e de outras escolas particulares.

**Tabela 274**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1), de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Escola, segundo Tipos de Relacionamento Serviços Região Metropolitana de Belo Horizonte 1998

Em porcentagem

Tipos de Relacionamento	Tipos de Escola Profissionalizante													
	Federal		Estadual		Sistema S		Municipal		Outras		Não Sabe		Não se Relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	10,6	19,7	4,7	5,5	17,4	19,6	2,9	4,0	8,7	16,7	1,2	3,1	65,8	54,1
Contrata Serv. Técnico das Escolas	2,3	7,2	1,1	1,0	2,0	1,1	0,2	0,2	1,9	8,9	0,5	1,0	92,0	80,6
Alunos Fazem Estágio na UL	8,0	18,5	3,3	8,1	3,1	4,2	2,5	3,9	9,0	15,9	1,5	1,3	72,6	48,0
Professores Fazem Estágio na UL	0,5	1,5	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,2	1,7	2,8	0,1	0,1	97,6	95,3
Professores Partic. de Projetos	0,5	4,5	0,8	4,3	1,0	0,9	0,1	0,1	1,1	7,3	0,3	0,1	96,2	82,8
Trein. de Func. nas Escolas	1,8	5,4	0,9	4,3	11,4	16,0	0,1	1,0	1,8	4,3	0,0	0,0	84,0	69,0
Particip. na Def. do Curríc. das Esc.	0,4	0,4	0,2	0,3	2,3	1,9	0,3	0,1	1,0	5,0	0,0	0,0	95,8	92,4
Fornecer Equip/Insumos p/ Esc.	0,6	1,6	0,0	0,0	2,4	1,8	0,4	0,5	0,3	2,4	0,0	0,0	96,3	93,6
Auxílio Financeiro p/ Escolas	0,6	0,8	0,1	0,1	0,6	1,5	0,0	0,0	1,0	1,5	0,2	0,1	97,6	96,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

O Senac é a escola profissionalizante mais privilegiada pelas unidades do setor de serviços da Região Metropolitana, ficando as outras escolas em segundo lugar. No entanto, quando se analisam os segmentos separadamente, nota-se que a maior parte das unidades de Serviços Técnicos às Empresas, comunicação, informática e telecomunicações privilegiam o relacionamento com as escolas federais, enquanto os segmentos de manutenção e reparação e de energia elétrica, gás e água, privilegiam o Senai.

**Tabela 275**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Privilegiam Uma ou Mais Escolas Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipo de Escola, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes Privilegiadas													
	Técnica Federal		Técnica Estadual		Técnica Municipal		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>11,1</b>	<b>17,7</b>	<b>6,9</b>	<b>11,6</b>	<b>4,3</b>	<b>5,6</b>	<b>16,2</b>	<b>16,6</b>	<b>8,1</b>	<b>8,3</b>	<b>12,6</b>	<b>16,1</b>	<b>15,2</b>	<b>25,5</b>
Serviços Técnicos às Empresas	22,2	40,7	8,9	6,7	7,2	5,7	8,9	9,2	12,3	9,8	14,0	13,5	4,8	4,6
Comunicação	12,9	19,5	5,6	15,2	5,6	15,2	10,1	13,2	2,8	11,0	5,6	19,0	10,1	13,2
Atividades de Informática	36,9	39,4	11,6	11,3	6,8	8,5	6,8	7,6	0,0	0,0	2,0	2,8	20,4	19,1
Alojamento e Alimentação	5,4	14,1	1,1	5,3	1,1	5,3	38,0	38,9	10,0	10,6	14,6	17,8	14,2	14,9
Transporte	4,5	10,7	7,6	10,5	3,5	9,3	7,6	17,8	8,0	15,2	12,1	29,8	15,9	23,8
Manutenção e Reparação	12,5	15,9	10,3	7,7	10,3	7,4	12,5	19,2	17,6	18,4	33,1	37,8	10,3	9,3
Saúde	7,5	21,6	11,7	23,6	4,9	2,5	11,9	19,7	2,1	2,1	2,1	2,1	28,2	53,4
Energia Elétrica, Gás e Água	20,5	9,5	3,9	0,6	3,9	0,6	7,2	3,8	9,4	2,9	33,7	15,5	3,3	3,2
Telecomunicações	23,4	15,0	7,0	2,5	7,0	2,5	16,0	4,9	11,5	3,4	11,9	7,7	14,4	11,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

A tabela abaixo mostra o número de unidades locais que contrataram profissionais egressos de escolas profissionalizantes, segundo as principais ocupações demandadas na região no ano de 1998.

**Tabela 276**

Número de Unidades Locais que Contrataram Profissionais junto a Escolas Profissionalizantes, segundo a Principais Ocupações Contratadas  
Serviços  
Região Metropolitana de Belo Horizonte  
1998

Ocupações	UL
53210 – Garçom, em geral	82
03020 – Técnico de contabilidade	56
99999 – Outros com uma única citação	52
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	47
03945 – Técnico de segurança do trabalho	36
53110 – Cozinheiro, em geral	25
03430 – Técnico de telecomunicações	24
03140 – Técnico de laboratório de análises clínicas	23
07720 – Operador de raios X	19
084 – Programadores de computador	17
035 – Técnicos de mecânica	16
39310 – Auxiliar de escritório, em geral	16
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	14
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	14
03405 – Eletrotécnico, em geral	12
53190 – Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	12
85405 – Eletricista de manutenção, em geral	12
52040 – Ecônomo (hotelaria)	11
03605 – Técnico químico, em geral	10

(continua)

Ocupações	UL
071 – Enfermeiros	10
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	10
03410 – Técnico eletrônico, em geral	9
84390 – Outros mecânicos de manutenção de veículos automotores	9
57275 – Auxiliar de laboratório de análises clínicas	8
321 – Secretários	8
034 – Técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	7
57220 – Atendente de enfermagem	7
332 – Atendentes de guichê, bilheteiros e trabalhadores assemelhados	7
342 – Operadores de máquinas de processamento automático de dados	7
33990 – Outros trabalhadores de serviços de contabilidade, caixa e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	7
79630 – Estofador de veículos	7
85590 – Outros eletricitistas de instalações	7
092 – Administradores e trabalhadores assemelhados	7
03050 – Técnico de administração	5
572 – Pessoal de enfermagem, parteiras, laboratórios e trabalhadores assemelhados (exceto enfermeiros)	5
57250 – Instrumentador de cirurgia	5
08320 – Analista de sistema	5
038 – Desenhistas técnicos	4
39115 – Almoxarife	4
03145 – Laboratorista (análises clínicas)	4
06830 – Dietista	4
08420 – Programador de computador	4
083 – Analistas de sistemas	3
033 – Técnicos de obras civis, agrimensura, estradas, saneamento e trabalhadores assemelhados	3
85510 – Eletricista de instalações, em geral	3
85410 – Reparador de aparelhos eletrônicos, em geral	3
394 – Recepcionistas	3
855 – Eletricistas de instalações	3
03510 – Técnico mecânico, em geral	3
34220 – Operador de computador	3
85750 – Emendador de cabos elétricos e telefônicos (aéreos e subterrâneos)	3
15947 – Agente publicitário	3

(conclusão)

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

## Região do Vale do Rio Doce

### Estrutura

Na Região do Vale do Rio Doce, as unidades locais foram agrupadas em sete segmentos: comunicação, alojamento e alimentação, transportes, saúde, produção, distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água, serviços prestados a empresas, informática e conexas e demais segmentos<sup>18</sup>.

O setor serviços é composto por 199 unidades que empregam o total de 15.791 pessoas. Esses valores correspondem a 7,4% das unidades locais e

6,4% do pessoal ocupado no Estado de Minas Gerais.

**Tabela 277**  
Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	N <sup>o</sup>	%	N <sup>o</sup>	%
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>100,0</b>	<b>15.791</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	11	5,5	560	3,6
Alojamento e Alimentação	38	18,9	1.689	10,7
Transporte	45	22,4	5.418	34,3
Saúde	57	28,9	5.617	35,6
Energia Elétrica, Gás e Água	19	9,5	1.491	9,4
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	20	9,8	649	4,1
Demais Segmentos	10	5,0	368	2,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12.

Os segmentos de saúde e de transporte têm o maior número de unidades locais e empregam mais pessoas na Região do Vale do Rio Doce. Os demais segmentos apresentaram a mais baixa participação, tanto em número de unidades locais, como no número de pessoas ocupadas.

**Tabela 278**  
Distribuição das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, por Faixas de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Segmentos	Em porcentagem							
	Faixas de Pessoal Ocupado							
	20 a 29		30 a 49		50 a 99		100 e Mais	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>	<b>25,4</b>	<b>7,6</b>	<b>40,8</b>	<b>19,0</b>	<b>15,7</b>	<b>13,1</b>	<b>18,1</b>	<b>60,3</b>
Comunicação	36,4	15,9	36,4	23,9	18,2	25,0	9,1	35,2
Alojamento e Alimentação	37,9	19,8	44,2	35,6	12,6	15,0	5,3	29,6
Transporte	11,8	2,3	41,3	12,3	17,7	10,6	29,2	74,7
Saúde	18,5	4,6	41,6	16,7	13,9	8,9	26,1	69,8
Energia Elétrica, Gás e Água	8,2	2,6	40,8	19,7	24,5	20,4	26,5	57,3
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	55,7	41,0	34,0	35,6	10,3	23,4	-	-
Demais Segmentos	40,0	25,0	40,0	38,6	20,0	36,4	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A região apresenta uma concentração de unidades locais (40,8%) na faixa de porte que vai de 30 a 49 pessoas ocupadas, responsável por 19% do pessoal ocupado. A faixa de mais de 100 empregados, apesar de abranger apenas 18,1% das unidades locais, responde por 60,3% do pessoal ocupado total na região.

18 Esse segmento engloba os serviços de comunicação, atividades de informática, manutenção e reparação e telecomunicações, que não puderam ser apresentados separadamente para essa região pela necessidade de manter o sigilo das empresas informantes.

O segmento de serviços às empresas e informática demonstrou maior participação das empresas de menor porte, ou seja, na faixa que vai de 20 a 29 pessoas ocupadas, se comparado com o que ocorreu no total do Estado e na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Os dados da Paer revelam que a maior parte das unidades da região pertence a empresas unilocalizadas e que somente o segmento de transporte possui mais da metade de unidades pertencentes a empresas multilocalizadas.

#### *Informática e Telecomunicações*

Na Região do Vale do Rio Doce, 92,1% das unidades locais fazem uso de computadores. Os segmentos que mais se destacam são os de serviços técnicos às empresas e informática, comunicação e demais segmentos, que usam computadores em todas as unidades.

**Tabela 279**  
Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede Interna e Internet, Segundo Segmentos Região do Vale do Rio Doce 1998

Segmentos	Uso de Computadores (2)		PO/ Computador	Uso de Rede Interna (3)		Uso de Internet (4)	
	UL (%)	PO (%)		UL (%)	PO (%)	UL (%)	PO (%)
<b>Total</b>	<b>92,1</b>	<b>96,5</b>	<b>9,3</b>	<b>51,9</b>	<b>64,1</b>	<b>48,1</b>	<b>63,1</b>
Comunicação	100,0	100,0	5,4	72,7	86,4	63,6	70,0
Alojamento e Alimentação	87,4	88,8	12,5	43,3	30,6	31,9	49,5
Transporte	88,2	96,5	20,7	64,0	83,5	56,4	72,7
Saúde	95,4	98,7	8,7	50,3	66,0	29,1	55,3
Energia Elétrica, Gás e Água	83,7	92,7	13,9	19,5	14,6	61,5	57,6
Serviços Téc. às Empresas, Informática e Conexas	100,0	100,0	1,8	51,5	57,7	71,1	75,9
Demais Segmentos	100,0	100,0	5,5	70,0	59,0	90,0	87,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as Unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado.

(2) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

(3) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa. A informação refere-se à proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(4) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

A densidade de pessoas por microcomputador nas unidades do setor de serviços dessa região é bem maior do que a densidade verificada para o total no Estado de Minas Gerais. No uso de rede interna e da Internet, a região se mantém próxima ao que se observa no Estado.

Os segmentos de comunicação, transporte, serviços às empresas e de informática e demais segmentos foram os únicos que tiveram mais da metade das unidades com rede interna e Internet.

A rede de longa distância é utilizada por 35,8% das unidades locais da região. A maioria declarou fazer troca ou consulta eletrônica de dados com os bancos, seguindo tendência existente nas outras regiões do Estado.

### *Estratégias de Gestão*

Na Região do Vale do Rio Doce, as informações sobre estratégia de gestão coletadas pela Paer demonstram que aproximadamente 59% das unidades ampliaram a variedade de serviços oferecidos e 62,3% ampliaram a capacidade de atendimento no triênio 1996-1998. A informatização das atividades administrativas ocorreu em 81% das unidades; a das atividades operacionais, em 59,3%.

**Tabela 280**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Período 1996-1998, segundo Tipos de Estratégia Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Tipos de Estratégias	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	15,9	14,1
Ampliação da Variedade de Serviços	59,6	63,8
Redução da Capacidade de Atendimento	19,2	13,2
Ampliação da Capacidade de Atendimento	62,3	70,1
Informatização das Ativ. Operacionais	59,3	74,2
Informatização das Ativ. Administrativas	81,5	88,4
Redução do Número de Empregados	33,4	25,3
Aumento do Número de Empregados	40,7	42,4
Terceirização de Atividades	30,7	31,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

As informações pesquisadas sobre esse período demonstram um aumento do número de empregados em 40,7% das unidades, contra cerca de 33,4% das que indicaram o fechamento de postos de trabalho.

Para o total dos serviços pesquisados, pôde-se verificar que aproximadamente 23% das unidades prestam serviços predominantemente a empresas; e destas, 52,9% têm o setor industrial como principal contratante.

**Tabela 281**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo  
Principal Tipo de Contratante  
Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Industriais	52,9	67,6
Empresas de Serviços	8,3	3,6
Empresas Comerciais	10,5	5,3
Administração Pública	3,4	4,4
Sem Predominância	24,8	19,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Refere-se às unidades que atendem predominantemente a empresas.

Nota-se também que 42,6% das unidades da região, responsáveis por 56% do pessoal ocupado, contrataram consultoria ou realizaram esforços para a implantação de programa de qualidade e produtividade até 31/12/1998. O segmento de transporte demonstrou o melhor resultado, com aproximadamente 60% das unidades locais, responsáveis por 82,3% do pessoal ocupado nessa atividade. Já a obtenção de certificado da série ISO 9000 foi observada em apenas 2,8% das unidades do setor de serviços.

Manutenção e conserto de computadores, manutenção de equipamentos e assessoria jurídica foram as atividades mais terceirizadas pelas unidades pesquisadas, com 79,1%, 67,6% e 68%, respectivamente.

#### *Planos de Investimentos*

Em relação à intenção de investimentos na mesma atividade econômica nos próximos três anos, verifica-se que 62,8% unidades declararam estarem dispostas a investir. Dessas unidades, 88,4% intencionam investir no mesmo município e 26,9% em outro município.

**Tabela 282**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999 - 2001), por Local do Investimento, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Segmentos	Em porcentagem					
	Intenção de Investimento		Local do Investimento			
			Mesmo Município		Outro Município	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>	<b>62,8</b>	<b>72,5</b>	<b>88,4</b>	<b>94,2</b>	<b>26,9</b>	<b>21,2</b>
Comunicação	81,8	85,4	100,0	100,0	0,0	0,0
Alojamento e Alimentação	59,5	65,2	57,5	68,8	53,1	36,4
Transporte	67,4	73,4	91,2	97,4	24,2	22,8
Saúde	49,7	71,0	100,0	100,0	9,3	4,1
Energia Elétrica, Gás e Água	78,4	83,7	93,2	87,2	41,2	61,4
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	68,1	63,8	89,4	87,1	21,2	21,1
Demais Segmentos	70,0	65,5	100,0	100,0	42,9	43,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

O segmento de comunicação é o que mais intenciona investir - aproximadamente 82% das unidades. Todas declararam que pretendem investir no mesmo município.

**Tabela 283**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica, no mesmo Município da Unidade, nos próximos Três Anos(1999-2001), por Tipo de Investimento Pretendido, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Segmentos	Em porcentagem											
	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform/Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf/Tel)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>	<b>55,1</b>	<b>57,9</b>	<b>41,9</b>	<b>44,6</b>	<b>83,9</b>	<b>76,3</b>	<b>78,9</b>	<b>67,8</b>	<b>10,6</b>	<b>4,7</b>	<b>85,2</b>	<b>77,0</b>
Comunicação	66,7	82,9	44,4	58,2	88,9	95,6	88,9	94,8	22,2	11,1	77,8	75,9
Alojamento e Alimentação	55,3	38,9	55,3	29,2	63,1	78,4	100,0	100,0	36,9	22,6	81,6	85,0
Transporte	47,0	48,8	39,7	32,3	77,2	88,4	96,4	87,1	0,0	0,0	100,0	100,0
Saúde	65,1	78,4	32,6	50,3	93,0	57,0	67,4	43,4	3,5	3,5	80,2	53,7
Energia Elétrica, Gás e Água	44,7	23,5	55,3	69,0	92,7	88,2	85,5	65,2	0,0	0,0	81,6	72,5
Serv. Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	67,8	65,3	28,7	38,2	76,3	79,3	23,8	20,7	0,0	0,0	76,3	78,5
Demais Segmentos	28,6	20,8	57,1	68,1	100,0	100,0	85,7	87,1	57,1	60,6	85,7	87,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de unidades entre as que pretendem fazer algum investimento.

Diferentemente do total do Estado de Minas Gerais e da Região Metropolitana de Belo Horizonte, em que a maior parte das unidades locais

declararam pretender investir na compra de equipamentos de informática e de telecomunicações, na Região do Vale do Rio Doce a intenção mais declarada é investir em programas de treinamento de mão-de-obra, seguida pela aquisição de equipamentos de informática e de telecomunicações.

Em relação ao impacto dos investimentos sobre o número de pessoas ocupadas, percebe-se que 68,3% das unidades que pretendem investir esperam aumentar esse número, enquanto 8,8% têm a expectativa de vê-lo diminuir.

A intenção de desativar parcial ou totalmente a unidade foi verificada em apenas 5% das unidades. O segmento em que esse plano apareceu com maior intensidade foi o de energia elétrica, gás e água - 8,2% das unidades.

### **Emprego e Recursos Humanos**

A distribuição dos 15.791 ocupados nos segmentos de serviços pesquisados na Região do Vale do Rio Doce, segundo sua inserção nas unidades em que trabalham, pode ser vista na tabela abaixo:

**Tabela 284**

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos Serviços  
Região Vale do Rio Doce  
1998

Segmentos	Assalariados			Total	Não Assalariados	Total
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligados à Atividade Principal				
		Administrativo	Outros (1)			
<b>Total</b>	<b>12.044</b>	<b>2.533</b>	<b>976</b>	<b>15.553</b>	<b>238</b>	<b>15.791</b>
Comunicação	393	114	36	543	17	560
Alojamento e Alimentação	1.404	169	73	1.646	42	1.689
Transporte	4.676	520	154	5.351	67	5.418
Saúde	3.633	1.272	655	5.560	57	5.617
Eletricidade, Gás e Água	1.211	224	26	1.461	30	1.491
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	488	133	9	630	19	649
Demais	239	100	22	361	7	368

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza, etc.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12.

A divisão é semelhante à do total do Estado: 76% são assalariados que trabalham em atividades ligadas diretamente à atividade principal das unidades pesquisadas e 24% estão alocados em atividades não ligadas à atividade principal –16% nas áreas administrativas e 6% nas áreas de manutenção, limpeza, vigilância e outras. A proporção de não-ligados à atividade principal é

mais baixa nos segmentos de alojamento e alimentação e no de transportes. É mais alta nos segmentos de saúde, comunicação e demais atividades.

Nas tabelas seguintes, podemos observar o número de trabalhadores de cada uma das categorias de qualificação da mão-de-obra por segmento de serviços.

**Tabela 285**

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>649</b>	<b>2.196</b>	<b>6.561</b>	<b>1.715</b>	<b>923</b>	<b>12.044</b>
Comunicação	9	27	181	53	123	393
Alojamento e Alimentação	40	821	481	44	17	1.404
Transporte	228	297	3.770	368	14	4.676
Saúde	220	678	1.278	807	651	3.633
Eletricidade, Gás e Água	138	333	564	151	26	1.211
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	10	21	152	227	78	488
Demais	4	20	136	65	14	239

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos. Posição em 31/12.

Entre os trabalhadores ligados à atividade principal, da mesma forma que no total do Estado, é mais numerosa a categoria dos qualificados, com 55% dos ocupados; a dos semiqualificados soma 18%. No segmento de alojamento e alimentação, mais de metade dos trabalhadores são semiqualificados. É interessante observar que a proporção de semiqualificados desse segmento nesta região é superior à da média do Estado. No de transporte prevalecem entre os postos de trabalho os de trabalho qualificado (80% do total de ocupados). Nos segmentos de saúde, energia elétrica, gás e água, e no de comunicação prevalecem também os trabalhadores da categoria qualificados. Nos serviços prestados às empresas, informática e conexas, prevalecem trabalhadores com nível técnico (47%), ainda que os qualificados também se destaquem.

Quanto à importância dos segmentos na absorção de mão-de-obra em cada categoria, observa-se que o de transporte é o que absorve maior parcela de mão-de-obra qualificada (57%), seguido pelo de saúde (19%). O segmento de alojamento e alimentação tem grande importância na absorção de mão-de-obra

semiqualficada (37%), maior até que o de saúde (31%) que, no total do Estado, é o principal.

Em relação à qualificação dos que trabalham em atividades administrativas e gerenciais, 69% estão em ocupações de nível básico, 21% de nível técnico e 10% de nível superior. Chama a atenção a grande proporção de trabalhadores de nível básico, bem superior ao que ocorre no conjunto do Estado (53%), em que os trabalhadores de nível técnico apresentam maior importância relativa. O segmento de saúde é entre todos o que apresenta maior proporção de trabalhadores de nível básico (78%).

**Tabela 286**

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>1.746</b>	<b>527</b>	<b>260</b>	<b>2.533</b>
Comunicação	59	24	31	114
Alojamento e Alimentação	77	57	35	169
Transporte	323	132	65	520
Saúde	994	204	74	1.272
Eletricidade, Gás e Água	131	69	24	224
Serviços Téc. às Empr., Informática e Conexas	93	27	14	133
Demais	69	14	17	100

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12.

### *Requisitos de Escolaridade Formal*

A tabela seguinte mostra que, da mesma forma como no total do Estado, a maior parte dos trabalhadores semiqualficados (52%) trabalha em unidades (45%) que exigem apenas a quarta série do Ensino Fundamental para a contratação de pessoal com esta qualificação. Parcela menor, 13% das unidades que emprega 15%, aceita pessoal da categoria sem nenhuma escolaridade. Por outro lado, 32% dos semiqualficados trabalham em unidades que exigem no mínimo Ensino Fundamental, quando não exigem Ensino Médio.

Para a contratação de pessoal qualificado, 45% das unidades exigem Ensino Fundamental completo e 34% exigem Ensino Médio completo. Essas unidades

agregadas representam 89% do pessoal ocupado da categoria o que confirma a necessidade de Ensino Fundamental completo por parte de alunos que venham a fazer qualquer qualificação.

Os segmentos que mais exigem Ensino Médio completo para contratação de mão-de-obra qualificada, são os de comunicação e saúde. Já nos segmentos de alojamento e alimentação, energia elétrica, gás e água e transportes a principal exigência é de Ensino Fundamental.

Para as ocupações em atividades administrativas, as unidades da região, assim como no total do Estado, exigem Ensino Médio completo para a contratação da maior parte de seu pessoal.

**Tabela 287**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Nível de Escolaridade Exigido para Contratação da Maior Parte dos Empregados, segundo Categoria de Qualificação Ocupacional  
Serviços  
Região Vale do Rio Doce  
1998

Segmentos e Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquualificado		Qualificado			
UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>						
Nenhuma	12,9	15,6	7,9	2,8	1,5	0,6
4ª Série do Ensino Fundamental	45,1	51,9	12,4	7,9	6,0	6,3
Ensino Fundamental Completo	36,5	28,4	45,3	63,0	13,6	30,2
Ensino Médio Completo	5,5	4,1	34,4	26,3	77,5	62,5
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	1,5	0,4
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Comunicação</b>						
Nenhuma	-	-	-	-	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	100,0	100,0	10,0	1,1	14,3	14,3
Ensino Fundamental Completo	-	-	30,0	18,2	14,3	3,6
Ensino Médio Completo	-	-	60,0	80,7	71,4	82,1
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Alojamento e Alimentação</b>						
Nenhuma	20,2	15,6	20,2	11,8	8,1	12,3
4ª Série do Ensino Fundamental	50,0	63,6	27,0	25,7	8,1	3,1
Ensino Fundamental Completo	23,1	18,2	25,9	41,3	8,1	24,7
Ensino Médio Completo	6,7	2,6	27,0	21,2	67,8	50,7
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	8,1	9,3
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Transporte</b>						
Nenhuma	-	-	5,9	0,4	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	36,9	58,9	8,2	7,0	-	-
Ensino Fundamental Completo	63,1	41,1	75,6	84,1	13,4	20,2
Ensino Médio Completo	-	-	10,4	8,6	86,7	79,8
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-

(continua)

Segmentos e Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquualificado		Qualificado			
UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Saúde</b>						
Nenhuma	8,2	20,9	-	-	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	36,3	24,2	3,9	3,1	9,9	6,7
Ensino Fundamental Completo	48,9	48,0	39,0	18,8	18,5	42,1
Ensino Médio Completo	6,7	6,9	57,1	78,0	71,6	51,2
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Eletricidade, Gás e Água</b>						
Nenhuma	23,3	17,8	16,3	17,2	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	69,2	75,7	29,8	15,5	5,8	26,7
Ensino Fundamental Completo	-	-	40,4	64,6	17,8	9,4
Ensino Médio Completo	7,6	6,6	13,5	2,7	76,4	64,0
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas</b>						
Nenhuma	-	-	-	-	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	50,0	46,7	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	50,0	53,3	35,0	38,1	-	-
Ensino Médio Completo	-	-	65,0	61,9	100,0	100,0
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Demais</b>						
Nenhuma	50,0	60,0	14,3	13,2	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	-	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	50,0	40,0	42,9	49,6	11,1	2,9
Ensino Médio Completo	-	-	42,9	37,2	88,9	97,1
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-

(conclusão)

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação nas unidades que exige determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

### *Requisitos de Cursos Profissionalizantes*

Como para o total do Estado, também nesta região o número de unidades que exigem profissionais com cursos profissionalizantes é relativamente baixo. Para a contratação de empregados semiquualificados e qualificados ligados à atividade principal, os cursos de curta duração são os preferidos das unidades contratantes. Ainda assim, a pesquisa apontou essa demanda para a contratação de trabalhadores qualificados em apenas 24% das unidades e de semiquualificados em apenas 20%. Entre os segmentos, os que mais valorizam esses cursos são os de serviços prestados às empresas, transportes e de alojamento e alimentação. Para o segmento de saúde, os cursos profissionalizantes de nível técnico são mais exigidos que os de curta duração, na formação dos trabalhadores qualificados – os auxiliares de enfermagem, por

exemplo. Também no segmento de serviços prestados às empresas, informática e conexas a exigência maior é por habilitação técnica com nível médio para os qualificados e técnicos.

Muitas vezes, é exigida habilitação técnica de nível médio para a contratação de pessoal em ocupações compatíveis com menor nível de qualificação, especialmente no segmento de saúde. Nele, em 34% das unidades que empregam 61% dos trabalhadores qualificados, ocorre esse fenômeno. Por outro lado, também existe demanda por profissionais de nível superior que tenham cursos de nível médio (22% das unidades), especialmente nas unidades de energia elétrica, gás e água (48%), e também na de saúde (24%).

**Tabela 288**

Proporção de Unidades Locais e o Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Segmentos e Tipos de Curso Profissionalizante	Em porcentagem							
	Categorias de Qualificação Ocupacional							
	Semiquualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>								
<b>Curta Duração (Cursos Livres)</b>	20,1	16,8	24,4	33,5	22,5	15,7	16,1	8,2
<b>Nível Básico</b>	8,1	10,2	16,3	12,3	11,8	8,6	5,6	2,9
<b>Habilit.Técnica de Nível Médio</b>	2,6	14,6	17,4	20,7	70,6	63,3	21,8	29,1
<b>Comunicação</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	30,0	8,3	-	-	-	-
Nível Básico	-	-	-	-	-	-	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	10,0	1,7	28,6	7,6	11,1	13,8
<b>Alojamento e Alimentação</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	23,1	20,5	29,8	36,6	22,9	31,6	8,7	22,9
Nível Básico	-	-	6,7	3,5	-	-	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	2,8	30,1	2,8	8,1	77,1	68,5	8,7	22,9
<b>Transporte</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	25,3	45,2	18,6	3,1	-	-
Nível Básico	6,6	2,0	22,2	14,9	18,6	3,1	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	14,1	11,5	79,5	27,1	-	-
<b>Saúde</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	28,1	18,1	14,3	7,2	16,4	14,1	13,9	4,1
Nível Básico	16,3	22,5	24,7	11,4	11,5	3,4	6,4	1,6
Habilit.Técnica de Nível Médio	2,2	1,0	33,8	61,4	84,2	80,8	23,7	28,7
<b>Energia Elétrica, Gás e Água</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	7,6	19,6	38,0	21,2	54,1	76,2	38,1	70,4
Nível Básico	7,6	19,6	13,5	6,2	26,7	60,8	23,7	64,4
Habilit.Técnica de Nível Médio	7,6	19,6	5,3	2,7	50,0	71,3	47,5	74,3

(continua)

Em porcentagem

Segmentos e Tipos de Curso Profissionalizante	Categorias de Qualificação Ocupacional							
	Semiqualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Serviços Prestados às Empresas, Informática e Conexas</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	50,0	46,7	29,9	41,5	24,4	2,3	42,1	34,9
Nível Básico	-	-	-	-	-	-	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	47,5	51,7	69,3	70,2	21,0	49,8
<b>Demais</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	14,3	17,4	37,5	16,9	-	-
Nível Básico	-	-	14,3	36,4	12,5	26,2	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	-	-	25,0	50,8	25,0	22,2

(conclusão)

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos

As exigências para a contratação dos trabalhadores administrativos e gerenciais apresentou demanda por ensino profissionalizante relativamente baixa. O que ocorre com maior frequência é a demanda de habilitação técnica para a contratação de trabalhadores que exercem funções compatíveis com técnico de nível médio (54% das unidades responsáveis por 57% dos trabalhadores administrativos da categoria). Os cursos de curta duração só são exigidos por cerca de um quarto das unidades para as várias categorias. O curso profissionalizante básico quase não é exigido.

**Tabela 289**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços  
Estado de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Tipos de Curso Profissionalizante	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curta Duração (Cursos Livres)	33,5	26,2	27,2	24,0	23,3	22,1
Nível Básico	3,5	4,3	7,5	13,5	6,5	6,5
Habilitação Técnica de Nível Médio	18,5	17,8	54,1	57,1	30,7	24,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### *Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado*

As principais carências dos semiqualificados dizem respeito a deficiências

relativas à baixa escolaridade. Falta de capacidade de comunicação por escrito (50% das unidades investigadas para as categorias semiqualeficado e qualificado), dificuldade de aprendizado (42% das unidades responsáveis por 54% dos empregados da categoria), dificuldade de expressão e comunicação verbal (48% das unidades responsáveis por 50% dos empregados semiqualeficados). Cerca de 49% das unidades que empregam mão-de-obra semiqualeficada se ressentem também da falta de habilidade dessas categorias para trabalhar em equipe, assim como para tratar com clientes. As dificuldades diminuem à medida que aumenta o grau de qualificação. Nas demais categorias as carências sob esses aspectos, indicadas pelas unidades, são ligeiramente inferiores.

Apesar do grande uso de matemática básica nas rotinas de trabalho, menos de um terço das unidades se ressentem da carência de seus empregados quanto à ela.

O uso de microcomputador é bastante difundido nas atividades administrativas. Nas unidades responsáveis por 75% do pessoal administrativo básico, faz parte da rotina da categoria o uso de microcomputadores. O mesmo ocorre na rotina dos técnicos administrativos de nível médio e de nível superior, em unidades responsáveis por 87% e 89% dos ocupados das categorias respectivamente. Ainda assim, sua utilização é inferior à média do Estado, onde a utilização atinge quase 100% em certas categorias administrativas.

A grande utilização de microcomputadores nas atividades administrativas requer profissionais capacitados a lidar com recursos de informática e explica a grande frequência de unidades que se ressentem de carências em seus empregados decorrentes da falta destes conhecimentos. Esta carência foi indicada por cerca de 44% das unidades para o pessoal administrativo básico, e 40% para os técnicos de nível médio mostrando uma forte demanda por de cursos de informática.

A utilização de microcomputadores por empregados ligados às atividades principais das unidades investigadas, é bem menor. Apenas em 22% das unidades são utilizados microcomputadores na rotina dos empregados qualificados ligados à atividade principal, e em apenas 6% na rotina dos semiqualeficados .

**Tabela 290**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Carências

Serviços

Região Vale do Rio Doce

1998

Em porcentagem

Carências	Categorias de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhec. Espec. da Ocupação	39,6	43,0	43,5	30,8	32,5	29,6	23,3	20,1	33,9	32,7	26,3	28,4	15,0	12,1
Falta de Conhec. de Informática	12,8	9,5	21,4	13,9	18,2	20,6	13,8	10,5	43,6	58,3	40,4	56,1	36,8	28,6
Dificuldade de Expr. e Comunicação Verbal	47,9	50,3	49,5	40,9	28,8	28,7	25,6	32,4	41,5	32,5	25,8	26,7	17,5	11,8
Falta de Matemática Básica	26,1	43,7	28,7	22,3	23,4	16,2	16,5	18,2	27,0	18,7	24,3	25,0	12,4	8,3
Falta de Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	49,1	51,6	54,7	50,3	41,6	31,1	30,5	37,7	44,3	58,4	29,4	28,6	15,7	14,6
Falta de Capac. de Comunicação por Escrito	49,1	45,2	47,9	37,9	37,0	24,2	32,7	33,2	38,9	29,0	31,7	29,2	13,4	10,5
Dificuldade de Trabalhar em Equipe	49,7	57,3	45,9	42,1	40,7	32,8	32,2	29,2	36,4	55,3	22,1	38,0	21,0	26,8
Dificuldade de Aprender Nova hab. e Função	42,4	54,1	38,3	27,8	24,9	15,3	24,2	18,7	24,4	25,8	16,6	15,1	9,3	8,2
Falta de Noções Básicas de Língua Estr.	13,0	8,4	15,6	10,1	14,1	20,0	15,0	9,7	17,1	14,9	15,6	14,1	17,9	16,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

**Nota:** Proporção sobre o total de unidades locais onde existe a categoria de trabalhador.

O uso de língua estrangeira cresce com a qualificação dos empregados; ainda assim é muito baixo, e inferior à média do Estado. A análise das carências do pessoal ocupado revela que, apesar de o uso de línguas não fazer parte da rotina da maior parte dos trabalhadores semiqualeificados, cerca de 13% das unidades se ressentem de carências relativas a conhecimentos básicos de idiomas.

A tabela abaixo mostra as ocupações mais indicadas pelas unidades que se ressentem de dificuldades para contratação no mercado de trabalho.

**Tabela 291**

Unidades Locais com Dificuldade de Contratação de Profissionais no Mercado de Trabalho,  
segundo Segmentos e Ocupações Demandadas com Dificuldade

Serviços  
Vale do Rio Doce  
1998

Ocupações	UL
<b>Serviços Técnicos Prestados às Empresas</b>	
03020 – Técnico de contabilidade	6
<b>Comunicação</b>	
15210 – Jornalista, em geral	2
15310 – Locutor, em geral	2
<b>Alojamento e Alimentação</b>	
53210 – Garçom, em geral	14
53110 – Cozinheiro, em geral	10
39420 – Recepcionista de hotel	7
53190 – Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	6
394 – Recepcionistas	5
52070 – Governanta (hotelaria)	5
53120 – Cozinheiro-chefe	5
54050 – Camareiro (hotel)	5
99999 – Outros com uma única citação	3
03980 – Técnico de alimentos	2
37040 – Mensageiro	2
53220 – Maître	2
53260 – Copeiro	2
53270 – Atendente de lanchonete	2
54055 – Porteiro (hotel)	2
<b>Transporte</b>	
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	6
985 – Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	4
034 – Técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	3
035 – Técnicos de mecânica	3
36040 – Cobrador de transporte coletivo (exceto trem)	3
87340 – Funileiro	3
97420 – Operador de escavadeira	3
98540 – Motorista de ônibus	3
<b>Manutenção e Reparação</b>	
03050 – Técnico de administração	2
<b>Saúde</b>	
071 – Enfermeiros	10
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	9
99999 – Outros com uma única citação	6
07720 – Operador de raios X	6
061 – Médicos	5
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	4
380 – Telefonistas, telegrafistas e trabalhadores assemelhados	3
03140 – Técnico de laboratório de análises clínicas	3
07110 – Enfermeiro, em geral	3
39490 – Outros recepcionistas	3

(continua)

Ocupações	UL
<b>Distribuição e Instalações de Eletricidade, Gás e Água</b>	
99999 – Outros com uma única citação	7
85510 – Eletricista de instalações, em geral	5
85405 – Eletricista de manutenção, em geral	3
03380 – Topógrafo	2
03405 – Eletrotécnico, em geral	2
03830 – Desenhista técnico (eletricidade e eletrônica)	2
70183 – Mestre (construção civil)	2
85150 – Montador de equipamentos elétricos (instrumentos de medição)	2
95110 – Pedreiro, em geral	2
	(conclusão)

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

### Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação

De acordo com os dados da Paer, mais de 70% das unidades do setor serviços ofereceram algum treinamento aos seus empregados no posto de trabalho, no triênio 1996-1998, independentemente da categoria de qualificação. Este resultado é superior à média do Estado, o que revela a maior necessidade de as unidades da região treinarem empregados no posto para compensar seu menor nível de qualificação prévio.

**Tabela 292**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento no Posto de Trabalho no Triênio 1996-1998, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos Serviços  
Região do Vale do Rio Doce

Segmentos	Em porcentagem						
	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
<b>Total</b>	<b>73,7</b>	<b>80,5</b>	<b>78,8</b>	<b>81,2</b>	<b>71,2</b>	<b>71,1</b>	<b>70,6</b>
Comunicação	50,0	80,0	85,7	77,8	62,5	71,4	75,0
Alojamento e Alimentação	66,3	73,1	100,0	79,4	59,8	56,2	49,0
Transporte	100,0	82,3	67,9	100,0	77,2	86,9	87,7
Saúde	77,8	85,7	81,8	78,1	73,5	74,8	74,7
Eletricidade, Gás e Água	54,1	81,2	84,9	90,7	73,8	64,2	68,8
Serviços Prestados às Empresas, Informática e Conexas	50,0	65,0	82,0	75,4	78,2	61,3	47,2
Demais	100,0	85,7	50,0	100,0	66,7	25,0	62,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

**Tabela 293**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, no Triênio 1996-1998, segundo Segmentos Serviços Região Vale do Rio Doce 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>63,4</b>	<b>72,1</b>
Comunicação	63,6	80,7
Alojamento e Alimentação	46,8	54,8
Transporte	77,8	83,1
Saúde	60,1	68,1
Eletricidade, Gás e Água	67,8	64,3
Serviços Prestados a Empresas, Informática e Conexas	63,9	70,9
Demais	70,0	73,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Cerca de 63% das unidades responsáveis por 72% do emprego o ofereceram treinamento fora do posto de trabalho no triênio 1996-1998. No segmento de transporte 78% das unidades propiciaram treinamento fora do posto. Os resultados menos expressivos foram nas unidades de alojamento e alimentação.(47%).

Quanto aos tipos de cursos oferecidos no triênio 1996-1998, para o pessoal ligado à produção, predominaram os de segurança e higiene no trabalho e os cursos específicos de curta duração. Os cursos de informática e os de relações humanas foram os mais freqüentes (cerca de 33% das unidades), para o pessoal administrativo. A hierarquia é a mesma do total do Estado. A proporção das unidades que forneceram esses cursos, entretanto, é maior nessa região.

**Tabela 294**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho no Triênio 96-98, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento  
Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Em porcentagem

Tipos de Treinamento	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Téc. Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Téc. Gerenciais e de Coord.	3,2	11,0	15,0	22,6	18,0	15,8	31,0
Cursos de Controle de Qualidade	10,4	15,3	19,1	19,7	16,9	20,7	29,1
Cursos de Línguas Estrangeiras	0,0	2,6	3,3	3,5	2,2	0,7	6,3
Cursos de Relações Humanas	19,0	27,5	25,2	26,9	33,1	30,6	36,0
Cursos de Informática	4,4	9,8	14,0	16,8	34,6	33,1	34,6
Cursos de Vendas	2,4	8,2	2,0	3,2	7,3	8,9	13,8
Cursos Específicos de Curta Duração	26,2	40,5	32,7	31,3	33,1	36,1	31,8
Segurança e Higiene no Trabalho	22,7	35,3	26,2	29,2	25,8	21,6	27,0
Operação de Máquinas/Equipamentos	11,8	24,1	23,7	18,0	15,2	13,6	14,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Proporção sobre o total de unidades locais onde existe a categoria de trabalhador. O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

### Programas de Educação

Em apenas 15% das unidades, responsáveis por 27% dos empregados, foi apontado o patrocínio de algum programa de educação para seus empregados em 1998. Os segmentos que mais se destacaram foram o de transporte, com 30% das unidades, responsáveis por 45% dos empregados do segmento tendo patrocinado programas de educação. Entre os programas o de Ensino Fundamental é o mais patrocinado.

Nos segmentos de alojamento e alimentação e no de serviços prestados às empresas, informática e conexas, não ocorre este tipo de patrocínio para os empregados.

**Tabela 295**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinaram Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>15,2</b>	<b>27,1</b>
Comunicação	18,2	12,5
Alojamento e Alimentação	-	-
Transporte	29,8	45,1
Saúde	22,6	23,4
Eletricidade, Gás e Água	10,6	30,4
Serviços Prestados a Empresas, Informática e Conexas	-	-
Demais	-	-

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### ***Relacionamento com as Escolas Técnicas***

Os estágios de alunos e o recrutamento de quadros ocorrem em 43% e 27% das unidades, respectivamente. Isso ocorre sobretudo no segmento de saúde e de serviços prestado às empresas, informática e conexas. No que diz respeito aos estágios, eles também são significativos no segmento de energia elétrica, gás e água, onde os estágios ocorrem em unidades que representam mais de 50% do pessoal ocupado do segmento.

Quanto às escolas em que se dá o recrutamento de técnicos, para o total dos serviços pesquisados as escolas particulares são as mais procuradas para recrutamento pelo setor serviços na Região do Vale do Rio Doce. Exceção é o segmento de alojamento e alimentação que recruta no Senac.

A Escola Técnica Federal é privilegiada por apenas 5% das unidades do setor de serviços para contratação e 7% para estágios. A importância dessa escola é maior entre as unidades dos segmentos de comunicação e de saúde, ainda que as outras escolas sejam mais procuradas também nesses segmentos.

**Tabela 296**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Relacionamento, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Vale do Rio Doce  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e a Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização para Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>8,1</b>	<b>12,8</b>	<b>26,8</b>	<b>30,6</b>	<b>42,9</b>	<b>60,9</b>	<b>2,9</b>	<b>3,7</b>	<b>3,7</b>	<b>4,1</b>	<b>15,9</b>	<b>17,9</b>	<b>5,2</b>	<b>4,4</b>	<b>8,3</b>	<b>7,1</b>	<b>7,6</b>	<b>9,6</b>
Comunicação	-	-	36,4	31,6	45,5	57,0	-	-	-	-	9,1	3,6	9,1	6,3	27,3	45,0	9,1	6,3
Alojamento e Alimentação	2,7	20,8	15,3	28,0	21,6	39,5	-	-	6,3	3,7	18,9	15,0	12,6	10,8	-	-	12,6	10,8
Transporte	14,1	10,5	11,8	4,6	33,4	55,2	5,9	1,1	-	-	24,4	28,7	5,9	1,1	14,1	5,6	16,3	17,1
Saúde	7,0	14,2	41,6	55,8	62,5	75,9	3,5	8,6	7,0	9,2	8,1	6,5	1,7	3,0	8,1	8,1	1,7	2,2
Eletricidade, Gás e Água	5,3	13,6	13,5	25,5	32,2	53,2	-	-	-	-	10,6	30,4	5,3	16,8	8,2	5,5	5,3	16,8
Serviços Prestados a Empresas, Informática e Conexas	14,5	11,5	39,2	45,3	60,8	64,4	5,1	6,9	5,1	9,1	19,6	17,1	-	-	-	-	-	-
Demais	11,1	6,7	44,4	38,0	33,3	42,4	-	-	-	-	22,2	18,0	-	-	11,1	9,8	-	-

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

**Tabela 297**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Escola, segundo Tipos de Relacionamento Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Em porcentagem

Tipos de Relacionamento	Tipos de Escola Profissionalizante													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não se Relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	5,1	2,1	7,6	6,2	7,2	4,1	5,4	7,9	10,2	17,9	-	-	73,2	69,4
Contrata Serv. Técnico das Escolas	1,8	1,7	1,0	3,5	2,0	0,9	1,0	2,4	2,2	4,4	-	-	91,9	87,2
Alunos Fazem Estágio na UL	7,3	5,5	11,8	9,3	2,7	7,1	5,1	6,5	14,7	32,0	1,3	0,5	57,2	39,1
Professores Fazem Estágio na UL	1,3	0,4	-	-	-	-	1,0	3,1	0,5	0,3	-	-	97,2	96,3
Professores Participam De Projetos	-	-	-	-	-	-	1,2	0,4	2,0	2,8	0,5	0,9	96,3	95,9
Treinamento de Funcionários nas Escolas	2,6	2,0	1,3	0,6	9,7	12,8	0,5	0,8	1,8	1,7	-	-	84,1	82,1
Participam na Definição do Currículo das Esc.	1,3	0,4	-	-	2,9	2,8	0,5	1,1	0,5	0,2	-	-	94,8	95,6
Fornece Equipamentos/Insumos para as Escolas.	2,7	1,0	0,5	1,5	0,5	0,9	0,5	1,3	4,1	2,5	-	-	91,7	92,9
Auxílio Financeiro para as Escolas	1,3	0,4	-	-	3,9	7,6	-	-	2,3	1,6	-	-	92,4	90,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

**Tabela 298**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Privilegiam Uma ou Mais Escolas Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipo de Escola, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes Privilegiadas													
	Técnica Federal		Técnica Estadual		Técnica Municipal		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>5,8</b>	<b>6,1</b>	<b>5,2</b>	<b>6,6</b>	<b>9,2</b>	<b>15,1</b>	<b>11,7</b>	<b>11,4</b>	<b>5,0</b>	<b>5,5</b>	<b>6,9</b>	5,8	12,2	26,7
Comunicação	9,1	16,1	9,1	16,1	9,1	16,1	9,1	16,1	9,1	16,1	9,1	16,1	9,1	3,6
Alojamento e Alimentação	6,3	3,7	-	-	2,7	20,8	25,3	20,0	6,3	4,2	6,3	3,5	6,3	3,5
Transporte	2,2	3,0	-	-	5,9	4,6	10,4	8,1	10,4	8,1	5,9	1,1	10,4	20,1
Saúde	9,8	10,6	14,5	16,0	17,9	26,9	11,6	16,1	3,5	4,8	8,1	6,8	19,7	49,2
Eletricidade, Gás e Água	-	-	-	-	5,3	8,6	-	-	-	-	5,3	16,8	8,2	8,8
Serviços Prestados a Empresas, Informática e Conexas	7,2	6,5	-	-	7,2	5,0	7,2	4,6	-	-	-	-	17,5	23,0
Demais	-	-	10,0	13,0	10,0	5,7	-	-	-	-	20,0	18,8	-	-

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do Segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

A tabela abaixo mostra quais as principais ocupações qualificadas e técnicas contratadas pelas unidades junto à escolas profissionalizantes:

**Tabela 299**

Número de Unidades Locais que Contrataram Profissionais junto a Escolas Profissionalizantes, segundo a Ocupação Demandada  
Serviços  
Região do Vale do Rio Doce  
1998

Ocupações	UL
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	24
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	12
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	10
03020 – Técnico de contabilidade	8
03945 – Técnico de segurança do trabalho	8
03140 – Técnico de laboratório de análises clínicas	7
08420 – Programador de computador	6
985 – Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e similares	5
03050 – Técnico de administração	5
03120 – Técnico agrícola	4
03040 – Técnico de economia doméstica	3
03605 – Técnico químico, em geral	3
39310 – Auxiliar de escritório, em geral	3
07720 – Operador de raios X	3
034 – Técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	3
360 – Despachantes, fiscais e cobradores de transportes coletivos (exceto trem)	3
36040 – Cobrador de transporte coletivo (exceto trem)	3
03980 – Técnico de alimentos	2
06830 – Dietista	2
23590 – Outros diretores de empresas do comércio atacadista e varejista, de empresas hoteleiras e estabelecimentos similares	2
073 – Assistentes sociais	2
084 – Programadores de computador	2
342 – Operadores de máquinas de processamento automático de dados	2
03405 – Eletrotécnico, em geral	2
03860 – Desenhista técnico (ilustrações técnicas)	2
03985 – Inspetor de qualidade	2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

## Triângulo Mineiro

### **Estrutura**

As unidades locais pesquisadas pela Paer na Região do Triângulo Mineiro foram analisadas segundo o seguinte agrupamento de oito segmentos: comunicação, alojamento e alimentação, transporte, manutenção e reparação, saúde, produção, distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água e serviços prestados às empresas, de informática e conexas.

O Triângulo Mineiro é composto por 306 unidades, que empregam um total de 21.682 trabalhadores, distribuídos entre os segmentos conforme a tabela a

seguir. Esses valores correspondem a 11,4% das unidades locais e 8,8% do pessoal ocupado no Estado de Minas Gerais.

**Tabela 300**  
Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	N <sup>o</sup>	%	N <sup>o</sup>	%
<b>Total</b>	306	100,0	21.682	100,0
Comunicação	17	5,6	645	3,0
Alojamento e Alimentação	57	18,6	1.942	9,0
Transporte	76	24,9	6.746	31,1
Manutenção e Reparação	11	3,6	511	2,4
Saúde	76	24,8	6.077	28,0
Energia Elétrica, Gás e Água	30	9,8	2.195	10,1
Telecomunicações	19	6,2	2.074	9,6
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	20	6,5	1.492	6,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Posição em 31/12.

Os segmentos com maior número de pessoas no Triângulo Mineiro é o de transporte, que emprega 6.746 trabalhadores, e o de saúde com 6.077, que representam 31,1% e 28,0% do total da região, respectivamente. Também quanto ao número de unidades na região, os segmentos de transporte e de saúde são os que mais se destacam, cada um com aproximadamente 25% das unidades locais.

Manutenção e reparação foi o segmento que apresentou menor participação de unidades locais e pessoal ocupado, com 3,6% e 2,4%, respectivamente.

Em relação ao porte das unidades da região, nota-se que aproximadamente 62% das unidades locais têm menos de 50 pessoas ocupadas e correspondem com a 27,3% dos empregos no setor de serviços. Ao contrário da Região Metropolitana de Belo Horizonte, o Triângulo Mineiro não apresenta concentração expressiva do pessoal ocupado nas unidades com mais de 100 empregados.

**Tabela 301**

Distribuição das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, por Faixas de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos

Serviços

Região do Triângulo Mineiro  
1998

Segmentos	Em porcentagem							
	Faixas de Pessoal Ocupado							
	20 a 29		30 a- 49		50 a 99		100 e Mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>28,2</b>	<b>9,5</b>	<b>33,7</b>	<b>17,8</b>	<b>25,7</b>	<b>24,3</b>	<b>12,4</b>	<b>48,4</b>
Comunicação	52,9	34,9	35,3	32,6	5,9	9,3	5,9	23,3
Alojamento e Alimentação	47,1	33,7	35,3	35,8	17,7	30,6	-	-
Transporte	30,1	7,9	34,4	15,2	19,8	14,3	15,7	62,6
Manutenção e Reparação	54,6	28,6	36,4	25,8	-	-	9,1	45,6
Saúde	16,1	4,6	32,1	15,4	33,4	30,3	18,4	49,8
Energia Elétrica, Gás e Água	4,4	1,6	38,4	21,0	43,9	37,8	13,3	39,5
Telecomunicações	10,5	2,1	15,8	5,3	57,9	39,3	15,8	53,4
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	30,0	9,8	40,0	20,4	15,0	10,7	15,0	59,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Os segmentos de comunicação e manutenção e reparação concentravam mais de 50% das suas unidades locais na faixa de porte de 20 a 29 pessoas ocupadas. O segmento de energia elétrica, gás e água possui somente 4,4% das unidades nessa faixa. Na faixa de porte de mais de 100 pessoas ocupadas, foi o de saúde, com 18,4%.

Quando se observam os dados sobre o início de funcionamento das unidades locais do setor, nota-se que os segmentos de distribuição de energia, gás e água e de telecomunicações apresentaram maior participação de unidades locais criadas na última década. O segmento de saúde de unidades antigas (56%), anteriores a 1970.

A maior parte das unidades do Triângulo Mineiro, mais especificamente 62,6%, pertence a empresas unilocalizadas; no entanto, tanto o segmento de telecomunicações como o de transporte possuem 78,9% e 63,3% das unidades locais, respectivamente, em empresas multilocalizadas.

#### *Informática e Telecomunicações*

De acordo com os dados, 93,2% das unidades localizadas na Região do Triângulo Mineiro usam computadores, destacando-se os segmentos de telecomunicações e de serviços prestados às empresas e de informática, com a totalidade das unidades locais fazendo dessa tecnologia. Manutenção e reparação foi o segmento que apresentou menor uso de computador em suas unidades.

A participação relativa de unidades que fazem uso de computador no setor de serviços do Triângulo Mineiro é maior do que apresentada na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

**Tabela 302**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede Interna e Internet, Segundo Segmentos Região do Triângulo Mineiro 1998

Segmentos	Uso de Computadores(2)		PO/ Computador	Uso de Rede Interna(3)		Uso de Internet (4)	
	UL (%)	PO (%)		UL (%)	PO (%)	UL (%)	PO (%)
<b>Total</b>	93,2	97,4	4,6	59,1	75,3	54,9	71,0
Comunicação	94,1	96,9	4,0	43,8	54,7	87,5	91,5
Alojamento e Alimentação	82,4	85,5	6,4	57,1	56,0	35,7	40,6
Transporte	95,7	98,8	15,8	46,5	75,0	56,9	82,6
Manutenção e Reparação	81,8	89,8	9,4	55,6	79,5	33,3	65,4
Saúde	96,0	99,0	7,2	65,3	73,4	41,6	56,7
Energia Elétrica, Gás e Água	95,6	96,9	8,1	54,1	70,7	56,3	51,9
Telecomunicações	100,0	100,0	1,2	84,2	94,8	84,2	94,8
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	100,0	100,0	1,6	85,0	92,6	95,0	98,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado.

(2) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

(3) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa. A informação refere-se à proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(4) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

A densidade de pessoas por computador na região é de 4,6. Telecomunicações e serviços às empresas e de informática são os segmentos com melhores indicadores de difusão de computadores por pessoa ocupada. Também são eles que apresentam maior participação de unidades locais que fazem uso de rede interna, com 84,2% e 85% das unidades totais, respectivamente. No setor de serviços, a participação é de aproximadamente 59% de unidades.

Em relação às informações de rede de longa distância, 25,8% das unidades usam o recurso, a maioria delas para troca e consulta eletrônica de dados com os bancos.

### *Estratégias de Gestão*

As informações sobre estratégias de gestão coletadas pela Paer demonstram que 74,3% das unidades informatizaram as atividades administrativas e 61% as atividades operacionais; 70,8% se preocuparam em ampliar a capacidade de atendimento no período.

**Tabela 303**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Período 1996-1998, segundo Tipos de Estratégia Serviços Região do Triângulo Mineiro 1998

Tipos de Estratégias	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	10,7	7,4
Ampliação da Variedade de Serviços	66,1	73,9
Redução da Capacidade de Atendimento	4,8	4,3
Ampliação da Capacidade de Atendimento	70,8	73,0
Informatização das Ativ. Operacionais	60,9	70,0
Informatização das Ativ. Administrativas	74,3	83,1
Redução do Número de Empregados	29,8	25,1
Aumento do Número de Empregados	49,7	54,7
Terceirização de Atividades	37,1	43,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

É importante notar também que, nesse período, 49,7% das unidades declararam ter aumentado o número de empregados.

Os dados da Paer demonstram também que 63,5% das unidades do setor de serviços no Triângulo Mineiro presta serviços a empresas. E destas, diferentemente da Região Metropolitana de Belo Horizonte, o principal setor demandante é o de serviços (31,3%).

**Tabela 304**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Principal Tipo de Contratante Serviços Região do Triângulo Mineiro 1998

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Industriais	24,2	20,9
Empresas de Serviços	31,3	29,8
Empresas Comerciais	21,0	15,6
Administração Pública	5,9	10,8
Sem Predominância	17,7	22,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Não inclui a região de Pelotas.

Refere-se às unidades que atendem predominantemente empresas.

Das unidades pesquisadas na região, 31,8% contrataram consultoria ou realizaram esforços para a implantação de programas de qualidade e produtividade até 31/12/1998. O segmento de telecomunicações demonstrou o melhor resultado, com 68,4% das unidades locais revelando algum esforço de implantação de programas de qualidade e produtividade.

Apesar de somente 8,8% das unidades terem obtido o certificado da série

ISO 9000, esse resultado foi melhor do que o da Região Metropolitana, com apenas 7,4% das unidades. Também nesse quesito, ganha destaque o segmento de telecomunicações.

### *Planos de Investimentos*

Verifica-se que 64,5% das unidades da Região do Triângulo Mineiro declararam terem a intenção de investir na mesma atividade econômica nos próximos três anos. Dessas unidades, 95% pretendem investir no mesmo município e 17,7% em outro.

**Tabela 305**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999 - 2001), por Local do Investimento, segundo Segmentos Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Segmentos	Intenção de Investimento		Em porcentagem				
			Local do Investimento				
	UL	PO	Mesmo Município		Outro Município		
		UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	64,5	67,8	95,8	96,3	17,7	15,8	
Comunicação	82,4	88,7	100,0	100,0	7,1	10,5	
Alojamento e Alimentação	47,1	44,6	100,0	100,0	37,5	41,9	
Transporte	63,4	51,8	91,2	93,3	21,8	24,7	
Manutenção e Reparação	72,7	83,8	100,0	100,0	12,5	6,3	
Saúde	58,6	71,6	93,2	94,2	6,9	5,8	
Energia Elétrica, Gás e Água	75,8	75,8	100,0	100,0	23,2	17,6	
Telecomunicações	89,5	94,9	94,1	96,8	17,7	18,1	
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	80,0	91,4	100,0	100,0	6,3	8,2	

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

O segmento de telecomunicações é o que mais mostra intenção de investir, seguido pelos de comunicação e de serviços às empresas, informática e conexas. A mais baixa intenção de investimento está no segmento de alojamento e alimentação, no qual apenas 47,1% das unidades pretendem investir.

A maioria das unidades do setor de serviços pretende investir na aquisição de equipamentos de informática e de telecomunicações e outros equipamentos. Aproximadamente 74% das unidades pretendem contratar programas de treinamento de mão-de-obra.

**Tabela 306**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica, no mesmo Município da Unidade, nos próximos Três Anos(1999-2001), por Tipo de Investimento Pretendido, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform/Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf/Tel)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	52,0	53,3	30,9	30,3	85,7	89,2	78,5	86,5	12,2	10,0	73,7	80,2
Comunicação	50,0	59,1	21,4	39,2	100,0	100,0	85,7	89,0	28,6	22,6	64,3	73,8
Alojamento e Alimentação	57,1	52,9	57,1	57,4	71,4	74,0	71,4	74,0	0,0	0,0	71,4	78,4
Transporte	46,3	47,6	37,2	18,8	77,7	88,7	80,6	80,2	22,3	8,4	70,9	66,2
Manutenção e Reparação	62,5	31,8	12,5	7,5	87,5	45,6	100,0	100,0	12,5	6,3	87,5	94,2
Saúde	58,4	72,7	13,1	14,5	89,5	90,4	71,0	88,7	0,0	0,0	65,7	80,0
Energia Elétrica, Gás e Água	55,3	33,0	38,6	63,0	93,9	96,8	87,7	93,1	6,1	2,2	76,9	88,2
Telecomunicações	56,3	72,3	12,5	15,4	87,5	86,9	93,8	96,2	12,5	4,9	81,3	85,7
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	31,3	10,3	43,8	76,3	93,8	97,8	56,3	74,9	25,0	60,6	93,8	96,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de unidades entre as que pretendem fazer algum investimento.

A aquisição de marcas e patentes foi o investimento menos citado pelas unidades do setor na Região do Triângulo Mineiro.

Pode-se perceber que há uma tendência positiva em relação ao impacto dos investimentos sobre o número de pessoas ocupadas também na Região do Triângulo Mineiro. Aproximadamente 74% das unidades que pretendem investir esperam aumentar o número de pessoas ocupadas, apenas 3,9% das unidades que pretendem investir acreditam que os investimentos diminuirão o número de empregados.

Foi manifestada por 1,7% das unidades locais a intenção de desativar parcial ou totalmente unidades da empresa. O segmento em que este plano apareceu com maior intensidade foi o de transporte, em 4,3% das unidades.

### ***Emprego e Recursos Humanos***

A Tabela abaixo mostra o número de ocupados ligados e de não ligados à atividade principal na região do Triângulo Mineiro. Dos 21.682 ocupados nos segmentos de serviços pesquisados, cerca de 72% são assalariados que trabalham em atividades diretamente relacionadas à atividade principal, 18% trabalham nas áreas administrativas e 7% em áreas auxiliares.

**Tabela 307**

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Segmentos	Assalariados			Total	Não Assalariados	Total
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligados à Atividade Principal				
		Administrativo	Outros(2)			
<b>Total</b>	<b>15.633</b>	<b>3.817</b>	<b>1.626</b>	<b>21.075</b>	<b>606</b>	<b>21.682</b>
%	72,1	17,6	7,5	97,2	2,8	100,0
Comunicação	415	159	52	626	19	645
%	64,3	24,7	8,1	97,1	3,0	100,0
Alojamento e Alimentação	1.540	181	148	1.868	74	1.942
%	79,3	9,3	7,6	96,2	3,8	100,0
Transporte	5.745	720	165	6.631	115	6.746
%	85,2	10,7	2,5	98,3	1,7	100,0
Manutenção e Reparação	381	78	32	491	20	511
%	74,6	15,3	6,3	96,1	3,9	100,0
Saúde	3.475	1.314	988	5.777	300	6.077
%	57,2	21,6	16,3	95,1	4,9	100,0
Distribuição e Instalações de Eletricidade, Gás e Água	1.708	407	45	2.160	35	2.195
%	77,8	18,6	2,1	98,4	1,6	100,0
Telecomunicações	1.337	697	27	2.061	13	2.074
%	64,5	33,6	1,3	99,4	0,6	100,0
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	1.032	260	169	1.461	31	1.492
%	69,2	17,4	11,3	97,9	2,1	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Inclui manutenção, vigilância, limpeza etc.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.

Posição em 31/12/1998.

Podemos observar nas tabelas seguintes o número de trabalhadores ligados à atividade principal das unidades, segundo cada uma das categorias de qualificação de mão-de-obra adotadas por segmento de serviços.

**Tabela 308**

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					
	Braçal e de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>910</b>	<b>2.172</b>	<b>8.941</b>	<b>2.199</b>	<b>1.412</b>	<b>15.633</b>
Comunicação	10	3	162	103	137	415
Alojamento e Alimentação	40	715	735	44	7	1.540
Transporte	140	320	5.190	88	7	5.745
Manutenção e Reparação	54	36	247	42	2	381
Saúde	152	620	1.180	841	682	3.475
Energia Elétrica, Gás e Água	275	353	718	290	72	1.708
Telecomunicações	19	69	481	532	236	1.337
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	219	56	228	259	270	1.032

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos. Posição em 31/12/1998.

**Tabela 309**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					
	Braçal e de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>5,8</b>	<b>13,9</b>	<b>57,2</b>	<b>14,1</b>	<b>9,0</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	2,4	0,7	39,0	24,8	33,0	100,0
Alojamento e Alimentação	2,6	46,4	47,7	2,8	0,4	100,0
Transporte	2,4	5,6	90,3	1,5	0,1	100,0
Manutenção e Reparação	14,2	9,5	64,8	11,0	0,5	100,0
Saúde	4,4	17,9	33,9	24,2	19,6	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	16,1	20,6	42,1	17,0	4,2	100,0
Telecomunicações	1,4	5,2	36,0	39,8	17,7	100,0
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	21,2	5,4	22,1	25,1	26,2	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos. Posição em 31/12/1998.

As categorias de trabalhadores qualificados e semiqualificados são as mais numerosas com, respectivamente, 57% e 14% do pessoal ligado diretamente às atividades de serviços. O segmento de alojamento e alimentação mostra repartição semelhante entre postos de trabalho semiqualificados e qualificados, enquanto nos segmentos de transporte, saúde, energia elétrica, gás e água, manutenção e reparação e comunicação, prevalecem os trabalhadores

qualificados. O pessoal de nível superior é representativo nos setores de saúde, comunicação e serviços prestados às empresas, informática e conexas.

**Tabela 310**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligados à Atividade Principal					Em porcentagem
	Braçal e de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	1,1	0,1	1,8	4,7	9,7	2,7
Alojamento e Alimentação	4,4	32,9	8,2	2,0	0,5	9,9
Transporte	15,4	14,8	58,1	4,0	0,5	36,8
Manutenção e Reparação	5,9	1,7	2,8	1,9	0,1	2,4
Saúde	16,7	28,6	13,2	38,3	48,3	22,2
Energia Elétrica, Gás e Água	30,2	16,2	8,0	13,2	5,1	10,9
Telecomunicações	2,1	3,2	5,4	24,2	16,7	8,6
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	24,1	2,6	2,6	11,8	19,1	6,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos. Posição em 31/12/1998.

O segmento de transporte, se destaca como o principal segmento empregador no universo pesquisado dentro do Triângulo Mineiro, com especial destaque nas categorias de qualificados. Tal como em outras regiões, nota-se também a importância do segmento de saúde para a absorção de trabalhadores nas categorias de maior grau de qualificação (38% das ocupações de nível técnico e 48% das ocupações de nível superior).

As tabelas a seguir mostram a distribuição do pessoal alocado nas atividades administrativas e gerenciais. Em relação à qualificação, 60% dos inseridos nessas atividades estão em ocupações de nível básico, 25% nas de nível técnico e 16% nas de nível superior. A forte predominância das ocupações de nível básico, como acontece na média estadual, repete-se na maioria dos segmentos (à exceção de telecomunicações).

**Tabela 311**

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Segmentos	Pessoal Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>2.278</b>	<b>937</b>	<b>602</b>	<b>3.817</b>
Comunicação	72	44	43	159
Alojamento e Alimentação	104	27	50	181
Transporte	444	149	128	720
Manutenção e Reparação	54	15	9	78
Saúde	940	282	92	1.314
Energia Elétrica, Gás e Água	285	84	38	407
Telecomunicações	267	254	176	697
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	112	82	66	260

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12/1998.

**Tabela 312**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>59,7</b>	<b>24,6</b>	<b>15,8</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	45,3	27,7	27,0	100,0
Alojamento e Alimentação	57,4	14,8	27,8	100,0
Transporte	61,6	20,7	17,7	100,0
Manutenção e Reparação	69,2	19,2	11,5	100,0
Saúde	71,6	21,5	7,0	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	69,9	20,7	9,4	100,0
Telecomunicações	38,3	36,4	25,3	100,0
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	43,1	31,5	25,4	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12/1998.

**Tabela 313**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariados em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos

Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	100,0	100,0	100,0	100,0
Comunicação	3,2	4,7	7,1	4,2
Alojamento e Alimentação	4,6	2,9	8,4	4,8
Transporte	19,5	15,9	21,2	18,9
Manutenção e Reparação	2,4	1,6	1,5	2,0
Saúde	41,3	30,1	15,2	34,4
Energia Elétrica, Gás e Água	12,5	9,0	6,3	10,7
Telecomunicações	11,7	27,1	29,2	18,3
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	4,9	8,8	11,0	6,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos. Posição em 31/12/1998.

### *Requisitos de Escolaridade Formal*

A Paer pesquisou no Triângulo Mineiro as exigências de escolaridade formal das unidades para a contratação do pessoal qualificado e semiquificado, ligado à atividade principal, e do pessoal de qualificação básica alocado nas atividades administrativas.

**Tabela 314**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Nível de Escolaridade Exigido para Contratação da Maior Parte dos Empregados segundo Categoria de Qualificação Ocupacional  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Segmentos e Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquificado		Qualificado			
UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>						
Nenhuma	17,1	13,4	5,9	3,7	1,4	1,1
4ª Série do Ensino Fundamental	32,9	34,1	19,1	18,6	3,9	2,8
Ensino Fundamental Completo	43,1	45,4	41,9	54,9	26,2	21,4
Ensino Médio Completo	7,0	7,1	33,2	22,9	64,8	72,6
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	2,9	1,3
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	0,8	0,8
<b>Comunicação</b>						
Nenhuma	-	-	-	-	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	-	-	6,3	3,1	-	-
Ensino Fundamental Completo	100,0	100,0	43,8	42,6	21,4	26,4
Ensino Médio Completo	-	-	50,0	54,3	64,3	65,3
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	14,3	8,3
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-

(continua)

Em porcentagem

Segmentos e Nível de Escolaridade	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquificado		Qualificado			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Alojamento e Alimentação</b>						
Nenhuma	23,5	23,9	11,8	7,8	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	47,1	45,5	23,5	38,4	22,2	12,9
Ensino Fundamental Completo	29,4	30,5	52,9	43,8	22,2	16,1
Ensino Médio Completo	-	-	11,8	10,1	55,6	71,0
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Transporte</b>						
Nenhum	28,1	11,9	6,9	4,2	3,2	5,2
4ª Série do Fundamental	41,1	35,6	35,3	20,8	1,6	6,8
Ensino Fundamental Completo	30,7	52,6	50,8	69,3	39,1	33,0
Ensino Médio Completo	-	-	6,9	5,7	56,2	55,1
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Manutenção e Reparação</b>						
Nenhum	75,0	77,8	18,2	10,9	-	-
4ª Série do Fundamental	-	-	36,4	20,2	11,1	10,6
Ensino Fundamental Completo	25,0	22,2	45,5	68,8	33,3	34,0
Ensino Médio Completo	-	-	-	-	55,6	55,3
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Saúde</b>						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
4ª Série do Fundamental	7,7	7,9	1,6	5,1	1,5	1,6
Ensino Fundamental Completo	78,8	82,7	32,3	28,6	24,3	17,0
Ensino Médio Completo	13,5	9,3	66,2	66,3	68,1	77,7
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	4,6	2,3
Educação Superior Completa	-	-	-	-	1,5	1,5
<b>Energia Elétrica, Gás e Água</b>						
Nenhum	23,5	15,3	9,5	3,9	4,4	0,9
4ª Série do Fundamental	44,1	61,1	23,8	24,0	-	-
Ensino Fundamental Completo	22,1	12,3	33,3	34,6	16,5	9,5
Ensino Médio Completo	10,3	11,3	33,5	37,5	79,1	89,6
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Telecomunicações</b>						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
4ª Série do Fundamental	37,5	46,4	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	50,0	44,9	31,6	25,2	16,7	31,8
Ensino Médio Completo	12,5	8,7	68,4	74,8	77,8	66,7
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	5,6	1,5
<b>Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas</b>						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
4ª Série do Fundamental	42,9	8,9	7,7	5,7	-	-
Ensino Fundamental Completo	14,3	1,8	15,4	17,1	20,0	14,3
Ensino Médio Completo	42,9	89,3	76,9	77,2	66,7	83,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	13,3	2,7
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

(conclusão)

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação nas unidades que exigem determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

No que diz respeito aos requisitos de escolaridade para os trabalhadores semiquualificados, 50% das unidades exigem até a quarta série, 43% exigem Ensino Fundamental Completo e 7% Ensino Médio Completo. No que diz respeito ao trabalho qualificado, as proporções são de 25%, 42% e 33%, respectivamente. Já em relação às ocupações ligadas às atividades administrativas, pouco mais de 60% das unidades exigem Ensino Médio realizado integralmente.

Vale notar, entretanto, que certas especificidades se impõem no que diz respeito aos níveis de escolaridade: para todas as categorias de qualificação nos segmentos de comunicação, saúde, telecomunicações e serviços prestados às empresas, informática e conexas, o requisito mínimo de escolaridade é a quarta série do Ensino Fundamental, não havendo perspectiva para a atuação de indivíduos sem escolaridade.

Os segmentos que exigem com mais frequência Ensino Médio Completo para a contratação de sua mão-de-obra qualificada são os de serviços prestados às empresas, informática e conexas, telecomunicações, saúde e comunicação. Já nos segmentos de manutenção e reparação, transporte, alojamento e alimentação, em mais de metade das unidades a exigência de escolaridade não ultrapassa o Ensino Fundamental nessa categoria ocupacional.

#### *Requisitos de Cursos Profissionalizantes*

Os cursos de curta duração são os mais exigidos pelas unidades para a contratação de seus empregados. Mesmo nas ocupações ligadas ao Ensino Superior, como acontece na maioria das unidades dos segmentos de telecomunicações, os cursos de curta duração são essenciais no processo de contratação.

Os segmentos que mais valorizam esses cursos para as ocupações semiqualificadas são manutenção e reparação, energia, gás e água e serviços prestados às empresas, informática e conexas. Para o pessoal qualificado, as exigências desse tipo de curso se mostraram mais determinantes nos segmentos de telecomunicações, manutenção e reparação e saúde.

Cursos profissionalizantes básicos para trabalhadores semiquualificados e

qualificados são exigidos por apenas 11% e 21% das unidades, respectivamente, e 64% dos segmentos exigem habilitação técnica com nível Médio para contratação de ocupações de nível técnico. As habilitações de nível técnico são exigidas com maior frequência para contratação de técnicos de nível Médio ligados às atividades de telecomunicações e serviços prestados às empresas, informática e conexas, e comunicação.

**Tabela 315**

Proporção de Unidades Locais e o Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Segmentos e Tipos de Curso Profissionalizante	Em porcentagem							
	Categorias de Qualificação Ocupacional							
	Semiquualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	14,1	15,0	31,7	30,5	36,0	43,6	39,3	33,6
Nível Básico	11,5	14,3	20,7	13,2	9,6	8,1	9,9	3,4
Habilit.Técnica de Nível Médio	3,0	2,3	16,0	9,9	64,0	82,2	29,8	24,9
<b>Comunicação</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	31,3	33,3	27,3	9,7	28,6	27,7
Nível Básico	-	-	25,0	22,8	-	-	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	18,8	16,7	72,7	83,5	28,6	21,9
<b>Alojamento e Alimentação</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	11,8	12,3	12,5	15,4	100,0	100,0
Nível Básico	5,9	8,0	17,7	10,5	-	-	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	5,9	1,4	11,8	5,0	37,5	30,8	50,0	50,0
<b>Transporte</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	8,5	2,1	29,7	19,3	20,6	21,7	33,3	42,9
Nível Básico	-	-	18,5	9,6	-	-	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	4,3	1,9	50,0	22,0	-	-
<b>Manutenção e Reparação</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	75,0	75,0	45,5	70,5	60,0	95,2	-	-
Nível Básico	-	-	9,1	1,6	-	-	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	-	-	60,0	95,2	-	-
<b>Saúde</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	17,3	24,0	40,3	55,5	39,1	30,1	30,4	20,7
Nível Básico	32,8	38,8	35,5	31,4	20,3	17,1	17,4	6,8
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	25,8	28,9	65,2	77,0	23,2	10,4
<b>Energia Elétrica, Gás e Água</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	33,8	26,8	28,5	37,9	44,3	25,4	45,3	16,4
Nível Básico	5,9	3,4	14,3	17,4	6,3	5,4	9,1	1,8
Habilit.Técnica de Nível Médio	10,3	11,3	10,8	8,1	68,4	86,4	40,9	29,4
<b>Telecomunicações</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	25,0	13,0	68,4	86,3	66,7	86,1	78,6	95,3
Nível Básico	-	-	10,5	13,9	5,6	0,9	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	52,6	63,4	88,9	97,9	71,4	94,9
<b>Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	28,6	71,4	30,8	28,5	29,4	37,5	25,0	18,2
Nível Básico	-	-	7,7	1,3	5,9	5,0	-	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	23,1	7,5	76,5	88,0	8,3	0,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

No que tange ao pessoal ligado às atividades administrativas, os cursos de curta duração também predominam como exigência de contratação para os ocupados em atividades administrativas básicas e nível superior.

**Tabela 316**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços Região do Triângulo Mineiro 1998

Tipos de Curso Profissionalizante	Em porcentagem					
	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curta Duração (Cursos Livres)	43,2	49,8	43,6	59,5	40,0	46,7
Nível Básico	16,1	19,2	9,8	5,1	6,3	10,9
Habilit. Técnica de Nível Médio	19,8	27,5	62,8	79,0	24,0	40,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### *Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado*

O uso de microcomputador é bastante difundido, especialmente entre os técnicos de nível médio (cerca de 60% das unidades) e de nível superior (72,7%), assim como entre aqueles envolvidos em atividades administrativas, o que indica que o processo de informatização tem sido fortemente impulsionado nas atividades de planejamento e gestão administrativa.

Observando as tabelas que identificam as carências dos trabalhadores na rotina de trabalho, nota-se entretanto que parte significativa das unidades se ressentem de problemas relativos a conhecimentos de informática. Entre o pessoal administrativo básico, técnico de nível médio e de nível superior, quase 37,2% das unidades apontaram que dificuldades para lidar com o computador prejudicam a rotina dos ocupados. A carência também é citada por pouco mais de 30% das unidades para os técnicos de nível Médio e de nível superior ligados à atividade principal. A tendência se expressa em função do contínuo investimento em equipamentos de informática pelas empresas em suas unidades, o que implica a assimilação de novos softwares e na contínua necessidade de incorporação de conhecimentos.

A modernização das atividades também traz a necessidade de conhecimentos básicos de língua estrangeira. Apesar de não ser expressivo o número de unidades que utilizam esses conhecimentos na rotina de trabalho, na maioria das categorias de ocupação, proporção significativa delas aponta

que a falta dessas noções básicas prejudica o desempenho das atividades cotidianas. O fato indica que, apesar de ser necessária às unidades, o uso dessas habilidades é uma atividade que não se incorpora à rotina de trabalho em função da falta de domínio dos trabalhadores sobre atividades que envolvem noções de língua estrangeira.

Tal como acontece em outras regiões do Estado, essas exigências se somam a questões não resolvidas quanto à escolaridade: 37% das unidades identificam problemas relacionados ao idioma (expressão, comunicação verbal e capacidade de comunicação por escrito) entre os técnicos qualificados.

A falta de conhecimento técnico atualizado aparece com maior incidência à medida que aumenta o grau de qualificação das ocupações ligadas diretamente às atividades principais das unidades. Entre os semiquualificados, 40% das unidades apontam esse tipo de deficiência. Entre os técnicos de nível médio, 82,8%.

**Tabela 317**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotam Rotinas de Trabalho, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Tipos de Rotinas  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Em porcentagem

Tipos de Rotina	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Uso de Microcomputador	15,3	18,8	33,4	27,9	59,2	70,3	72,2	78,6	85,2	94,9	85,4	95,2	91,4	96,6
Uso de Língua Estrangeira	1,8	1,1	4,1	3,0	5,9	9,1	16,0	33,3	3,5	1,6	5,5	4,2	18,7	36,3
Uso de Conhecimento Técnico Atualizado	39,6	34,8	60,1	52,7	82,8	91,1	86,5	88,6	61,6	65,4	83,6	86,8	76,4	78,3
Uso de Técnicas de Qualidade	56,8	52,5	67,0	63,8	80,3	89,1	82,5	88,8	65,0	69,0	73,3	81,6	74,6	74,6
Uso de Redação Básica	36,6	43,0	46,6	34,6	64,8	58,8	71,7	60,0	66,1	75,5	73,3	68,8	78,4	69,4
Expressão e Comunicação Verbal	70,8	71,0	78,0	86,5	87,1	86,0	94,8	92,0	84,3	94,6	89,2	95,9	92,0	93,1
Uso de Matemática Básica	49,5	57,0	64,2	60,6	75,9	87,7	76,9	73,5	81,4	87,0	81,6	92,3	83,0	89,1
Contato com Clientes	63,1	70,4	77,5	78,1	81,7	81,2	86,0	88,9	83,0	79,0	83,6	91,1	82,9	84,8
Trabalho em Equipe	93,9	94,1	95,2	96,6	95,4	97,3	97,6	99,3	95,1	98,7	95,5	98,9	93,6	94,2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que adotam as rotinas para a maioria dos seus trabalhadores da categoria ocupacional, e não ao número de empregados que exercem efetivamente a rotina.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

**Tabela 318**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Carências Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Em porcentagem

Carências	Categorias de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhec. Espec. da Ocupação	41,6	41,9	37,0	38,2	31,6	30,5	32,7	27,2	33,0	44,3	32,3	37,0	20,7	15,7
Falta de Conhec. de Informática	20,5	24,5	26,6	16,8	30,7	31,4	29,0	41,5	37,2	44,7	33,6	29,0	24,0	21,5
Dificuldade de Expr. e Comunicação Verbal	41,4	45,7	44,3	59,1	35,0	36,7	33,9	33,2	38,0	48,2	36,8	43,2	27,7	24,2
Falta de Matemática Básica	28,5	38,9	27,2	27,1	22,3	23,8	19,8	19,0	27,5	34,0	25,5	26,3	16,1	13,8
Falta de Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	36,5	43,2	46,2	58,8	36,5	47,7	34,1	47,2	40,7	48,4	37,6	57,4	28,5	37,2
Falta de Capac. de Comunicação por Escrito	39,2	40,9	37,5	45,8	33,1	36,4	29,2	28,6	31,0	39,3	32,9	30,7	23,2	20,2
Dificuldade de Trabalhar em Equipe	35,0	39,0	32,9	36,1	28,3	28,6	28,7	33,7	32,4	39,4	31,9	29,4	23,4	19,6
Dificuldade de Aprender Nova hab. e Função	34,8	37,5	35,4	47,4	25,2	30,1	24,3	22,5	28,9	36,9	26,0	23,9	17,7	16,2
Falta de Noções Básicas de Língua Estr.	19,4	21,0	26,1	18,3	33,0	48,2	28,3	41,9	25,9	34,8	28,7	50,6	33,2	40,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

No que diz respeito aos requisitos que independem da formação profissional, o trabalho em equipe é muito freqüente na rotina dos trabalhadores do setor de serviços, mas cerca de 35% das unidades que empregam mão-de-obra semi-qualificada se ressentem da falta de habilidade dos funcionários para trabalhar em equipe. No que tange à capacidade para lidar com clientes nessa categoria de ocupação, cerca de 36% das unidades apontaram a existência de problemas de desempenho.

A tabela a seguir mostra as ocupações apontadas pelas unidades como aquelas em que elas encontram dificuldades para contratar no mercado de trabalho.

**Tabela 319**

Unidades Locais com Dificuldade de Contratação de Profissionais, segundo Principais  
Ocupações Demandadas com Dificuldade no Mercado de Trabalho

Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Ocupações	UL
<b>Serviços Técnicos Prestados às Empresas</b>	
03020 – Técnico de contabilidade	2
<b>Comunicação</b>	
153 – Locutores e comentaristas de rádio e televisão	6
152 – Jornalistas e redatores	5
03410 – Técnico eletrônico, em geral	3
86123 – Operador de estação de rádio	3
16360 – Cinegrafista	2
86135 – Operador de equipamento de estúdio de rádio	2
86220 – Operador de equipamento de gravação de som	2
<b>Alojamento e Alimentação</b>	
53110 – Cozinheiro, em geral	27
53210 – Garçom, em geral	10
53190 – Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	7
53220 – Maître	7
083 – Analistas de sistemas	3
199 – Trabalhadores das profissões científicas, técnicas, artísticas e trabalhadores assemelhados não classificados sob outras epígrafes	3
19990 – Outros trabalhadores das profissões científicas, técnicas, artísticas e trabalhadores assemelhados não classificados sob outras epígrafes	3
39420 – Recepcionista de hotel	3
39490 – Outros recepcionistas	3
49030 – Açougueiro	3
52070 – Governanta (hotelaria)	3
53250 – Barman	3
53260 – Copeiro	3
53270 – Atendente de lanchonete	3
<b>Transporte</b>	
985 – Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	17
98540 – Motorista de ônibus	8
03050 – Técnico de administração	8
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	7
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	6
99999 – Outros com uma única citação	5
092 – Administradores e trabalhadores assemelhados	3
360 – Despachantes, fiscais e cobradores de transportes coletivos (exceto Trem)	3
391 – Trabalhadores de serviços de abastecimento e armazenagem	3
08420 – Programador de computador	3
<b>Manutenção e Reparação</b>	
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	2
84320 – Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e veículos Similares	2

(continua)

Ocupações	UL
<b>Saúde</b>	
07720 – Operador de raios X	22
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	12
99999 – Outros com uma única citação	10
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	9
394 – Recepcionistas	8
071 – Enfermeiros	3
380 – Telefonistas, telegrafistas e trabalhadores assemelhados	3
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	3
03140 – Técnico de laboratório de análises clínicas	3
07790 – Outros operadores de equipamentos médicos e odontológicos	3
34220 – Operador de computador	3
38020 – Telefonista	3
<b>Distribuição e Instalações de Eletricidade, Gás e Água</b>	
85510 – Eletricista de instalações, em geral	4
85720 – Instalador de linhas elétricas de alta e baixa-tensão (rede aérea)	4
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	3
961 – Operadores de instalações de produção de energia elétrica e nuclear	3
03405 – Eletrotécnico, em geral	3
03435 – Técnico de manutenção elétrica	3
03605 – Técnico químico, em geral	2
<b>Telecomunicações</b>	
02340 – Engenheiro de telecomunicações	12
03430 – Técnico de telecomunicações	12
24350 – Gerente de vendas	8

(conclusão)

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

### *Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação*

Dependendo da categoria ocupacional, entre 53% e 65% das unidades do setor serviços ofereceram algum treinamento aos seus empregados no posto de trabalho, no triênio 1996-1998. Para o pessoal ligado à atividade principal, 73% das unidades ofereceram treinamento para a categoria de técnico de nível médio e 58% para a mesma categoria na área administrativa.

**Tabela 320**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento no Posto de Trabalho no Triênio 96-98, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
<b>Total</b>	<b>64,8</b>	<b>63,2</b>	<b>73,0</b>	<b>57,5</b>	<b>57,2</b>	<b>58,5</b>	<b>52,9</b>
Comunicação	100,0	68,8	54,6	50,0	71,4	66,7	50,0
Alojamento e Alimentação	64,7	58,8	87,5	50,0	33,3	42,9	57,1
Transporte	66,7	55,7	63,7	66,7	58,9	52,0	41,0
Manutenção e Reparação	0,0	45,5	20,0	0,0	40,0	50,0	42,9
Saúde	65,4	67,8	71,0	47,8	57,6	54,7	52,2
Energia Elétrica, Gás e Água	64,8	62,0	68,4	65,9	51,8	68,4	42,6
Telecomunicações	87,5	100,0	100,0	100,0	83,3	88,2	88,2
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	57,1	61,5	70,6	75,0	73,3	62,5	72,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

O segmento de comunicação propiciou treinamento para em 100% de suas unidades para o pessoal semiquualificado, enquanto a totalidade do segmento de telecomunicações desenvolveu esse tipo de atividade para as categorias ocupacionais de trabalhadores qualificados, técnicos de nível médio e de nível superior. A tabela a seguir mostra a representatividade das unidades que ofereceram treinamento fora do posto de trabalho.

**Tabela 321**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, no Triênio 96-98 segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Em porcentagem

Segmentos	UL	PO
		Em porcentagem
<b>Total</b>	<b>46,6</b>	<b>63,8</b>
Comunicação	64,7	72,7
Alojamento e Alimentação	23,5	21,2
Transporte	42,2	60,2
Manutenção e Reparação	45,5	29,8
Saúde	37,2	59,1
Energia Elétrica, Gás e Água	66,0	81,0
Telecomunicações	84,2	94,1
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	85,0	94,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Os segmentos de telecomunicações e serviços técnicos às empresas,

informática e conexas são os que mais exploraram o treinamento fora do posto de trabalho, realizado em cerca de 85% das unidades de ambos os segmentos. Por outro lado, nota-se menor incidência de treinamento nas unidades de alojamento e alimentação e de saúde.

Quanto aos cursos mais citados pelas unidades no triênio 1996-1998 para a maioria das categorias de trabalhadores, foram os de curta duração. Os cursos de informática mostram maior incidência junto ao pessoal qualificado, técnicos de nível médio, de nível superior e administrativo, sendo pouco expressivo para o trabalho semiqualficado. Os cursos de língua estrangeira são ainda mais restritos e se distribuem de forma relativamente proporcional em todas as qualificações (à exceção das ocupações semiqualficadas) ligadas diretamente à atividade ou vinculados ao trabalho administrativo.

Os cursos de métodos, técnicas gerenciais e de coordenação e os cursos de controle de qualidade aumentam conforme a qualificação, apontando que os desdobramentos do processo de aprimoramento tecnológico e modernização das atividades de serviços vêm exigindo mais dos escalões ligados às atividades de maior complexidade. Para as ocupações semiqualficadas e qualificadas, predominam cursos mais tradicionais (segurança e higiene no trabalho, operação de máquinas, relações humanas etc).

**Tabela 322**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho no Triênio 96-98, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento Serviços Região do Triângulo Mineiro 1998

Em porcentagem

Tipos de Treinamento	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Téc. Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Téc. Gerenciais e de Coord.	2,6	8,0	13,1	15,8	15,8	18,7	20,1
Cursos de Controle de Qualidade	13,1	21,1	22,1	17,3	23,5	22,5	21,7
Cursos de Línguas Estrangeiras	1,8	7,5	6,8	8,1	8,1	8,6	10,9
Cursos de Relações Humanas	11,5	19,6	19,2	19,4	18,9	19,8	24,0
Cursos de Informática	7,2	15,5	18,5	17,3	28,1	23,5	22,9
Cursos de Vendas	4,9	11,1	8,0	8,5	11,6	12,4	10,6
Cursos Específicos de Curta Duração	21,2	32,2	30,8	22,9	27,2	26,1	27,2
Segurança e Higiene no Trabalho	18,6	25,2	24,3	19,6	25,1	20,9	22,9
Operação de Máquinas/Equipamentos	11,2	16,8	15,4	9,5	8,9	7,5	9,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Proporção sobre o total de unidades locais onde existe a categoria de trabalhador. O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

## Programas de Educação

O patrocínio de algum programa de educação foi apontado por apenas 17% das unidades. O segmento que mais se destacou foi o de telecomunicações, pois 58% do total de unidades, que representam 71% do pessoal ocupado, desenvolveram esse tipo de atividade para seus funcionários.

**Tabela 323**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinaram Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços Região do Triângulo Mineiro 1998

Segmentos	UL	Em porcentagem	
		PO	
<b>Total</b>	<b>17,0</b>	<b>23,1</b>	
Comunicação	17,7	17,7	
Alojamento e Alimentação	5,9	4,3	
Transporte	1,3	4,7	
Manutenção e Reparação	9,1	6,3	
Saúde	29,3	37,4	
Energia Elétrica, Gás e Água	20,9	20,0	
Telecomunicações	57,9	71,1	
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	20,0	19,0	

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Quando se observa os tipos de cursos ligados à escolarização, verifica-se que os de alfabetização, Ensino Fundamental e Médio foram promovidos de forma muito tímida na maioria dos segmentos. Apenas em saúde e energia elétrica, gás e água houve alguma disseminação desses cursos entre suas unidades. Apesar destas identificarem problemas com a formação escolar para a rotina de trabalho (matemática básica e expressão escrita, principalmente), os resultados mostram que não há esforço relevante das unidades para a promoção da escolaridade dos funcionários.

Esse esforço, quando se dá, registra-se na esfera dos cursos com maior escolaridade. No que diz respeito à educação profissional (básico e técnico), apenas o segmento de alojamento e alimentação não patrocinou cursos dessa natureza, por sua vez bastante difundidos nos segmentos de saúde e telecomunicações.

**Tabela 324**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades, que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços Região do Triângulo Mineiro 1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Prof. de Nível				Educação Superior	
							Básico		Técnico			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>1,8</b>	<b>2,3</b>	<b>4,4</b>	<b>9,5</b>	<b>2,7</b>	<b>8,0</b>	<b>11,0</b>	<b>17,2</b>	<b>7,0</b>	<b>12,6</b>	<b>6,2</b>	<b>9,5</b>
Comunicação	-	-	-	-	5,9	4,3	11,8	13,3	11,8	13,3	5,9	9,3
Alojamento e Alimentação	-	-	5,9	4,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	1,3	4,7	1,3	4,7	1,3	4,7	1,3	4,7	1,3	4,7	-	-
Manutenção e Reparação	-	-	-	-	-	-	9,1	6,3	-	-	-	-
Saúde	4,0	1,7	5,3	21,5	5,3	19,1	25,4	29,8	8,0	11,7	4,0	4,1
Energia Elétrica, Gás e Água	4,4	3,6	16,5	15,5	7,7	10,3	4,4	4,4	4,4	4,4	-	-
Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	47,4	66,4	52,6	67,9	57,9	71,1
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	-	-	-	-	-	-	-	-	5,0	7,5	20,0	19,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no PO do segmento.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### **Relacionamento com as Escolas Técnicas**

Os relacionamentos mais comuns entre unidades e escolas são os mesmos verificados para as outras regiões – recrutamento de profissionais e os estágios oferecidos pela própria unidade. Em compensação, o estágio de atualização para professores, fornecimento de equipamentos e o auxílio financeiro foram as formas de relacionamento menos utilizadas.

Vale ressaltar o vínculo do segmento de telecomunicações com as escolas, sobretudo no que se refere a aspectos pouco comuns na região: cerca de 47% das unidades, representando 66% do emprego do segmento, desenvolvem projetos com professores, participam da definição dos currículos e fornecem equipamentos às escolas.

**Tabela 325**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades, que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Relacionamento, segundo Segmentos Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização para Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>6,8</b>	<b>8,2</b>	<b>23,4</b>	<b>36,2</b>	<b>24,1</b>	<b>33,6</b>	<b>0,7</b>	<b>1,6</b>	<b>8,7</b>	<b>16,0</b>	<b>15,9</b>	<b>27,4</b>	<b>7,5</b>	<b>12,4</b>	<b>4,9</b>	<b>13,4</b>	<b>5,6</b>	<b>10,1</b>
Comunicação	5,9	9,3	11,8	28,8	11,8	13,6	-	-	5,9	4,2	11,8	32,6	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Alimentação	5,9	5,5	17,7	16,6	23,5	21,2	-	-	5,9	5,5	5,9	7,3	11,8	10,2	-	-	5,9	5,5
Transporte	2,6	7,8	8,2	21,5	8,2	14,0	-	-	5,6	6,6	12,5	24,2	5,6	15,0	2,6	15,4	6,9	19,7
Manutenção e Reparação	18,2	11,7	36,4	64,6	27,3	17,4	-	-	-	-	18,2	12,5	-	-	-	-	-	-
Saúde	10,7	11,1	35,9	53,2	29,3	45,5	2,6	5,8	10,7	24,0	18,7	30,9	-	-	4,0	7,4	2,6	5,6
Energia Elétrica, Gás e Água	4,4	2,4	16,5	17,0	23,2	41,9	-	-	-	-	25,3	24,0	-	-	-	-	15,	14,3
Telecomunicações	10,5	12,9	68,4	85,6	73,7	87,1	-	-	47,4	66,4	47,4	66,0	47,4	66,4	47,4	66,4	5,3	3,5
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	5,0	1,5	20,0	12,6	30,0	17,6	-	-	5,0	3,6	5,0	7,5	15,0	6,7	5,0	3,2	5,0	1,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Verifica-se que, dentre as unidades que mantêm alguma relação com as escolas, aquelas que nelas recrutam seus profissionais ou treinam seus funcionários têm como preferência o Sistema S. Nota-se, entretanto, que 76% das unidades, que empregam 64% dos ocupados, não tem nenhuma relação com as escolas.

**Tabela 326**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Escola, segundo Tipos de Relacionamento Serviços Região do Triângulo Mineiro 1998

Em porcentagem

Tipos de Relacionamento	Tipos de Escola Profissionalizante													
	Federal		Estadual		Sistema S		Municipal		Outras		Não Sabe		Não se Relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	7,6	16,8	3,0	3,5	16,4	26,2	2,0	1,7	1,1	1,9	0,3	0,3	76,6	63,8
Contrata Serv. Técnico das Escolas	2,4	4,1	0,7	1,1	2,1	2,2	0,7	0,4	1,0	0,4	-	-	93,2	91,8
Alunos Fazem Estágio na UL	7,8	17,3	5,1	5,3	5,7	5,2	1,6	0,9	3,6	4,6	0,3	0,3	75,9	66,4
Professores Fazem Estágio na UL	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	1,6	-	-	99,4	98,4
Professores Partic. de Projetos	4,9	13,2	-	-	2,5	1,2	-	-	1,3	1,6	-	-	91,3	84,0
Trein. de Func. Nas Escolas	0,7	5,4	-	-	12,5	19,7	0,3	0,2	2,4	2,1	-	-	84,1	72,6
Particip. Na Def. do Currículo das Escolas	-	-	1,4	0,6	5,1	7,7	0,7	0,3	-	-	0,3	3,8	92,5	87,6
Fornece Equip/Insumos p/ Escolas	0,3	1,0	-	-	2,9	6,4	0,3	0,2	1,0	2,1	0,3	3,8	95,1	86,6
Auxílio Financeiro p/ Escolas	-	-	-	-	4,7	4,8	0,3	0,5	0,3	1,0	0,3	3,8	94,4	89,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

No Triângulo Mineiro, tal como acontece em outras regiões do Estado, o Senac é a escola profissionalizante mais privilegiada pelas unidades do setor de serviços na maioria dos segmentos pesquisados. A exceção fica por conta do segmento de telecomunicações, para o qual praticamente todas as escolas são utilizadas.

**Tabela 327**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Privilegiam Uma ou Mais Escolas Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipo de Escola, segundo Segmentos  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes Privilegiadas													
	Técnica Federal		Técnica Estadual		Técnica Municipal		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>13,3</b>	<b>22,9</b>	<b>7,2</b>	<b>12,0</b>	<b>7,4</b>	<b>9,9</b>	<b>23,8</b>	<b>30,4</b>	<b>13,7</b>	<b>16,9</b>	<b>17,5</b>	<b>20,3</b>	<b>7,7</b>	<b>11,7</b>
Comunicação	29,4	42,3	23,5	35,7	5,9	9,3	35,3	47,9	35,3	53,2	29,4	43,9	5,9	4,2
Alojamento e Alimentação	5,9	5,5	-	-	-	-	23,5	26,1	5,9	9,3	11,8	13,1	-	-
Transporte	6,9	6,8	1,3	3,1	5,6	3,7	19,5	21,4	6,9	7,3	13,8	15,9	11,2	11,5
Manutenção e Reparação	-	-	-	-	-	-	9,1	45,6	9,1	6,3	36,4	24,3	-	-
Saúde	18,6	37,7	8,0	10,1	4,0	4,2	26,7	38,4	13,4	10,9	9,3	8,9	1,3	3,6
Energia Elétrica, Gás e Água	-	-	-	-	4,4	1,6	4,4	2,9	4,4	4,8	17,5	13,4	-	-
Telecomunicações	57,9	80,8	52,6	69,7	57,9	71,1	63,2	74,2	68,4	85,3	73,7	85,9	52,6	68,3
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	10,0	11,1	5,0	7,5	10,0	5,4	20,0	10,6	10,0	5,3	5,0	3,3	15,0	6,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

A tabela abaixo mostra as principais ocupações qualificadas e técnicas de egressos de escolas profissionalizantes pelas unidades.

**Tabela 328**

Número de Unidades Locais que Contrataram Profissionais junto a Escolas Profissionalizantes, segundo a Ocupação Contratada  
Serviços  
Região do Triângulo Mineiro  
1998

Ocupações / Segmento	Número de UL
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	19
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	13
03410 – Técnico eletrônico, em geral	11
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	5
03020 – Técnico de contabilidade	5
53210 – Garçom, em geral	4
03120 – Técnico agrícola	4
394 – Recepcionistas	3
39420 – Recepcionista de hotel	3
03140 – Técnico de laboratório de análises clínicas	3
39430 – Recepcionista de consultório médico ou dentário	3
57275 – Auxiliar de laboratório de análises clínicas	3
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	3
034 – Técnicos de eletricidade, eletrônica e telecomunicações	2
035 – Técnicos de mecânica	2
03945 – Técnico de segurança do trabalho	2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

## Região Sul/Sudoeste

### Estrutura

As unidades locais pesquisadas pela Paer na Região Sul-Sudoeste de Minas foram analisadas segundo o seguinte agrupamento de seis segmentos: alojamento e alimentação, transporte, saúde, produção, distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água, serviços prestados às empresas e informática e conexas e demais segmentos.

A região é composta por 462 unidades, responsáveis por 28.806 trabalhadores distribuídos entre os segmentos conforme tabela a seguir. Esses valores correspondem a 17,3% das unidades locais e 11,7% do pessoal ocupado no Estado de Minas Gerais.

**Tabela 329**  
Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas  
1998

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	N <sup>o</sup>	%	N <sup>o</sup>	%
<b>Total</b>	462	100,0	28.806	100,0
Alojamento e Alimentação	124	26,9	4.350	15,1
Transporte	105	22,6	7.879	27,4
Saúde	139	30,1	11.487	39,9
Energia Elétrica, Gás e Água	41	8,9	2.846	9,9
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	27	5,9	1.313	4,6
Demais Segmentos	26	5,6	930	3,2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Posição em 31/12/1998

Assim como ocorre no Estado de Minas Gerais em geral, os segmentos com maior número de pessoas na região são os de transporte e de saúde, que empregam 7.879 e 11.487 pessoas, respectivamente. No entanto, em relação ao número de unidades locais, os segmentos de saúde e alojamento e alimentação são os que mais se destacam, com cerca de 30% e 27%, respectivamente.

**Tabela 330**

Distribuição das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, por Faixas de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos

Serviços

Região Sul-Sudoeste de Minas

1998

Em porcentagem

Segmentos	Faixas de Pessoal Ocupado							
	20 a 29 (1)		30 a 49		50 a 99		100 e Mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>32,8</b>	<b>11,3</b>	<b>31,6</b>	<b>18,5</b>	<b>20,1</b>	<b>21,8</b>	<b>15,6</b>	<b>48,4</b>
Alojamento e Alimentação	52,0	29,8	26,2	27,7	19,4	34,7	2,4	7,9
Transporte	33,7	10,6	33,7	17,4	5,8	5,8	26,8	66,2
Saúde	18,7	5,3	30,2	12,7	30,9	26,8	20,1	55,3
Energia Elétrica, Gás e Água	22,5	7,6	29,6	14,0	26,1	26,4	21,9	52,0
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	16,1	5,7	51,4	38,9	25,2	30,1	7,4	25,4
Demais Segmentos	46,2	24,7	38,5	39,6	7,7	10,9	7,7	24,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Nas micro-regiões de Itajubá e Caxambu foram pesquisadas as unidades locais com mais de 10 pessoas ocupadas.

Aproximadamente 64% das unidades locais têm menos de 50 pessoas ocupadas - 30,8% dos empregos no setor de serviços. Na maior faixa de porte, estão 15,6% das unidades locais e são responsáveis por 48,4% do pessoal ocupado.

Quanto ao início de funcionamento das unidades, mais de 60% delas nos segmentos de saúde e transporte dessa região começaram a operar antes de 1980. O segmento de serviços prestados às empresas e informática, teve 43,6% das suas unidades criadas na última década.

#### *Informática e Telecomunicações*

Os dados da Paer para a Região Sul-Sudoeste de Minas revelam que 86,7% das unidades locais usam computadores, participação essa maior do que quando se analisa o Estado de Minas Gerais. A totalidade das unidades locais do segmento de serviços prestados às empresas e informática declarou fazer uso de computadores.

**Tabela 331**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede Interna e Internet, Segundo Segmentos Região Sul-Sudoeste de Minas 1998

Segmentos	Uso de Computadores (2)		PO/ Computador	Uso de Rede Interna (3)		Uso de Internet (4)	
	UL (%)	PO (%)		UL (%)	PO (%)	UL (%)	PO (%)
<b>Total</b>	86,7	93,6	10,2	46,7	64,0	45,9	53,7
Alojamento e Alimentação	74,7	80,6	16,9	37,1	43,7	45,5	50,9
Transporte	84,6	93,2	15,6	40,9	55,8	35,2	38,6
Saúde	93,5	96,8	11,2	48,1	69,5	39,5	53,6
Energia Elétrica, Gás e Água	90,5	97,0	5,7	60,7	84,4	65,9	81,8
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	100,0	100,0	4,1	60,1	72,4	72,5	77,9
Demais Segmentos	96,2	98,6	4,8	60,0	67,0	60,0	66,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado.

(2) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

(3) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa. A informação refere-se à proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(4) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

A densidade de pessoas por computador na região é de 10,2, o que representa uma difusão de computadores bem inferior à do Estado de Minas Gerais e da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os segmentos de serviços às empresas e informática e demais segmentos foram os que obtiveram melhor distribuição nesse quesito.

O uso de rede interna e de Internet nessa região ficou em torno de 46% das unidades locais do setor de serviços, o que representa uma participação menor do que a do Estado de Minas Gerais. Já a participação da rede de longa distância nas unidades locais da região (31%), no entanto foi superior à participação no total do Estado.

### *Estratégias de Gestão*

As informações sobre estratégia de gestão coletadas pela Paer demonstram que 76,5% das unidades informatizaram as atividades administrativas e 63,4%, as atividades operacionais no triênio 1996-1998.

**Tabela 332**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1), de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Período 1996-1998, segundo Tipos de Estratégia Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas

Tipos de Estratégias	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	6,3	6,3
Ampliação da Variedade de Serviços	64,8	68,0
Redução da Capacidade de Atendimento	5,9	7,8
Ampliação da Capacidade de Atendimento	73,8	77,5
Informatização das Ativ. Operacionais	63,4	77,6
Informatização das Ativ. Administrativas	76,5	85,7
Redução do Número de Empregados	21,0	23,1
Aumento do Número de Empregados	53,2	52,1
Terceirização de Atividades	31,7	32,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

Ampliação da capacidade de atendimento e da variedade de serviços fez parte do investimento de 73,8% e 64,8% das unidades nesse período, respectivamente. Já o aumento do número de empregados ocorreu em mais da metade das unidades locais.

Segundo os dados da Paer, 60% das unidades do setor de serviços na Região Sul-Sudoeste de Minas têm empresas como clientes, de forma exclusiva ou atendendo indivíduos e empresas. Mais de metade dessas unidades tem o setor industrial como demandante de serviços.

**Tabela 333**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Principal Tipo de Contratante Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas  
1998

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Industriais	51,1	45,5
Empresas de Serviços	15,3	21,8
Empresas Comerciais	15,7	14,9
Administração Pública	4,0	3,3
Sem Predominância	14,0	14,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de São Lourenço e Itajubá.

Refere-se às unidades que atendem predominantemente a empresas.

Cerca de 35% das unidades locais contrataram consultoria ou realizaram esforços para a implantação de programas de qualidade e produtividade até 31/12/1998, mas apenas 1,6% obteve o certificado da série ISO 9000, no desempenho mais baixo entre todas as regiões do Estado.

## Planos de Investimentos

Das unidades locais da Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais, 74,6% têm intenção de investir e 95,3% delas pretendem investir no mesmo município.

**Tabela 334**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999 - 2001), por Local do Investimento, segundo Segmentos Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas  
1998

Segmentos	Intenção de Investimento		Local do Investimento			
			Mesmo Município		Outro Município	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>74,6</b>	<b>78,1</b>	<b>95,2</b>	<b>96,6</b>	<b>15,4</b>	<b>14,7</b>
Alojamento e Alimentação	63,8	68,2	100,0	100,0	17,6	10,7
Transporte	77,0	86,6	88,0	96,2	19,4	18,0
Saúde	81,2	77,1	95,7	94,6	8,7	6,8
Energia Elétrica, Gás e Água	90,1	90,7	100,0	100,0	13,0	19,8
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	55,7	37,9	100,0	100,0	22,4	26,8
Demais Segmentos	76,0	82,6	100,0	100,0	35,7	51,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de São Lourenço e Itajubá.

Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

O segmento de energia elétrica, gás e água é o que mais intenciona investir, seguido pelo de saúde. A mais baixa intenção de investimento está no segmento de serviços prestados às empresas e informática.

A grande maioria das unidades do setor de serviços pretende investir na aquisição de equipamentos de informática e de telecomunicações e outros equipamentos, além de programas de treinamento de mão-de-obra. E, como em todas as outras regiões de Minas Gerais, a aquisição de marcas e patentes foi o investimento menos citado pelas unidades do setor.

**Tabela 335**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica, no mesmo Município da Unidade, nos próximos Três Anos (1999-2001), por Tipo de Investimento Pretendido, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform/Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf/Tel)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	66,6	64,9	39,8	34,8	82,1	77,5	78,6	75,2	10,9	8,4	78,4	80,3
Alojamento e Alimentação	91,2	95,3	52,9	56,1	82,4	89,3	56,0	60,0	26,4	23,7	91,2	92,0
Transporte	54,3	45,4	42,4	34,8	72,9	62,4	66,1	57,2	5,1	8,8	71,2	70,2
Saúde	73,8	85,3	31,8	22,3	79,6	81,7	88,6	85,6	9,1	4,8	72,7	84,5
Energia Elétrica, Gás e Água	64,1	52,4	41,5	52,1	94,2	87,0	95,7	97,9	0,0	0,0	88,6	82,2
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	51,8	57,6	51,8	62,6	0	100,0	77,6	79,5	12,9	13,3	74,1	81,5
Demais Segmentos	35,7	22,9	35,7	36,8	92,9	94,5	78,6	71,7	35,7	40,9	92,9	94,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de São Lourenço e Itajubá.

Proporção de unidades entre as que pretendem fazer algum investimento.

Aproximadamente 77% das unidades que pretendem investir esperam aumentar o número de pessoas ocupadas em certas ocupações. Das unidades que pretendem investir, apenas 4,1% acreditam que os investimentos diminuirão o número de empregados. Além disso, apenas 3,4% das unidades tem intenção de desativar parcial ou totalmente as unidades da empresa.

### ***Emprego e Recursos Humanos***

A divisão entre o pessoal ligado à atividade e os demais trabalhadores é semelhante à do total do Estado: 72% são assalariados que trabalham em atividades ligadas diretamente à atividade principal das unidades pesquisadas e 28% estão alocados em atividades não ligadas à atividade principal – 15% nas áreas administrativas e 9% nas áreas de manutenção, limpeza, vigilância, e outras. O segmento de saúde que ocupa o maior número de pessoas (11487 ocupados), apresenta 39% do seu pessoal em atividades não ligadas à atividade principal. Essa alta participação, além de englobar as atividades administrativas, reflete a importância das atividades complementares de saúde, como cozinha de hospitais, limpeza, etc.

Podemos observar nas tabelas seguintes, por segmento de serviços, o número de trabalhadores ligados à atividade principal segundo cada uma das categorias de qualificação da mão-de-obra.

**Tabela 336**

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Assalariados			Total	Não Assalariados	Total
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligados à Atividade Principal				
		Administrativo	Outros (1)			
<b>Total</b>	<b>20.921</b>	<b>4.320</b>	<b>2.703</b>	<b>27.943</b>	<b>863</b>	<b>28.806</b>
Alojamento e Alimentação	3.442	378	229	4.050	300	4.350
Transporte	6.689	737	269	7.695	184	7.879
Saúde	7.036	2.140	2.067	11.243	244	11.487
Energia Elétrica, Gás e Água	2.027	696	75	2.798	48	2.846
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	1.046	180	39	1.265	49	1.313
Demais Segmentos	681	188	23	892	38	930

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza, etc.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.

Posição em 31/12/1998

**Tabela 337**

Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>950</b>	<b>5.662</b>	<b>10.454</b>	<b>2.308</b>	<b>1.542</b>	<b>20.921</b>
Alojamento e Alimentação	74	1.840	1.299	202	27	3.442
Transporte	159	1.432	4.995	85	16	6.689
Saúde	355	1.352	2.928	1.258	1.143	7.036
Energia Elétrica, Gás e Água	285	658	608	364	109	2.027
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	62	325	290	233	136	1.046
Demais Segmentos	15	55	334	165	111	681

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.

Posição em 31/12/1998.

Entre os trabalhadores ligados à atividade principal, da mesma forma que no total do Estado, é mais numerosa a categoria de trabalhadores qualificados com 50% dos ocupados e a dos semiqualificados com 27%. No segmento de alojamento e alimentação, mais de metade dos ocupados são semiqualificados.

Nos segmentos de transportes, saúde e no demais – que engloba telecomunicações e comunicação – prevalecem os trabalhadores da categoria qualificados.

Nas unidades de serviços prestados às empresas, informática e conexas e em eletricidade gás e água da região, diferentemente do que ocorre no total do Estado, prevalecem trabalhadores semiquualificados, reforçando a idéia de menores exigências de qualificação das atividades desenvolvidas na região.

A importância dos técnicos de nível Médio é maior nos segmentos de serviços prestados às empresas, informática e conexas, e no conjunto que reúne telecomunicações e comunicação (22% e 24% do pessoal ocupado desses segmentos, respectivamente).

Quanto à importância de cada segmento como absorvedor de mão-de-obra por categoria, observa-se que como no total do Estado, que o segmento saúde é o principal demandante de técnicos de nível Médio e de nível superior. Saúde e transporte destacam-se também na quantidade empregada de pessoal da categoria qualificados. O segmento de alojamento e alimentação destaca-se na demanda de semiquualificados.

Em relação à qualificação dos ocupados nas atividades administrativas e gerenciais, 57% estão em ocupações de nível básico, 31% de nível técnico, e 11% de nível superior. Chama a atenção a proporção de trabalhadores de nível básico, superior à que ocorre no conjunto do Estado (53%). O segmento de saúde é entre todos o da região o que apresenta maior proporção de trabalhadores de nível básico (69%).

**Tabela 338**

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	2.463	1.356	478	4.320
Alojamento e Alimentação	170	128	63	378
Transporte	387	242	109	737
Saúde	1.476	485	175	2.140
Energia Elétrica, Gás e Água	313	309	74	696
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	43	113	23	180
Demais Segmentos	73	78	34	188

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos. Posição em 31/12.

### *Requisitos de Escolaridade Formal*

A Paer pesquisou as exigências de escolaridade formal das unidades para a contratação do pessoal qualificado e semiquificado, ligado à atividade principal, e do pessoal de qualificação básica alocado nas atividades administrativas.

**Tabela 339**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Nível de Escolaridade Exigido para Contratação da Maior Parte dos Empregados segundo Categoria de Qualificação Ocupacional  
Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Segmentos e Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquificado		Qualificado			
UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>						
Nenhuma	21,2	21,7	11,5	14,3	7,4	3,5
4ª Série do Ensino Fundamental	39,7	47,4	21,6	32,4	12,2	11,1
Ensino Fundamental Completo	33,2	28,6	39,2	27,7	30,8	22,2
Ensino Médio Completo	5,9	2,3	27,3	25,5	48,4	62,7
Ensino Superior Incompleto	-	-	0,3	0,1	1,2	0,5
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Alojamento e Alimentação</b>						
Nenhuma	23,0	21,0	14,5	12,3	9,7	13,8
4ª Série do Ensino Fundamental	38,5	34,5	29,0	23,3	-	-
Ensino Fundamental Completo	38,5	44,5	35,5	41,2	61,4	72,5
Ensino Médio Completo	-	-	21,0	23,3	29,0	13,8
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-

(continua)

Em porcentagem

Segmentos e Nível de Escolaridade	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquualificado		Qualificado			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Transporte</b>						
Nenhuma	24,1	28,8	18,5	22,8	15,3	7,5
4ª Série do Ensino Fundamental	55,2	60,9	28,4	44,3	13,5	9,0
Ensino Fundamental Completo	13,8	10,1	44,5	25,6	18,7	8,2
Ensino Médio Completo	6,9	0,3	8,6	7,3	49,2	72,8
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	3,4	2,5
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Saúde</b>						
Nenhuma	11,4	10,8	3,7	1,3	3,7	1,6
4ª Série do Ensino Fundamental	22,8	23,6	10,2	13,7	13,9	10,8
Ensino Fundamental Completo	53,2	56,3	44,4	30,4	31,5	22,4
Ensino Médio Completo	12,7	9,3	41,7	54,6	50,9	65,3
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Eletricidade, Gás e Água</b>						
Nenhuma	32,4	21,7	11,0	10,1	8,8	5,4
4ª Série do Ensino Fundamental	56,8	75,2	42,4	38,9	17,6	21,2
Ensino Fundamental Completo	10,8	3,1	27,9	28,3	29,6	16,9
Ensino Médio Completo	-	-	18,6	22,8	44,0	56,5
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas</b>						
Nenhuma	26,8	27,9	19,6	13,5	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	46,4	61,2	7,2	33,4	12,2	7,2
Ensino Fundamental Completo	26,8	10,9	34,0	24,6	39,0	71,3
Ensino Médio Completo	-	-	39,3	28,6	48,8	21,5
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Segmentos</b>						
Nenhuma	66,7	47,4	11,1	8,0	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	33,3	52,6	16,7	14,1	7,7	4,8
Ensino Fundamental Completo	-	-	16,7	6,5	7,7	1,6
Ensino Médio Completo	-	-	50,0	67,8	76,9	90,3
Ensino Superior Incompleto	-	-	5,6	3,6	7,7	3,2
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-

(conclusão)

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação nas unidades que exige determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Não inclui as microrregiões de Itajubá e São Lourenço.

Como se vê na tabela anterior, a maior parte dos trabalhadores semiquualificados (47%) trabalha em unidades (40%) que exigem apenas a quarta série do Ensino Fundamental para a contratação de pessoal com essa qualificação. Em 21% das unidades que empregam 22% do pessoal da categoria, aceita-se pessoal sem nenhuma escolaridade.

Para a contratação de pessoal qualificado, 39% das unidades exige Ensino

Fundamental completo. Em 27% é exigido Ensino Médio completo.

Esses requisitos de escolaridade inferiores ao observado para a média do Estado são compatíveis com a menor exigência da qualificação constatada em parágrafos anteriores.

Os segmentos com maior proporção de unidades que exigem Ensino Médio completo para contratação de sua mão-de-obra qualificada, são os de saúde e o de serviços às empresas, informática e conexas. Nos segmentos de alojamento e alimentação, energia elétrica, gás e água e transportes a exigência de mais de três quartos das unidades é de Ensino Fundamental, ou até formação inferior.

Como no total do Estado, as atividades administrativas requerem Ensino Médio completo para a contratação da maior parte de seu pessoal. No agrupamento dos segmentos de telecomunicações e comunicação, estão os mais altos requisitos de escolaridade do pessoal administrativo.

#### *Requisitos de Cursos Profissionalizantes*

Como no total do Estado, também nesta região a exigência por profissionais com cursos profissionalizantes foi relativamente baixa. Nas unidades da região, ocorre a preferência por cursos profissionalizantes básicos na formação de semiquualificados, diferentemente da média do Estado, em que os cursos de curta duração apresentam maior importância. Isso se explica pelo maior peso do segmento de saúde na região. Para a contratação de empregados qualificados ligados à atividade principal, os cursos de curta duração são os mais exigidos pelas unidades contratantes, ainda que em proporção muito semelhante à dos cursos profissionalizantes de nível básico. Nas unidades de saúde, os cursos profissionalizantes básico e técnico têm mais relevância que os cursos de curta duração.

Muitas vezes é exigida a habilitação técnica de nível Médio para a contratação do pessoal em ocupações compatíveis com menor nível de qualificação, especialmente no segmento de saúde, – nele ocorre este fenômeno em 40% das unidades. Por outro lado, também existe demanda por profissionais de nível superior que tenham cursos de nível Médio (32% das unidades).

**Tabela 340**

Proporção de Unidades Locais e o Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços

Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Segmentos e Tipos de Curso Profissionalizante	Em porcentagem							
	Categorias de Qualificação Ocupacional							
	Semiqualficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	12,8	19,5	27,6	25,5	25,2	25,0	19,1	27,2
Nível Básico	16,2	22,6	25,5	22,8	24,4	30,0	16,9	27,8
Habilit.Técnica de Nível Médio	6,0	6,4	20,7	17,2	48,1	60,1	32,2	44,3
<b>Alojamento e Alimentação</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	14,1	19,7	24,6	24,5	8,3	2,6	25,0	25,0
Nível Básico	11,0	9,5	21,4	21,1	8,3	5,1	50,0	62,5
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	4,9	2,2	25,0	12,8	25,0	25,0
<b>Transporte</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	8,6	28,4	25,9	20,7	15,7	24,6	62,7	80,2
Nível Básico	8,6	28,4	12,4	8,3	5,2	-	12,4	-
Habilit.Técnica de Nível Médio	1,7	7,2	1,2	2,3	36,9	27,8	12,4	-
<b>Saúde</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	11,4	9,8	28,7	32,7	24,7	23,7	14,2	32,6
Nível Básico	27,9	29,8	38,9	49,5	34,6	41,5	15,9	32,2
Habilit.Técnica de Nível Médio	11,4	9,6	39,8	39,9	55,6	72,8	32,7	48,2
<b>Energia Elétrica, Gás e Água</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	14,5	18,9	35,2	42,3	48,0	28,0	35,1	24,1
Nível Básico	7,4	28,2	27,9	33,0	32,1	13,0	10,4	13,9
Habilit.Técnica de Nível Médio	5,4	2,4	27,9	41,9	54,0	40,9	33,2	21,7
<b>Serviços Prestados às Empresas, Informática e Conexas</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	40,2	17,5	56,2	30,6	49,0	52,4	17,5	4,8
Nível Básico	26,8	7,0	29,4	10,9	21,9	25,8	17,5	24,1
Habilit.Técnica de Nível Médio	26,8	21,8	36,6	26,0	56,3	65,6	52,4	77,2
<b>Demais</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	5,6	4,0	-	-	-	-
Nível Básico	-	-	11,1	12,3	18,2	32,2	9,1	2,1
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	22,2	31,9	54,6	62,7	18,2	4,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Não inclui as microrregiões de Itajubá e São Lourenço.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

As exigências para a contratação dos trabalhadores administrativos e gerenciais apresentou demanda relativamente baixa por ensino profissionalizante. O que ocorre com freqüência é a demanda de habilitação técnica para a contratação de trabalhadores que exercem funções compatíveis com técnico de nível Médio (38% das unidades, responsáveis por 61% dos trabalhadores administrativos da categoria). Os cursos de curta duração são mais exigidos para o pessoal básico (30%); cerca de um quarto das unidades

os exigem para as demais categorias. Os cursos profissionalizantes básicos são os menos exigidos no momento da contratação.

**Tabela 341**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais 1998

Em porcentagem

Tipos de Curso Profissionalizante	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curta Duração (Cursos Livres)	29,7	32,5	25,0	34,2	25,4	23,7
Nível Básico	18,1	20,6	18,7	28,8	15,4	16,9
Habilitação Técnica de Nível Médio	19,9	27,9	37,9	60,8	32,6	41,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá e São Lourenço. Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### *Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado*

O uso de microcomputador é bastante difundido nas atividades administrativas: Faz parte da rotina de mais de 90% do pessoal administrativo empregado nos segmentos pesquisados, participação semelhante à da média do Estado de Minas Gerais. A grande utilização de microcomputadores nas atividades administrativas requer profissionais capacitados à lidar com recursos de informática e explica a alta freqüência de unidades – superior à média do Estado – que se ressentem de carências em seus empregados decorrentes da falta desses conhecimentos. Esta carência foi indicada por cerca de 54% das unidades para o pessoal administrativo básico, e 56% para os técnicos de nível Médio, mostrando grande demanda por cursos de informática.

A falta de conhecimento específico da ocupação foi apontada como carência por quase metade das unidades da região. As demais carências investigadas, com exceção da falta do domínio de línguas e de conhecimentos de matemática, apareceram em cerca de 40% ou 50% das unidades pesquisadas. As deficiências sentidas pelas unidades empregadoras são compatíveis com a baixa escolaridade e qualificação aceitas pelas mesmas para ocupar seus postos de trabalho.

**Tabela 342**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Carências Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Carências	Categorias de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhec. Espec. da Ocupação	49,4	45,8	44,4	49,0	49,2	45,4	38,5	40,1	44,1	48,4	47,2	51,6	46,5	44,6
Falta de Conhec. de Informática	12,0	13,4	18,3	10,9	40,3	44,4	33,8	35,3	54,2	56,6	56,4	62,7	48,2	56,5
Dificuldade de Expr. e Comunicação Verbal	50,3	41,8	54,3	56,3	52,2	50,3	46,3	46,3	48,7	49,0	50,5	49,1	49,0	51,7
Falta de Matemática Básica	35,5	28,1	32,1	23,7	33,5	24,0	28,7	28,9	39,2	39,4	40,1	36,7	38,2	38,8
Falta de Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	50,2	48,7	52,0	58,1	45,3	44,9	39,7	40,7	49,9	49,9	48,9	48,7	48,6	49,0
Falta de Capac. de Comunicação por Escrito	48,0	37,7	45,3	43,6	46,0	43,8	39,2	41,5	44,3	51,5	46,6	48,2	41,9	48,1
Dificuldade de Trabalhar em Equipe	48,7	44,0	45,4	41,8	45,5	40,1	44,7	42,4	38,8	41,6	40,2	39,9	40,1	43,5
Dificuldade de Aprender Nova hab. e Função	42,5	41,0	39,5	38,2	43,8	32,8	32,7	33,6	36,3	38,2	40,6	41,3	38,3	41,2
Falta de Noções Básicas de Língua Estr.	12,5	7,9	18,7	10,5	28,1	29,2	27,2	25,3	22,4	11,8	22,9	16,7	29,6	25,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá e São Lourenço.

Proporção sobre o total de unidades locais onde existe a categoria de trabalhador.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

O uso de língua estrangeira cresce com a qualificação dos empregados. Ainda assim, é muito baixa, e inferior à média do Estado. Apesar de não fazer parte da rotina dos trabalhadores semiquualificados, cerca de 13% das unidades se ressentem de carências relativas a conhecimentos básicos de idiomas. A falta de domínio de línguas é mais sentida para as categorias de maior qualificação.

Apesar do grande uso de matemática básica nas rotinas de trabalho, cerca de um terço das unidades se ressentem das carências de seus empregados nesse quesito. A carência é mais sentida no que concerne ao pessoal administrativo – cerca de 40% das unidades mencionaram deficiências no seu pessoal.

Além das carências dos empregados, foram pesquisadas as ocupações para as quais as unidades têm mais dificuldades de contratação. Em geral foram apontadas as ocupações mais numerosas e comuns em cada segmento. Também aparecem ocupações que exigem qualificação técnica como sonoplastas, cozinheiro, chefe etc.

**Tabela 343**

Unidades Locais com Dificuldade de Contratação de Profissionais no Mercado de Trabalho,  
segundo Segmentos e Ocupações Demandadas com Dificuldade  
Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Ocupações	Número de UL
<b>Serviços Técnicos Prestados às Empresas</b>	
083 – Analistas de sistemas	3
<b>Comunicação</b>	
86250 – Sonoplasta	2
<b>Alojamento e Alimentação</b>	
53110 – Cozinheiro, em geral	34
53210 – Garçom, em geral	20
39420 – Recepcionista de hotel	9
54050 – Camareiro (hotel)	8
199 – Trabalhadores das profissões científicas, técnicas, artísticas e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	6
52070 – Governanta (hotelaria)	6
53220 – Maître	4
068 – Nutricionistas e trabalhadores assemelhados	3
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	3
03050 – Técnico de administração	3
03410 – Técnico eletrônico, em geral	3
03990 – Outros técnicos e trabalhadores assemelhados não-classificados sob outras epígrafes	3
53120 – Cozinheiro-chefe	3
53190 – Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	3
53250 – Barman	3
59190 – Outros agentes de viagem e guias de turismo	3
<b>Transporte</b>	
985 – Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	17
99999 – Outros com uma única citação	10
98560 – Motorista de caminhão	8
98540 – Motorista de ônibus	5
092 – Administradores e trabalhadores assemelhados	4
03050 – Técnico de administração	4
24350 – Gerente de vendas	4
97422 – Operador de pá-carregadeira	4
03020 – Técnico de contabilidade	4
03945 – Técnico de segurança do trabalho	3
360 – Despachantes, fiscais e cobradores de transportes coletivos (exceto trem)	2
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	2

(continua)

Ocupações	Número de UL
<b>Saúde</b>	
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	53
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	33
07720 – Operador de raios X	32
071 – Enfermeiros	20
068 – Nutricionistas e trabalhadores assemelhados	10
57220 – Atendente de enfermagem	9
99999 – Outros com uma única citação	7
061 – Médicos	6
394 – Recepcionistas	5
03140 – Técnico de laboratório de análises clínicas	5
067 – Farmacêuticos	4
084 – Programadores de computador	4
03020 – Técnico de contabilidade	4
03050 – Técnico de administração	4
05230 – Bioquímico	4
06155 – Médico pediatra	4
07110 – Enfermeiro, em geral	4
07790 – Outros operadores de equipamentos médicos e odontológicos	4
07935 – Técnico em higiene dental	4
07950 – Técnico de ortopedia	4
08250 – Atuário	4
39430 – Recepcionista de consultório médico ou dentário	4
57250 – Instrumentador de cirurgia	4
84510 – Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	4
<b>Distribuição e Instalações de Eletricidade, Gás e Água</b>	
85510 – Eletricista de instalações, em geral	6
85405 – Eletricista de manutenção, em geral	4
87105 – Encanador, em geral	2
036 – Técnicos de química e trabalhadores assemelhados	2
083 – Analistas de sistemas	2
06122-- Médico do trabalho	2

(conclusão)

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

### *Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação*

De acordo com os dados da Paer, mais de 70% das unidades do setor serviços ofereceram algum treinamento aos seus empregados no posto de trabalho, no triênio 1996-1998, independentemente da categoria de qualificação. Este resultado é superior ao da média do Estado, o que revela maior necessidade das unidades da região em treinar os empregados no posto para compensar seu menor nível de qualificação prévia.

**Tabela 344**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento no Posto de Trabalho no Triênio 1996-1998, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais

Em porcentagem

Segmentos	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
<b>Total</b>	<b>55,4</b>	<b>68,6</b>	<b>71,9</b>	<b>68,6</b>	<b>57,9</b>	<b>64,3</b>	<b>71,8</b>
Alojamento e Alimentação	53,9	69,3	72,9	50,0	74,7	73,6	81,6
Transporte	43,1	65,4	46,5	75,0	54,1	64,8	75,0
Saúde	69,6	74,1	79,0	70,8	59,3	62,2	75,0
Energia Elétrica, Gás e Água	47,3	70,3	75,2	74,9	49,2	64,5	62,9
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	33,0	63,4	63,6	58,7	63,4	61,8	46,4
Demais Segmentos	100,0	50,0	58,3	63,6	38,5	53,9	55,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá e São Lourenço.

Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

**Tabela 345**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, no Triênio 1996-1998 segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais

Em porcentagem

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>54,7</b>	<b>66,4</b>
Alojamento e Alimentação	36,9	35,2
Transporte	51,6	65,7
Saúde	56,6	70,9
Energia Elétrica, Gás e Água	82,4	85,1
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	64,6	61,8
Demais Segmentos	50,0	60,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/ setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá e São Lourenço.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Em se tratando de treinamento fora do posto de trabalho, cerca de 63% das unidades responsáveis por 72% do emprego o ofereceram. Destaca-se o segmento de transporte, com 78% de suas unidades propiciando treinamento fora do posto. Os resultados menos expressivos foram nas unidades de alojamento e alimentação (47%).

Quanto ao tipo de curso fornecido no triênio 1996-1998, para o pessoal ligado à produção foram mais oferecidos os de segurança e higiene no trabalho e os cursos específicos de curta duração. Os cursos de informática e os de relações humanas foram os mais oferecidos (em cerca de 33% das unidades) para o pessoal administrativo. A hierarquia é a mesmo do total do Estado;

entretanto, a proporção de unidades que forneceram esses cursos é maior na região.

**Tabela 346**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho no Triênio 1996-1998, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento  
Serviços  
Região Sul –Sudoeste de Minas Gerais

Em porcentagem

Tipos de Treinamento	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Téc. Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Téc. Gerenciais e de Coord.	4,2	6,5	10,9	15,2	14,3	17,0	25,8
Cursos de Controle de Qualidade	12,6	17,3	16,0	15,9	17,8	20,9	27,1
Cursos de Línguas Estrangeiras	1,5	2,8	2,6	4,3	2,4	3,2	5,3
Cursos de Relações Humanas	12,3	21,8	19,9	18,9	24,4	24,4	23,7
Cursos de Informática	3,6	10,5	16,5	13,3	27,5	23,9	22,6
Cursos de Vendas	-	4,1	3,0	3,3	6,7	7,4	12,0
Cursos Específicos de Curta Duração	21,4	31,0	27,7	22,7	28,1	22,8	28,0
Segurança e Higiene no Trabalho	24,7	31,1	22,8	22,7	28,1	27,3	29,3
Operação de Máquinas/Equipamentos	12,2	23,6	17,3	13,6	16,3	12,7	13,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá e São Lourenço.

Proporção sobre o total de unidades locais onde existe a categoria de trabalhador.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

### Programas de Educação

Em apenas 20% das unidades, responsáveis por 24% dos empregados, foi apontado o patrocínio de algum programa de educação para seus empregados em 1998. O segmento que mais se destaca é saúde, com 30% das unidades, responsáveis por 40% dos empregados do segmento, tendo patrocinado programas de educação. Nos segmentos de transporte e de serviços prestados às empresas, informática e conexas a iniciativa é muito rara.

**Tabela 347**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinaram Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços  
Região Sul –Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	19,7	23,9
Alojamento e Alimentação	22,2	21,2
Transporte	6,7	7,6
Saúde	30,9	39,0
Energia Elétrica, Gás e Água	16,8	20,3
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	8,7	6,4
Demais Segmentos	15,4	23,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### ***Relacionamento com as Escolas Técnicas***

Os estágios de alunos e o recrutamento de quadros ocorrem em 26% e 23% das unidades. Isso ocorre sobretudo no segmento de saúde (43% das unidades recrutam nas escolas) e no de serviços prestado às empresas, informática e conexas (54% proporcionam estágios a alunos). Os estágios também são significativos no segmento de energia elétrica, gás e água, em unidades que representam mais de 40% do pessoal ocupado do segmento.

Analisando em que escolas se dá preferencialmente o recrutamento de técnicos, verifica-se que, para o total dos serviços pesquisados, a Escola Técnica Federal é a menos procurada (3% das unidades). As estaduais, as municipais e o Sistema S detêm a preferência de cerca de 6% das unidades na região.

**Tabela 348**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Relacionamento, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e a Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização para Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	8,1	14,8	23,6	27,3	25,9	41,1	3,0	5,5	2,5	7,1	15,4	15,9	1,1	0,7	5,3	4,8	7,4	7,2
Alojamento e Alimentação	4,6	8,4	20,1	22,4	17,1	21,8	4,6	2,4	-	-	18,4	18,9	-	-	-	-	9,2	10,8
Transporte	7,9	10,6	6,7	7,8	7,8	27,8	-	-	1,1	1,4	13,5	14,9	-	-	4,5	1,3	12,4	11,4
Saúde	4,4	17,7	42,5	49,0	38,9	56,0	4,4	10,5	5,3	15,6	17,7	15,0	-	-	6,2	7,6	1,8	2,9
Energia Elétrica, Gás e Água	16,3	20,3	6,8	5,0	29,9	43,1	2,8	5,6	-	-	16,3	23,4	-	-	2,8	3,3	6,8	8,8
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	24,7	23,0	35,4	31,9	53,9	38,9	6,2	6,7	6,2	6,7	12,4	13,4	12,4	11,9	12,4	11,9	12,4	7,4
Demais Segmentos	6,7	4,0	20,0	17,2	20,0	31,8	-	-	-	-	-	-	6,7	4,0	20,0	14,8	6,7	6,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá e São Lourenço.  
Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

**Tabela 349**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Escola, segundo Tipos de Relacionamento Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Tipos de Relacionamento	Tipos de Escola Profissionalizante													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não se Relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	3,3	3,7	6,3	7,9	6,6	6,9	5,4	5,4	4,2	7,3	1,5	1,6	76,4	72,7
Contrata Serviços Técnico das Escolas	2,2	2,5	0,4	0,2	2,6	3,6	1,2	2,6	1,6	5,8	-	-	91,9	85,2
Alunos Fazem Estágio na UL	4,0	4,1	8,4	15,8	2,4	3,4	5,2	7,7	5,6	9,4	0,3	0,7	74,1	59,0
Professores Fazem Estágio na UL	0,7	0,9	-	-	0,8	0,3	0,3	1,4	0,9	2,3	0,3	0,6	97,0	94,5
Professores Participam de Projetos	0,4	0,3	-	-	-	-	0,9	2,4	1,2	4,4	-	-	97,5	92,9
Treinamento de Funcion. nas Escolas	1,4	2,1	-	-	7,4	7,7	1,8	2,5	4,5	3,1	0,4	0,5	84,6	84,1
Particip. na Def do Currículo das Esc.	0,8	0,6	-	-	-	-	0,3	0,1	-	-	-	-	98,9	99,3
Fornecer Equipam./Insumos p/ Escolas	1,4	1,1	1,2	1,5	-	-	0,6	0,6	1,8	1,6	0,3	0,2	94,7	95,2
Auxílio Financeiro p/ Escolas	-	-	1,0	1,8	3,2	2,3	0,8	0,9	1,8	1,6	0,6	0,8	92,6	92,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Itajubá e São Lourenço.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Analisada a preferência dos empregadores por egressos segundo o tipo de escola permite ver a vocação de cada escola. O Senac forma profissionais para Alojamento e Alimentação (20% das unidades privilegiam alunos oriundos dessa escola), o Senai tem a preferência de 21% das unidades de eletricidade, gás e água e de 17% das unidades de serviços prestados às empresas, informática e conexas. Saúde privilegia as escolas municipais e as particulares. Transporte também privilegia as escolas particulares.

**Tabela 350**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Privilegiam Uma ou Mais Escolas Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipo de Escola, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes Privilegiadas													
	Técnica Federal (2)		Técnica Estadual (2)		Técnica Municipal (2)		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	4,4	5,7	10,0	7,0	10,1	9,3	10,5	11,4	6,0	8,5	9,7	12,2	11,3	15,7
Alojamento e Alimentação	-	-	4,6	3,2	4,6	2,4	20,8	23,8	1,6	3,4	6,4	6,3	6,3	5,1
Transporte	5,6	5,0	5,6	3,4	10,1	6,1	4,9	8,3	4,8	9,9	6,8	9,9	9,6	18,2
Saúde	4,4	7,4	15,0	9,5	17,7	16,3	10,1	12,5	11,5	11,8	8,7	10,6	18,0	20,6
Energia Elétrica, Gás e Água	6,8	7,4	10,8	9,1	2,8	3,3	2,4	2,7	2,4	2,7	21,4	31,6	11,9	13,7
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	6,2	5,2	10,7	5,3	6,2	5,2	8,7	5,4	12,4	7,7	17,4	14,5	8,7	3,9
Demais Segmentos	5,6	4,6	16,7	15,8	-	-	4,0	4,0	-	-	15,4	14,7	7,7	5,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

(2) Não inclui as microrregiões de Itajubá e São Lourenço.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

As ocupações qualificadas e técnicas contratadas pelo maior número de unidades foram as da área de saúde, alimentação e informática, como pode ser visto na tabela a seguir.

**Tabela 351**

Número de Unidades Locais que Contrataram Profissionais junto a Escolas Profissionalizantes,  
segundo a Ocupação Demandada  
Serviços  
Região Sul-Sudoeste de Minas Gerais  
1998

Ocupações	UL
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	50
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	45
99999 – Outros com uma única citação	39
57220 – Atendente de enfermagem	9
53110 – Cozinheiro, em geral	7
03020 – Técnico de contabilidade	6
342 – Operadores de máquinas de processamento automático de dados	5
071 – Enfermeiros	5
084 – Programadores de computador	5
53210 – Garçom, em geral	5
093 – Contadores	4
03410 – Técnico eletrônico, em geral	4
03430 – Técnico de telecomunicações	4
03945 – Técnico de segurança do trabalho	4
07720 – Operador de raios X	4
08420 – Programador de computador	4
083 – Analistas de sistemas	3
03990 – Outros técnicos e trabalhadores assemelhados não classificados sob outras epígrafes	3
06830 – Dietista	3
39420 – Recepcionista de hotel	3
77620 – Padeiro	3
77660 – Confeiteiro	3
035 – Técnicos de mecânica	2
036 – Técnicos de química e trabalhadores assemelhados	2
03405 – Eletrotécnico, em geral	2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

## Região Sudeste

### *Estrutura*

Na Região Sudeste de Minas Gerais, as unidades locais foram agrupadas em sete segmentos, comunicação, alojamento e alimentação, transporte, saúde, produção, distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água, serviços técnicos às empresas, informática e conexas e demais segmentos.

O setor serviços é composto, nessa região, por 312 unidades, que empregam um total de 28.240 pessoas. Esses valores correspondem a 11,7% das unidades locais e 11,5% do pessoal ocupado no Estado de Minas Gerais.

**Tabela 352**  
Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sudeste de Minas  
1998

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>100,0</b>	<b>28.240</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	10	3,2	349	1,2
Alojamento e Alimentação	52	16,8	1.784	6,3
Transporte	95	30,4	9.751	34,5
Saúde	107	34,2	11.822	41,9
Energia Elétrica, Gás e Água	21	6,7	3.108	11,0
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	15	4,9	849	3,0
Demais Segmentos	12	3,9	578	2,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Posição em 31/12.

Como em grande parte das regiões do Estado de Minas Gerais, os segmentos de saúde e transporte, são os que possuem o maior número de unidades locais e os que empregam mais pessoas. Já o segmento de comunicação foi o que apresentou a mais baixa participação tanto em número de unidades locais, quanto em número de pessoas ocupadas.

A região apresenta uma distribuição de unidades locais nas diferentes faixas de porte relativamente equivalentes. No entanto, observando os segmentos, nota-se que comunicação e alojamento e alimentação possuem mais da metade das suas unidades na faixa de menor porte, ou seja, de 20 a 29 pessoas ocupadas. Os serviços às empresas e de informática e demais segmentos, por sua vez, tem suas unidades concentradas nas faixas que ficam entre 20 a 49 pessoas ocupadas.

**Tabela 353**  
Distribuição das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, por Faixas de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sudeste de Minas  
1998

Segmentos	Em porcentagem							
	Faixas de Pessoal Ocupado							
	20 a 29		30 a 49		50 a 99		100 a Mais	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>	<b>27,0</b>	<b>7,4</b>	<b>25,3</b>	<b>10,2</b>	<b>23,6</b>	<b>18,5</b>	<b>24,1</b>	<b>63,9</b>
Comunicação	70,0	49,3	10,0	8,6	20,0	42,1	-	-
Alojamento e Alimentação	55,6	40,1	27,8	27,4	16,7	32,6	-	-
Transporte	12,4	2,9	19,7	7,2	41,5	29,9	26,4	60,1
Saúde	16,8	4,1	30,2	10,4	13,4	8,4	39,6	77,2
Energia Elétrica, Gás e Água	33,3	5,8	9,5	2,3	28,6	11,1	28,6	80,7
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	42,7	18,0	42,4	28,2	8,4	8,5	6,5	45,3
Demais Segmentos	41,7	20,1	33,3	22,7	16,7	28,6	8,3	28,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A maior parte das unidades pertencem as empresas unilocalizadas e somente os demais segmentos possuem mais de metade das unidades pertencentes a empresas multilocalizadas.

### *Informática e Telecomunicações*

Das unidades da Região Sudeste de Minas Gerais, 91,3% fazem uso de computadores, com destaque para os segmentos de serviços técnicos às empresas, informática e conexas.

**Tabela 354**  
 Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam  
 Microcomputadores, Rede Interna e Internet, segundo Segmentos  
 Serviços  
 Região Sudeste de Minas  
 1998

Segmentos	Uso de Computadores(2)		PO/ Computador	Uso de Rede Interna(3)		Uso de Internet (4)	
	UL (%)	PO (%)		UL (%)	PO (%)	UL (%)	PO (%)
<b>Total</b>	91,3	96,5	8,4	42,0	52,0	36,6	52,8
Comunicação	90,0	91,4	2,2	66,7	76,2	66,7	69,6
Alojamento e Alimentação	83,3	87,5	18,6	20,0	21,2	13,3	13,2
Transporte	90,7	95,6	8,4	44,9	48,0	40,4	51,4
Saúde	95,7	98,2	14,0	36,2	52,1	28,7	46,7
Energia Elétrica, Gás e Água	90,5	98,1	4,5	42,1	61,3	47,4	84,4
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	100,0	100,0	2,8	74,8	80,5	74,5	83,0
Demais Segmentos	83,3	92,2	2,7	100,0	100,0	80,0	88,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado.

(2) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

(3) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa. A informação refere-se à proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(4) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

Os indicadores de computador por pessoas, de rede interna e Internet, nas unidades da região demonstram menor disseminação de conexão eletrônica quando comparados com os de nível estadual. Somente os segmentos de comunicação, os serviços às empresas e de informática e demais demonstraram maior capacidade de informatização nos quesitos analisados.

A rede de longa distância é utilizada por 23,8% das unidades locais e, também nessa região, grande parte declarou fazer troca ou consulta eletrônica de dados com os bancos.

### *Estratégias de Gestão*

As informações coletadas pela Paer demonstram que as estratégias de gestão mais realizadas pelas empresas no triênio 1996-1998 foram

informatização das atividades administrativas, operacionais, ampliação da capacidade de atendimento e da variedade de serviços.

**Tabela 355**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Período 1996-1998, segundo Tipos de Estratégia Serviços Região Sudeste de Minas

Tipos de Estratégias	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	10,4	7,4
Ampliação da Variedade de Serviços	59,8	59,9
Redução da Capacidade de Atendimento	10,1	9,0
Ampliação da Capacidade de Atendimento	65,2	70,3
Informatização das Ativ. Operacionais	64,6	75,2
Informatização das Ativ. Administrativas	76,6	81,2
Redução do Número de Empregados	23,0	27,2
Aumento do Número de Empregados	39,6	46,4
Terceirização de Atividades	24,2	28,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

Ocorreu também um aumento do número de empregados em 39,6% das unidades no período, contra cerca de 23% das que indicaram o fechamento de postos de trabalho.

Pode-se verificar que a clientela das unidades investigadas é formada por empresas, exclusivamente ou não, em 42,8% das unidades locais do setor de serviços na Região Sudeste de Minas Gerais, e 42,7% delas têm o setor industrial como principal contratante.

**Tabela 356**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Principal Tipo de Contratante Serviços Região Sudeste de Minas 1998

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Agrícolas	3,1	8,1
Empresas Industriais	42,7	38,9
Empresas de Serviços	10,7	12,1
Empresas Comerciais	21,4	21,4
Administração Pública	5,4	3,4
Sem Predominância	16,8	16,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Refere-se às unidades que atendem predominantemente a empresas.

Nota-se também que 39,6% das unidades da região contrataram consultoria ou realizaram esforços para a implantação de programa de qualidade e produtividade até 31/12/1998. A obtenção de certificado da série ISO 9000 ocorre em 4,5% das unidades.

## Planos de Investimentos

Das unidades pesquisadas, 70,1% declararam terem intenção de investimentos na mesma atividade econômica nos próximos três anos. Dessas, 96,8% estão dispostas a investir no mesmo município.

**Tabela 357**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999 - 2001), por Local do Investimento, segundo Segmentos Serviços  
Região Sudeste de Minas  
1998

Segmentos	Intenção de Investimento		Local do Investimento			
			Mesmo Município		Outro Município	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>70,1</b>	<b>68,4</b>	<b>96,8</b>	<b>97,4</b>	<b>14,1</b>	<b>14,3</b>
Comunicação	80,0	86,3	87,5	67,8	12,5	32,2
Alojamento e Alimentação	61,1	69,5	90,9	94,2	18,2	25,5
Transporte	77,1	77,1	97,3	96,2	10,9	19,7
Saúde	61,9	56,7	100,0	100,0	0,0	0,0
Energia Elétrica, Gás e Água	90,0	75,0	94,4	98,2	27,8	13,4
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	66,0	79,6	100,0	100,0	39,1	16,2
Demais Segmentos	91,7	96,2	100,0	100,0	63,6	81,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

Os segmentos de energia elétrica, gás e água e demais segmentos são os que mais pretendem investir, com 90% e 91,7% das unidades, respectivamente.

**Tabela 358**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica, no mesmo Município da Unidade, nos próximos Três Anos(1999-2001), por Tipo de Investimento Pretendido, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sudeste de Minas  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform/Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf/Tel)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>55,1</b>	<b>48,6</b>	<b>37,7</b>	<b>34,0</b>	<b>87,5</b>	<b>89,0</b>	<b>72,7</b>	<b>79,0</b>	<b>7,4</b>	<b>7,4</b>	<b>81,8</b>	<b>83,4</b>
Comunicação	28,6	22,1	28,6	22,6	100,0	100,0	85,7	87,8	14,3	10,3	71,4	63,2
Alojamento e Alimentação	50,0	63,5	62,5	68,1	100,0	100,0	62,5	74,4	0,0	0,0	100,0	100,0
Transporte	50,0	49,4	33,3	32,5	76,5	85,5	72,2	70,5	1,4	5,9	72,2	75,0
Saúde	77,9	63,6	27,8	23,8	93,9	88,7	75,3	84,8	6,9	6,8	79,2	82,9
Energia Elétrica, Gás e Água	47,1	18,1	47,1	49,6	82,4	91,8	82,4	90,6	0,0	0,0	94,1	98,7
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	25,5	13,1	38,7	20,2	100,0	100,0	48,1	75,8	25,9	15,1	100,0	100,0
Demais Segmentos	18,2	8,5	63,6	70,9	81,8	91,2	81,8	80,6	54,6	66,2	90,9	94,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de unidades entre as que pretendem fazer algum investimento.

A maior parte das unidades locais da Região Sudeste de Minas declararam pretender investir na compra de equipamentos de informática e telecomunicações seguido pelo investimento em programas de treinamento de mão-de-obra.

Em relação ao impacto dos investimentos sobre o número de pessoas ocupadas, percebe-se que 75% das unidades que pretendem investir esperam aumentar esse número, aproximadamente 5,8% tem a expectativa de ver diminuir o número de empregos.

### ***Emprego e Recursos Humanos***

O setor serviços, pesquisado na Região Sudeste de Minas Gerais, emprega 28.240 pessoas (11,5% do total do Estado) e apresenta a seguinte distribuição de pessoal ocupado segundo a inserção na unidade: cerca de 74% trabalham em ocupações ligadas diretamente à atividade principal e 24,5% em atividades não ligadas à atividade principal – 15% em áreas administrativas e 9% em outras áreas (manutenção, limpeza, vigilância e outras). O segmento de saúde, que ocupa o maior número de pessoas (11.822 ocupados), apresenta 36% de seu pessoal em atividades não ligadas à atividade principal, segundo as tabelas seguintes.

**Tabela 359**

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Assalariados			Total	Não Assalariados	Total
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligados à Atividade Principal				
		Administrativo	Outros (1)			
<b>Total</b>	<b>20.872</b>	<b>4.270</b>	<b>2.638</b>	<b>27.780</b>	<b>460</b>	<b>28.240</b>
Comunicação	267	55	11	333	16	349
Alojamento e Alimentação	1.479	154	73	1.705	78	1.784
Transporte	8.169	990	434	9.593	157	9.751
Saúde	7.386	2.214	2.051	11.651	171	11.822
Eletricidade, Gás e Água	2.439	613	43	3.095	13	3.108
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	694	121	17	831	18	849
Demais	438	124	10	572	6	578

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza, etc.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12/1998.

**Tabela 360**

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua- lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	1.695	2.846	11.473	2.803	2.054	20.872
Comunicação	3	-	112	27	125	267
Alojamento e Alimentação	29	720	691	35	3	1.479
Transporte	267	465	6.986	402	50	8.169
Saúde	312	1.122	2.547	1.804	1.601	7.386
Eletricidade, Gás e Água	890	494	709	235	111	2.439
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	194	23	192	152	133	694
Demais	-	21	237	148	31	438

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12.

Entre os trabalhadores ligados à atividade principal, a categoria mais numerosa é a dos qualificados, com 55% dos ocupados. Em seguida, vêm as categorias dos semiqua-  
lificados e dos técnicos de nível Médio, com aproximadamente 13% dos ocupados cada uma. Os segmentos de eletricidade, gás e água e serviços técnicos às empresas, informática e conexas são os que apresentam os maiores percentuais de trabalhadores

braçais. Já no segmento de alojamento e alimentação, quase metade de seu pessoal (49%) é formada por trabalhadores semiqualeificados. Em transporte, saúde e na agregação denominada demais segmentos, prevalece o maior número de trabalhadores qualificados. Os técnicos de nível Médio, apesar de não terem presença expressiva em nenhum dos segmentos, destacam-se nos de serviços técnicos às empresas, informática e conexas, saúde e no conjunto que engloba as demais atividades (22%, 24% e 33% do pessoal ocupado desses segmentos, respectivamente). Por sua vez, o segmento comunicação merece destaque quanto à presença de profissionais de nível Superior (47%).

Mais de 60% dos ocupados nas atividades administrativas estão enquadrados na categoria de nível básico, 26% de nível técnico e 13% de nível Superior. Também nesta região o segmento saúde é o que apresenta o maior percentual de ocupados na categoria básica (66%).

**Tabela 361**

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	2.611	1.114	552	4.270
Comunicação	17	27	11	55
Alojamento e Alimentação	90	35	29	154
Transporte	635	261	97	990
Saúde	1.466	515	237	2.214
Eletricidade, Gás e Água	300	173	140	613
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	41	46	34	121
Demais	63	57	4	124

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos. Posição em 31/12.

### *Requisitos de Escolaridade Formal*

A Paer pesquisou as exigências de escolaridade formal das unidades para a contratação do pessoal qualificado e semiqualeificado ligado à atividade principal, e do pessoal de qualificação básica alocado nas atividades administrativas.

**Tabela 362**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Nível de Escolaridade Exigido para Contratação da Maior Parte dos Empregados segundo Categorias de Qualificação Ocupacional  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Segmentos e Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiqualificado		Qualificado			
UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>						
Nenhuma	21,4	25,3	5,3	7,8	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	37,9	32,1	23,9	31,3	5,7	2,7
Ensino Fundamental Completo	38,1	38,5	45,2	46,5	30,0	40,4
Ensino Médio Completo	2,7	4,1	24,8	14,1	64,3	56,9
Ensino Superior Incompleto	-	-	0,4	0,1	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	0,4	0,3	-	-
<b>Comunicação</b>						
Nenhuma	-	-	-	-	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	-	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	-	-	33,3	20,5	40,0	23,5
Ensino Médio Completo	-	-	55,6	45,5	60,0	76,5
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	11,1	33,9	-	-
<b>Alojamento e Alimentação</b>						
Nenhuma	29,4	26,6	5,6	9,7	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	29,4	37,5	27,8	20,6	11,1	12,9
Ensino Fundamental Completo	41,2	35,9	44,4	49,2	22,2	6,5
Ensino Médio Completo	-	-	22,2	20,6	66,7	80,7
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Transporte</b>						
Nenhuma	8,5	7,7	8,4	10,8	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	63,7	68,6	41,7	43,9	5,1	1,6
Ensino Fundamental Completo	27,8	23,7	46,9	43,8	29,4	36,6
Ensino Médio Completo	-	-	3,1	1,6	65,4	61,8
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Saúde</b>						
Nenhuma	20,1	13,4	-	-	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	31,2	22,9	6,3	7,2	6,2	3,1
Ensino Fundamental Completo	42,9	55,1	52,4	54,2	35,3	47,0
Ensino Médio Completo	5,9	8,7	40,2	38,2	58,5	49,9
Ensino Superior Incompleto	-	-	1,1	0,4	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Eletricidade, Gás e Água</b>						
Nenhuma	40,0	65,4	9,5	6,4	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	26,7	13,6	28,6	22,3	5,6	1,3
Ensino Fundamental Completo	33,3	21,1	38,1	64,6	44,4	40,7
Ensino Médio Completo	-	-	23,8	6,8	50,0	58,0
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-

(continua)

Segmentos e Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal		Qualificado		Administrativo Básico	
	Semiqualificado					
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Demais</b>						
<b>Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas</b>						
Nenhuma	-	-	14,6	11,4	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	-	-	15,1	9,7	-	-
Ensino Fundamental Completo	56,3	11,4	29,7	31,3	-	-
Ensino Médio Completo	43,7	88,6	40,6	47,5	100,0	100,0
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Demais</b>						
Nenhuma	50,0	85,7	10,0	2,1	-	-
4ª Série do Ensino Fundamental	-	-	10,0	7,6	-	-
Ensino Fundamental Completo	50,0	14,3	10,0	7,2	10,0	3,2
Ensino Médio Completo	-	-	70,0	83,1	90,0	96,8
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-

(conclusão)

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação nas unidades que exigem determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

De acordo com a tabela anterior, a maior parte dos trabalhadores semiqualeificados (38,5%) estão em unidades (38%) que exigem o Ensino Fundamental completo para a contratação de seu pessoal. Em contrapartida, 21% das unidades aceitam pessoal sem nenhuma escolaridade para essa categoria de trabalho. Para a contratação de pessoal qualificado, 45% das unidades exige o Ensino Fundamental completo e, em 25%, Ensino Médio completo.

Os segmentos em que maior número de unidades exigem o Ensino Médio completo, para contratação de sua mão de obra qualificada, são os de comunicação, saúde, serviços técnicos às empresas, informática e conexas e o conjunto das demais atividades.

Igualmente ao que se observa no total do Estado, as atividades administrativas apresentam requisitos de Ensino Médio completo para a contratação da maior parte de seu pessoal. O fato é mais expressivo nos segmentos de serviços técnicos às empresas, informática e conexas (100%), conjunto das demais atividades (97%) e alojamento e alimentação (81%).

#### *Requisitos de Cursos Profissionalizantes*

Nesta região verifica-se uma preferência por cursos profissionalizantes básicos na formação de semiqualeificados (16%), enquanto os cursos de curta

duração são mais requisitados para a contratação de empregados qualificados ligados à atividade principal (34%). Nas unidades de saúde, os cursos profissionalizantes básicos têm mais relevância que os cursos de curta duração, aparecendo também com significativa importância a exigência de habilitação técnica de nível Médio para o pessoal qualificado (41%).

**Tabela 363**

Proporção de Unidades Locais e o Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo Tipos de Cursos Exigidos, nos Segmentos Serviços  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Segmentos e Tipos de Curso Profissionalizante	Em porcentagem								
	Categorias de Qualificação Ocupacional								
	Semiqualficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>									
Curta Duração (Cursos Livres )	19,6	15,7	34,2	34,4	18,7	18,1	18,2	27,2	
Nível Básico	15,9	16,2	22,7	23,3	10,9	10,5	9,8	21,2	
Habilit.Técnica de Nível Médio	3,3	4,6	15,2	8,1	71,4	87,4	17,4	24,0	
<b>Comunicação</b>									
Curta Duração (Cursos Livres )	-	-	33,3	24,1	28,6	25,9	25,0	14,4	
Nível Básico	-	-	22,2	20,5	14,3	22,2	12,5	1,6	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	22,2	19,6	85,7	92,6	25,0	14,4	
<b>Alojamento e Alimentação</b>									
Curta Duração (Cursos Livres )	11,8	11,3	27,8	25,6	20,0	8,3	-	-	
Nível Básico	5,9	6,1	16,7	36,8	20,0	33,3	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	-	-	40,0	33,3	-	-	
<b>Transporte</b>									
Curta Duração (Cursos Livres )	2,2	2,2	35,4	38,4	33,3	64,4	11,2	78,2	
Nível Básico	6,4	19,0	6,3	17,0	7,7	0,7	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	1,1	1,4	64,2	81,4	-	-	
<b>Saúde</b>									
Curta Duração (Cursos Livres )	39,3	31,3	43,1	35,3	12,7	10,2	14,7	28,0	
Nível Básico	31,2	28,4	47,2	50,6	11,6	14,6	10,3	25,0	
Habilit.Técnica de Nível Médio	8,8	11,7	40,9	29,8	78,8	90,3	19,2	26,9	
<b>Eletricidade, Gás e Água</b>									
Curta Duração (Cursos Livres )	-	-	19,1	13,0	20,0	5,0	55,6	40,5	
Nível Básico	6,7	1,4	23,8	9,7	20,0	3,0	33,3	29,7	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	9,5	3,5	60,0	85,5	44,4	39,6	
<b>Serviços técnicos às Empresas, Informática e Conexas</b>									
Curta Duração (Cursos Livres )	56,3	11,4	44,3	39,2	22,6	25,4	34,0	6,8	
Nível Básico	-	-	14,6	17,4	-	-	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	14,6	9,4	77,4	89,9	-	-	
<b>Demais</b>									
Curta Duração (Cursos Livres )	50,0	14,3	-	-	-	-	-	-	
Nível Básico	50,0	14,3	-	-	-	-	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	10,0	4,2	77,8	80,4	-	-	

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos em que ocorre a categoria de qualificação.

Há uma alta demanda da habilitação técnica para a contratação de trabalhadores que exercem funções compatíveis com técnico de nível Médio (62% das unidades, responsáveis por 61% dos trabalhadores administrativos

da categoria). Os cursos de curta duração são mais exigidos pelas unidades para o pessoal básico (30%), enquanto os cursos profissionalizantes básicos são os menos exigidos para todas as categorias no momento da contratação.

**Tabela 364**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo Tipos de Cursos Exigidos, nos Segmentos Serviços Região Sudeste de Minas Gerais 1998

Em porcentagem

Tipos de Curso Profissionalizante	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curta Duração (Cursos Livres)	30,1	36,2	23,6	35,4	23,9	29,7
Nível Básico	11,6	17,8	5,4	9,3	7,0	17,6
Habilit. Técnica de Nível Médio	25,1	30,3	62,3	60,7	24,9	30,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos em que ocorre a categoria de qualificação.

### *Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado*

Segundo as unidades pesquisadas do setor serviços da Região Sudeste de Minas Gerais, os requisitos mais necessários para o cumprimento das rotinas de trabalho são: trabalho em equipe, contato com clientes e expressão e comunicação verbal, tanto para o pessoal ligado à atividade como para o pessoal administrativo. O conhecimento técnico atualizado, técnicas de qualidade e uso de microcomputador, por sua vez, são muito mais exigidos para o pessoal administrativo.

A tabela a seguir mostra as carências mais apontadas pelas unidades do setor serviços na região, para a maioria das categorias: falta de conhecimento específico da ocupação, dificuldade de trabalho em equipe, falta de habilidade para lidar com clientes e dificuldade de expressão e comunicação verbal. Já a falta de conhecimento em informática e matemática básica nas rotinas de trabalho são mais observadas entre o pessoal administrativo.

**Tabela 365**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Carências

Serviços

Região Sudeste de Minas Gerais

1998

Em porcentagem

Carências	Categorias de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semiquali- ficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhec. Espec. da Ocupação	50,1	57,1	45,7	51,1	41,7	43,0	35,9	35,3	42,4	43,7	40,7	55,4	32,3	34,9
Falta de Conhec. de Informática	11,1	10,4	15,6	12,8	29,2	41,9	31,8	35,5	41,9	51,9	47,0	53,8	40,0	48,0
Dificuldade de Expr. e Comunicação Verbal	49,5	53,7	49,9	57,0	40,9	36,9	38,4	49,1	45,1	46,7	44,5	53,0	35,8	39,4
Falta de Matemática Básica	29,8	23,1	38,6	40,7	32,2	27,8	26,4	26,4	35,7	40,2	44,4	44,3	31,5	26,4
Falta de Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	35,8	40,2	49,0	65,1	39,7	59,8	38,2	38,9	42,0	48,9	48,6	55,1	37,2	33,3
Falta de Capac. de Comunicação por Escrito	35,2	38,8	43,3	41,5	42,3	37,0	37,3	44,2	39,6	44,6	45,2	40,9	31,9	30,2
Dificuldade de Trabalhar em Equipe	48,4	48,1	53,1	56,6	40,9	54,3	43,5	48,6	42,8	36,8	48,3	46,9	38,8	38,4
Dificuldade de Aprender Nova Hab. e Função	45,0	48,6	41,2	45,8	31,9	33,2	32,0	31,3	35,7	38,6	38,9	51,1	28,0	25,0
Falta de Noções Básicas de Língua Estr.	11,7	11,7	16,9	10,8	14,0	17,9	17,6	12,1	18,2	16,8	19,8	16,3	23,2	13,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

A tabela seguinte mostra em que ocupações as unidades afirmaram encontrar dificuldades no momento da contratação. No mercado de trabalho regional, essas dificuldades podem ser de diversas naturezas, desde a escassez absoluta até a escassez relativa de mão-de-obra com os requisitos de qualificação necessários e disposta a aceitar o salário oferecido. O fato de haver dificuldades para a contratação mostra que há demanda para as ocupações indicadas.

**Tabela 366**

Unidades Locais com Dificuldade de Contratação de Profissionais, segundo Principais  
Ocupações Demandadas com Dificuldade no Mercado de Trabalho  
Serviços  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Segmento/ Ocupações	Número de Unidades Locais
<b>Comunicação</b>	
153 – Locutores e comentaristas de rádio e televisão	5
16360 – Cinegrafista	2
<b>Alojamento e Alimentação</b>	
53110 – Cozinheiro, em geral	15
39420 – Recepcionista de hotel	9
53120 – Cozinheiro-chefe	9
53210 – Garçom, em geral	9
54050 – Camareiro (hotel)	6
03990 – Outros técnicos e trabalhadores assemelhados não classificados sob outras epígrafes	3
19990 – Outros trabalhadores das profissões científicas, técnicas, artísticas e trabalhadores assemelhados não classificados sob outras epígrafes	3
49030 – Açougueiro	3
50020 – Gerente de hotel	3
50090 – Outros gerentes de hotéis, restaurantes, bares, estabelecimentos similares e trabalhadores assemelhados	3
53170 – Lancheiro	3
53190 – Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	3
77660 – Confeiteiro	3
<b>Transporte</b>	
985 – Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	27
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	17
035 – Técnicos de mecânica	3
084 – Programadores de computador	3
092 – Administradores e trabalhadores assemelhados	3
98535 – Motorista de carro de passeio	3
98585 – Tratorista (exceto atividades agrícolas e florestais)	3
360 – Despachantes, fiscais e cobradores de transportes coletivos (exceto trem)	2
03945 – Técnico de segurança do trabalho	2

(continua)

Segmento/ Ocupações	Número de Unidades Locais
<b>Saúde</b>	
07720 – Operador de raios X	34
071 – Enfermeiros	29
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	20
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	16
061 – Médicos	12
321 – Secretários	7
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	5
06105 – Médico, em geral	5
073 – Assistentes sociais	4
05230 – Bioquímico	4
06117 – Médico cardiologista	4
06138 – Médico nefrologista	4
06150 – Médico ortopedista	4
34240 – Digitador	4
03945 – Técnico de segurança do trabalho	3
068 – Nutricionistas e trabalhadores assemelhados	2
380 – Telefonistas, telegrafistas e trabalhadores assemelhados	2
394 – Recepcionistas	2
<b>Distribuição e Instalações de Eletricidade, Gás e Água</b>	
03405 – Eletrotécnico, em geral	2
85510 – Eletricista de instalações, em geral	2
85720 – Instalador de linhas elétricas de alta e baixa-tensão (rede aérea)	2

(conclusão)

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

### *Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação*

Mais de metade das unidades do setor serviços ofereceram algum treinamento aos seus empregados no posto de trabalho, no triênio 1996-1998, independentemente da categoria de qualificação, destacando-se o treinamento oferecido para os trabalhadores qualificados em 74,5% das unidades, seguido pelos técnicos de nível Médio e semiquualificados ligados à atividade principal.

**Tabela 367**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento no Posto de Trabalho, no Triênio 1996-1998, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semiquali- ficado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
<b>Total</b>	<b>63,8</b>	<b>74,5</b>	<b>69,1</b>	<b>51,6</b>	<b>56,2</b>	<b>60,5</b>	<b>52,6</b>
Comunicação	-	88,9	85,7	62,5	60,0	60,0	50,0
Alojamento e Alimentação	52,9	66,7	60,0	-	44,4	66,7	57,1
Transporte	55,3	74,0	79,5	100,0	65,4	55,8	64,6
Saúde	72,6	79,9	61,6	40,3	45,3	54,1	41,2
Eletricidade, Gás e Água	75,0	66,7	53,3	66,7	61,1	75,0	66,7
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	100,0	70,3	100,0	88,7	77,5	82,8	64,5
Demais	100,0	80,0	88,9	100,0	80,0	90,0	66,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Quanto ao treinamento fora do posto de trabalho, 52% das unidades, responsáveis por 59% do emprego, o ofereceram. Destaca-se o grande número de unidades dos segmentos de serviços técnicos às empresas, informática e conexas e o conjunto das demais atividades. Os resultados menos expressivos foram nas unidades de alojamento e alimentação (28%).

**Tabela 368**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, no Triênio 1996-1998, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>52,2</b>	<b>59,0</b>
Comunicação	40,0	49,3
Alojamento e Alimentação	27,8	36,8
Transporte	68,7	64,9
Saúde	40,9	51,0
Eletricidade, Gás e Água	66,7	71,6
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	74,5	83,8
Demais	83,3	92,2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Em relação ao tipo de curso fornecido no triênio 1996-1998, tanto para o pessoal administrativo como para o pessoal ligado à produção, os cursos específicos de curta duração, seguidos pelos de segurança e higiene no

trabalho, foram os mais oferecidos. Os cursos de relações humanas também tiveram importância significativa, principalmente no que se refere ao pessoal administrativo. Quanto aos cursos de informática, eles foram pouco oferecidos para o pessoal ligado à atividade, crescendo em função do grau de qualificação do funcionário.

**Tabela 369**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento Serviços  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Tipos de Treinamento	Categorias de Qualificação Ocupacional							
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo			
	Semiquali- ficado	Quali- ficado	Téc. Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior	
Métodos e Téc. Gerenciais e de Coord.	2,3	4,0	6,3	13,7	6,9	13,6	16,1	
Cursos de Controle de Qualidade	8,8	14,3	17,6	14,5	12,4	13,8	16,6	
Cursos de Línguas Estrangeiras	0,4	0,7	4,6	4,1	2,0	5,5	4,1	
Cursos de Relações Humanas	11,6	13,7	15,0	14,0	18,5	20,5	15,8	
Cursos de Informática	1,6	5,2	14,3	13,8	20,7	22,1	18,4	
Cursos de Vendas	-	0,7	2,1	3,3	4,0	8,3	6,1	
Cursos Específicos de Curta Duração	17,7	30,8	21,8	20,3	20,4	25,6	17,6	
Segurança e Higiene no Trabalho	20,9	26,8	19,3	18,9	18,0	22,8	15,9	
Operação de Máquinas/Equipamentos	8,5	22,9	13,7	8,9	5,2	5,6	5,0	

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Proporção sobre o total de unidades locais onde existe a categoria de trabalhador. O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

### Programas de Educação

Em apenas 19% das unidades, responsáveis por 24% dos empregados, foi apontado o patrocínio de algum programa de educação para seus empregados em 1998. O segmento que mais se destaca é o de comunicação, com 30% das unidades, responsável por 41% dos empregados. Nos segmentos de transporte e no de serviços técnicos às empresas, informática e conexas é muito rara essa iniciativa, sendo inexistente no conjunto das demais atividades.

**Tabela 370**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinaram Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços Região Sudeste de Minas Gerais 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>19,0</b>	<b>24,1</b>
Comunicação	30,0	41,0
Alojamento e Alimentação	11,1	11,7
Transporte	20,9	30,4
Saúde	24,8	22,8
Eletricidade, Gás e Água	14,3	24,9
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	8,4	3,5
Demais	-	-

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### ***Relacionamento com as Escolas Técnicas***

Os estágios de alunos e o recrutamento de profissionais ocorrem em 34,5% e 22% das unidades, respectivamente. Isso se verifica sobretudo no segmento de serviços técnicos às empresas, informática e conexas (58% proporcionam estágios a alunos). Os estágios também são expressivos no segmento de saúde (55% das unidades, que representam 67% do pessoal ocupado do segmento). O segmento de eletricidade, gás e água também merece destaque no recrutamento de profissionais, com 33% das unidades e 79% do pessoal ocupado.

Quanto às escolas em que se dá preferencialmente o recrutamento de técnicos, verifica-se que, para o total dos serviços pesquisados, a escola municipal é a menos procurada (2% das unidades). Em contrapartida, o Sistema S e Sebrae e as federais são as mais requisitadas, em 8% e 9% das unidades, respectivamente. Para os estágios de alunos, as escolas federais são as mais solicitadas.

**Tabela 371**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipos de Relacionamento por Segmentos  
Serviços  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e a Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização para Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>6,7</b>	<b>9,9</b>	<b>21,7</b>	<b>35,9</b>	<b>34,5</b>	<b>45,4</b>	<b>1,3</b>	<b>2,4</b>	<b>4,9</b>	<b>11,8</b>	<b>15,4</b>	<b>21,4</b>	<b>2,1</b>	<b>2,6</b>	<b>3,4</b>	<b>6,5</b>	<b>4,9</b>	<b>7,3</b>
Comunicação	30,0	43,0	20,0	36,1	40,0	49,0	10,0	8,3	40,0	49,0	30,0	21,8	20,0	36,1	20,0	15,2	30,0	20,6
Alojamento e Alimentação	11,1	9,8	22,2	18,1	22,2	32,6	-	-	5,6	5,2	16,7	22,8	-	-	-	-	-	-
Transporte	6,3	8,2	18,8	23,4	12,6	14,6	-	-	1,1	1,1	10,4	14,4	1,1	2,0	1,1	2,0	2,1	5,2
Saúde	0,9	2,8	19,9	36,1	55,2	66,6	2,8	5,4	3,8	16,8	17,2	17,0	1,9	3,1	6,2	7,2	9,5	12,3
Eletricidade, Gás e Água	19,1	29,7	33,3	78,6	42,9	62,5	-	-	9,5	28,2	19,1	52,0	-	-	4,8	23,0	-	-
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	6,5	45,3	40,8	65,0	57,6	76,7	-	-	8,4	6,5	23,4	54,9	8,7	5,0	-	-	-	-
Demais	-	-	12,5	12,2	25,0	18,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

**Tabela 372**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipos de Escola Profissionalizante, segundo Tipos de Relacionamento Serviços  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Tipos de Relacionamento	Tipos de Escola													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não se Relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	8,4	21,0	3,5	6,7	9,1	11,9	1,6	2,9	4,9	7,9	-	-	78,3	64,1
Contrata Serv. Técnico das Escolas	4,1	4,9	-	-	0,7	0,6	-	-	2,0	4,4	-	-	93,3	90,1
Alunos Fazem Estágio na UL	11,4	21,3	2,8	3,0	1,3	1,1	3,9	4,5	15,1	15,6	-	-	65,6	54,6
Professores Fazem Estágio na UL	-	-	0,7	1,1	-	-	-	-	0,7	1,3	-	-	98,7	97,6
Professores Partic. de Projetos	2,7	4,1	0,3	0,1	-	-	0,3	0,6	1,3	2,4	0,3	4,6	95,1	88,2
Trein. de Func. nas Escolas	1,3	1,7	1,2	0,4	5,2	9,9	-	-	7,8	9,5	-	-	84,6	78,6
Particip. na Def do Currículo das Esc.	0,3	0,4	-	-	0,3	0,7	0,8	0,8	0,7	0,8	-	-	97,9	97,4
Fornece Equip/Insumos p/ Esc.	1,0	3,4	-	-	-	-	-	-	2,1	2,6	0,3	0,6	96,6	93,5
Auxílio Financeiro p/ Escolas	-	-	0,3	0,9	1,8	2,7	0,7	0,7	2,1	3,1	-	-	95,1	92,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Quanto à preferência dos empregadores por egressos segundo tipo de escola, é possível observar a vocação de cada escola. O Senac forma profissionais para alojamento e alimentação (28% das unidades privilegiam alunos oriundos dessa escola), o Senai tem a preferência de 19% das unidades de eletricidade, gás e água, e de 17% das unidades do conjunto das demais atividades. O segmento saúde privilegia as escolas estaduais, enquanto o de serviços técnicos às empresas, informática e conexas tem como preferência as escolas federais (26%).

**Tabela 373**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Privilegiam Uma ou Mais Escolas Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipo de Escola, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Sudeste de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes Privilegiadas													
	Técnica Federal		Técnica Estadual		Técnica Municipal		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>6,7</b>	<b>10,3</b>	<b>9,0</b>	<b>9,0</b>	<b>4,7</b>	<b>7,6</b>	<b>9,9</b>	<b>7,8</b>	<b>4,3</b>	<b>7,1</b>	<b>8,6</b>	<b>9,6</b>	<b>9,9</b>	<b>18,5</b>
Comunicação	10,0	6,9	-	-	-	-	10,0	6,0	-	-	10,0	6,0	10,0	6,9
Alojamento e Alimentação	5,6	3,4	-	-	-	-	27,8	23,6	5,6	4,4	5,6	4,4	11,1	9,3
Transporte	6,3	10,1	2,1	6,1	6,3	9,3	5,3	13,1	4,2	14,0	11,5	19,5	9,4	19,6
Saúde	4,7	8,2	22,4	15,7	8,1	10,4	7,7	3,7	5,2	4,4	4,3	2,8	10,9	24,7
Eletricidade, Gás e Água	9,5	24,0	4,8	1,4	-	-	-	-	-	-	19,1	8,1	4,8	4,1
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	25,9	15,3	8,7	5,0	-	-	8,7	3,3	-	-	8,4	7,0	16,8	9,6
Demais	-	-	-	-	-	-	8,3	4,5	8,3	4,5	16,7	10,2	-	-

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

A tabela abaixo mostra quais as principais ocupações qualificadas e técnicas de egressos de escolas técnicas contratadas pelas unidades no ano de 1998.

**Tabela 374**  
 Número de Unidades Locais que Contrataram Profissionais Egressos de Escolas  
 Profissionalizantes, segundo a Ocupação Demandada  
 Serviços  
 Região Sudeste de Minas Gerais  
 1998

Ocupações	UL
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	28
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	26
03020 – Técnico de contabilidade	18
03945 – Técnico de segurança do trabalho	14
071 – Enfermeiros	9
06138 – Médico nefrologista	7
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	7
08420 – Programador de computador	7
03430 – Técnico de telecomunicações	4
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	4
06105 – Médico, em geral	4
06117 – Médico cardiologista	4
06150 – Médico ortopedista	4
855 – Eletricistas de instalações	3
03510 – Técnico mecânico, em geral	3
39310 – Auxiliar de escritório, em geral	3
39420 – Recepcionista de hotel	3
53110 – Cozinheiro, em geral	3
53120 – Cozinheiro-chefe	3
77660 – Confeiteiro	3
084 – Programadores de computador	2
035 – Técnicos de mecânica	2
068 – Nutricionistas e trabalhadores assemelhados	2
845 – Mecânicos de manutenção de máquinas	2
03405 – Eletrotécnico, em geral	2
03410 – Técnico eletrônico, em geral	2
03605 – Técnico químico, em geral	2
07720 – Operador de raios X	2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

## Região Centro-Norte

### *Estrutura*

Na Região Centro-Norte de Minas Gerais, as unidades locais foram agrupadas em seis segmentos: alojamento e alimentação, transporte, saúde, produção, distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água, serviços prestados a empresas, informática e conexas e demais segmentos.

Na região, o setor é composto de 268 unidades, que empregam um total de 17.332 pessoas. Esses valores correspondem a 10% das unidades locais e 7,1% do pessoal ocupado no Estado de Minas Gerais.

**Tabela 375**  
Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Centro-Norte de Minas  
1998

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>268</b>	<b>100,0</b>	<b>17.332</b>	<b>100,0</b>
Alojamento e Alimentação	47	17,7	1.323	7,6
Transporte	51	19,0	4.666	26,9
Saúde	94	35,1	7.624	44,0
Energia Elétrica, Gás e Água	24	9,1	1.601	9,2
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	26	9,8	1.339	7,7
Demais Segmentos	25	9,3	779	4,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota :** Posição em 31/12.

O segmento de saúde é o que tem o maior número de unidades locais e o que emprega mais pessoas na Região Centro-Norte, seguido pelo segmento de transporte.

A região apresenta uma concentração de unidades locais na faixa de porte vai de 20 a 49 pessoas ocupadas, responsável por 66,2% das unidades locais. A faixa de mais de 100 empregados, apesar de abranger apenas 11,6% das unidades locais, responde por 45,7% do pessoal ocupado total.

**Tabela 376**  
Distribuição das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, por Faixas de Pessoal Ocupado,  
segundo Segmentos  
Serviços  
Região Centro-Norte de Minas  
1998

Segmentos	Em porcentagem							
	Faixas de Pessoal Ocupado							
	20 a 29 (1)		30 a 49		50 a 99		100 e Mais	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>	<b>33,0</b>	<b>11,1</b>	<b>33,2</b>	<b>19,9</b>	<b>22,3</b>	<b>23,3</b>	<b>11,6</b>	<b>45,7</b>
Alojamento e Alimentação	60,9	44,1	36,3	50,8	2,9	5,1	.	.
Transporte	32,7	7,9	23,5	9,1	18,3	15,4	25,5	67,5
Saúde	15,5	4,6	35,9	17,8	34,9	28,6	13,8	49,0
Energia Elétrica, Gás e Água	22,0	7,3	26,1	15,9	35,2	33,0	16,7	43,8
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	18,8	8,4	63,7	46,9	13,8	20,6	3,8	24,2
Demais Segmentos	72,0	50,1	12,0	14,9	16,0	35,0	.	.

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Na microrregião de Teófilo Otoni, foram pesquisadas as unidades locais com mais de 10 pessoas ocupadas.

É importante notar que 68,4% das unidades pertencem a empresas unilocalizadas. Somente os segmentos de transporte e serviços técnicos às empresas e informática têm mais de metade das unidades pertencentes a empresas multilocalizadas.

## Informática e Telecomunicações

Na Região Centro-Norte, 84,8% das unidades locais fazem uso de computadores. Fora o segmento de alojamento e alimentação, cuja participação de unidades com computador é relativamente baixa, todos os outros segmentos têm esse recurso em 80% das unidades.

**Tabela 377**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede Interna e Internet, Segundo Segmentos Região Centro-Norte de Minas 1998

Segmentos	Uso de Computadores (2)		PO/ Computador	Uso de Rede Interna (3)		Uso de Internet (4)	
	UL (%)	PO (%)		UL (%)	PO (%)	UL (%)	PO (%)
<b>Total</b>	<b>84,8</b>	<b>90,7</b>	<b>12,0</b>	<b>48,3</b>	<b>55,2</b>	<b>43,5</b>	<b>52,4</b>
Alojamento e Alimentação	59,6	63,3	11,6	60,7	63,3	36,8	33,8
Transporte	84,4	87,8	29,6	35,5	40,0	56,5	54,4
Saúde	91,8	95,5	14,4	35,0	54,0	21,8	45,7
Energia Elétrica, Gás e Água	95,6	98,5	8,5	68,4	77,1	27,0	49,4
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	85,0	87,4	4,2	44,1	56,7	85,2	84,6
Demais Segmentos	96,0	97,1	3,8	87,5	88,1	83,3	83,2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado.

(2) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

(3) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa. A informação refere-se à proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(4) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

A região apresenta a pior densidade de pessoas por microcomputador em todo o Estado de Minas Gerais, onde os melhores níveis de informatização estão nos segmentos de serviços técnicos às empresas e informática e demais segmentos, cujas médias são, respectivamente, 4,2 e 3,8 pessoas para cada computador.

Em relação ao uso da rede interna e da Internet, a região também apresentou os piores indicadores do total do Estado de Minas, com 48,3% e 43,5%, respectivamente.

A rede de longa distância é utilizada por 22% das unidades locais da região, 15% das quais declararam fazer troca ou consulta eletrônica de dados com os bancos.

### Estratégias de Gestão

As estratégias de gestão mais utilizadas pelas empresas da região, no triênio 1996–1998, foram a informatização das atividades administrativas e a

ampliação da capacidade de atendimento.

**Tabela 378**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1), de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Período 1996–1998, segundo Tipos de Estratégia Serviços  
Região Centro-Norte de Minas  
1998

Tipos de Estratégias	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	11,9	6,3
Ampliação da Variedade de Serviços	62,1	64,7
Redução da Capacidade de Atendimento	12,9	11,2
Ampliação da Capacidade de Atendimento	67,0	67,8
Informatização das Ativ. Operacionais	55,4	65,7
Informatização das Ativ. Administrativas	74,2	81,5
Redução do Número de Empregados	29,3	24,2
Aumento do Número de Empregados	44,2	50,2
Terceirização de Atividades	25,4	32,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

As informações pesquisadas sobre esse período demonstram um aumento do número de empregados em 44,2% das unidades, contra cerca de 29,3% das que indicaram o fechamento de postos de trabalho.

Em 50,2% das unidades locais do setor de serviços, verifica-se uma clientela formada, exclusivamente ou não, por empresas: destas, 41,3% têm o setor industrial como principal contratante.

**Tabela 379**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Principal Tipo de Contratante Serviços  
Região Centro-Norte de Minas  
1998

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Agrícolas	6,6	3,5
Empresas Industriais	41,3	30,8
Empresas de Serviços	10,3	7,6
Empresas Comerciais	14,2	6,2
Administração Pública	15,1	38,1
Sem Predominância	12,5	13,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni

Refere-se às unidades que atendem predominantemente empresas.

Nessa região, 34,8% das unidades locais contrataram consultoria ou realizaram esforços para a implantação de programa de qualidade e produtividade até 31/12/1998. A obtenção de certificado da série ISO 9000 foi alcançada por 1,9% das unidades.

## Planos de Investimentos

A intenção de investimentos na mesma atividade econômica nos próximos três anos está presente em 67,2% das unidades locais de serviços da Região Centro-Norte. Dessas unidades, 98,4% intencionam investir no mesmo município.

**Tabela 380**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999–2001), por Local do Investimento, segundo Segmentos Serviços  
Região Centro-Norte de Minas  
1998

Segmentos	Em porcentagem					
	Intenção de Investimento		Local do Investimento			
			Mesmo Município		Outro Município	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>	<b>67,2</b>	<b>77,6</b>	<b>98,4</b>	<b>99,3</b>	<b>27,0</b>	<b>22,9</b>
Alojamento e Alimentação	47,5	50,9	100,0	100,0	7,7	5,4
Transporte	56,3	76,8	100,0	100,0	47,5	45,3
Saúde	73,2	85,1	100,0	100,0	3,1	1,4
Energia Elétrica, Gás e Água	86,2	90,4	100,0	100,0	61,2	56,8
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	64,9	46,6	90,9	89,7	63,6	63,5
Demais Segmentos	86,4	81,6	92,3	94,0	46,2	39,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni.

Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

Os segmentos de energia elétrica, gás e água e demais segmentos são os que mais pretendem investir, com aproximadamente 86% das unidades. Todas elas declararam que pretendem fazê-lo no mesmo município.

A maior parte das unidades locais, mais especificamente 86%, declararam pretender investir na compra de equipamentos de informática e telecomunicações, além de programas de treinamento de mão-de-obra. A aquisição de marcas e patentes foi o investimento menos citado pelas unidades de serviços da Região Centro-Norte.

**Tabela 381**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica, no mesmo Município da Unidade, nos próximos Três Anos(1999–2001), por Tipo de Investimento Pretendido, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Centro-Norte de Minas  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform/Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf/Tel)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>64,7</b>	<b>66,9</b>	<b>33,3</b>	<b>33,0</b>	<b>86,8</b>	<b>83,3</b>	<b>80,4</b>	<b>83,6</b>	<b>11,4</b>	<b>7,2</b>	<b>86,2</b>	<b>82,5</b>
Alojamento e Alimentação	50,0	57,1	25,0	25,6	83,3	79,7	58,3	59,9	8,3	5,3	91,7	94,2
Transporte	62,3	44,6	44,3	31,6	83,6	77,2	75,4	74,8	6,6	1,6	70,5	69,5
Saúde	83,1	87,8	23,0	27,8	86,2	84,8	84,6	87,9	13,8	9,3	90,7	89,6
Energia Elétrica, Gás e Água	56,0	44,2	61,2	59,5	83,2	83,1	94,4	96,5	0,0	0,0	89,2	74,1
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	40,0	38,1	20,0	23,3	100,0	100,0	80,0	75,8	0,0	0,0	80,0	81,4
Demais Segmentos	33,3	39,7	50,0	52,5	91,7	91,0	75,0	83,1	41,7	47,5	83,3	85,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni.

Proporção de unidades entre as que pretendem fazer algum investimento.

Em relação ao impacto dos investimentos sobre o número de pessoas ocupadas, 79,8% das unidades que pretendem investir esperam aumentar o número de pessoas ocupadas, enquanto 1,4% tem a expectativa de ver diminuir o número de empregos.

A intenção de desativar parcial ou totalmente as unidades da empresa ocorreu em apenas 1,7% das unidades. O segmento em que este plano apareceu com maior intensidade foi o de alojamento e alimentação.

### **Emprego e Recursos Humanos**

Os 17.332 ocupados nos segmentos de serviços pesquisados na Região Centro-Norte de Minas Gerais estão divididos entre pessoal ligado à atividade e os demais de forma semelhante à do total do Estado. O segmento de saúde que ocupa o maior número de pessoas (7.624 ocupados), apresenta 39% do seu pessoal assalariado em atividades não ligadas à atividade principal. Essa alta participação além de englobar as atividades administrativas, reflete a importância das outras atividades complementares de saúde, como cozinha de hospitais, limpeza etc.

**Tabela 382**

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Centro-Norte de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Assalariados			Total	Não Assalariados	Total
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligados à Atividade Principal				
		Administrativo	Outros (1)			
<b>Total</b>	<b>11.503</b>	<b>3.160</b>	<b>1.909</b>	<b>16.573</b>	<b>759</b>	<b>17.332</b>
Alojamento e Alimentação	1.013	132	103	1.248	75	1.323
Transporte	3.596	691	288	4.574	91	4.666
Saúde	4.184	1.503	1.411	7.098	526	7.624
Distribuição e Instalações de Eletricidade, Gás e Água	1.191	352	35	1.578	23	1.601
Serviços Prestados às Empr., Informática e Conexas	965	313	49	1.326	13	1.339
Demais	555	169	24	748	31	779

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza etc.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos. Posição em 31/12/1998.

Podemos observar nas tabelas seguintes o número de trabalhadores ligados à atividade principal segundo cada uma das categorias de qualificação da mão-de-obra, por segmento de serviços.

Entre os trabalhadores ligados à atividade principal, da mesma forma que no total do Estado, a mais numerosa é a categoria de trabalhadores qualificados com 54% dos ocupados e a dos semiquualificados, com 21%. No segmento de alojamento e alimentação, 44% são semiquualificados. Nos segmentos de transporte, saúde, eletricidade, gás e água e demais – que engloba telecomunicações e comunicação – prevalecem os trabalhadores na categoria de qualificados.

Nos serviços técnicos prestados às empresas, informática e conexas, prevalecem trabalhadores técnicos de nível Médio (47% do pessoal ligado à atividade), refletindo a grande importância desta categoria nas atividades de informática.

Quanto à importância de cada segmento como absorvedor de mão-de-obra por categoria, observa-se que o da saúde é o principal demandante de técnicos de nível Médio e de nível superior. Saúde e transporte destacam-se na quantidade empregada de pessoal da categoria qualificado.

Em relação à qualificação dos ocupados nas atividades administrativas e gerenciais, 61% são ocupações de nível básico, 26% de nível técnico, e 13% de nível superior. Chama a atenção a proporção de trabalhadores de nível básico, superior à que ocorre no conjunto do Estado (53%). O segmento de serviços técnicos às empresas, informática e conexas é o único com pessoal de nível técnico e superior em maior proporção dentre os trabalhadores de atividades gerenciais e administrativas.

**Tabela 383**

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Centro-Norte de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					
	Braçal e de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>719</b>	<b>2.383</b>	<b>6.180</b>	<b>1.359</b>	<b>860</b>	<b>11.503</b>
Alojamento e Alimentação	119	448	415	30	3	1.013
Transporte	126	549	2.845	56	16	3.596
Saúde	291	918	1.878	571	526	4.184
Eletricidade, Gás e Água	161	306	540	136	51	1.191
Serviços Técnicos às Empre., Informática e Conexas	14	45	253	457	195	965
Demais	8	117	250	110	69	555

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12/1998.

**Tabela 384**

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Centro-Norte de Minas Gerais  
1998

Segmentos	Pessoal Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>1.914</b>	<b>827</b>	<b>418</b>	<b>3.160</b>
Alojamento e Alimentação	57	57	17	132
Transporte	439	155	98	691
Saúde	1.017	363	124	1.503
Eletricidade, Gás e Água	234	86	32	352
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	78	119	116	313
Demais	89	47	31	169

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos.  
Posição em 31/12/1998.

### *Requisitos de Escolaridade Formal*

Conforme tabela a seguir, a maior parte dos trabalhadores semiquualificados (47%) estão em unidades (52%) que exigem apenas a quarta série do Ensino Fundamental para sua contratação; 19% trabalham em unidades (20%) que aceitam pessoal sem nenhuma escolaridade. Um terço dos semiquualificados trabalham em unidades que exigem nível fundamental. Saúde é a atividade que mais exige essa escolaridade para seus trabalhadores semiquualificados. Cerca de 41% do pessoal semiquualificado trabalha em estabelecimentos que exigem Ensino Fundamental completo.

Para contratação do pessoal qualificado, 54% dos empregados trabalham em unidades que exigem a conclusão do Ensino Fundamental ou Médio. Estes requisitos de escolaridade são inferiores aos observados para a média do Estado.

Os segmentos com maior proporção de unidades que exigem Ensino Médio completo para contratação de mão de obra qualificada são os de serviços técnicos às empresas, informática e conexas e o agrupamento das telecomunicações e comunicação (demais). Nos segmentos de alojamento e alimentação, distribuição de energia elétrica, gás e água e transporte. 90% das unidades contratam seus trabalhadores qualificados apenas com Ensino Fundamental, ou até formação inferior.

Como no total do Estado, para a contratação do pessoal básico das atividades administrativas, grande parte das unidades exigem Ensino Médio completo. Entretanto, esse índice não chega a atingir metade das unidades. No agrupamento de telecomunicações/comunicação, apareceram os maiores requisitos de escolaridade para o pessoal administrativo.

**Tabela 385**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Nível de Escolaridade Exigido para Contratação da Maior Parte dos Empregados segundo Categoria de Qualificação Ocupacional

Serviços

Região Centro-Norte de Minas Gerais

1998

Em porcentagem

Segmentos e Nível de Escolaridade	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiqualficado		Qualificado			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>						
Nenhuma	19,8	19,0	4,9	6,1	1,5	0,5
4ª. Série do Ens. Fundamental	51,7	47,1	19,7	40,2	10,0	7,2
Ensino Fundamental Completo	26,6	31,9	54,4	42,6	42,2	49,9
Ensino Médio Completo	1,8	2,0	21,0	11,1	46,3	42,5
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Alojamento e Alimentação</b>						
Nenhuma	34,8	32,1	17,4	15,3	12,5	15,0
4ª. Série do Ensino Fundamental	52,2	54,0	26,1	25,8	6,3	10,0
Ensino Fundamental Completo	13,0	13,9	52,2	54,2	37,5	40,0
Ensino Médio Completo	-	-	4,4	4,8	43,8	35,0
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Transporte</b>						
Nenhuma	28,6	26,3	6,0	9,3	-	-
4ª. Série do Ensino Fundamental	58,4	34,2	43,6	63,2	11,4	2,5
Ensino Fundamental Completo	13,0	39,5	37,6	24,7	45,7	35,1
Ensino Médio Completo	-	-	12,8	2,8	42,9	62,4
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Saúde</b>						
Nenhuma	12,9	10,9	-	-	-	-
4ª. Série do Ensino Fundamental	45,5	47,4	8,3	18,5	11,6	9,1
Ensino Fundamental Completo	39,0	37,6	65,4	58,7	48,8	55,3
Ensino Médio Completo	2,6	4,1	26,3	22,9	39,6	35,6
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Eletricidade, Gás e Água</b>						
Nenhuma	20,1	24,1	10,1	10,7	-	-
4ª. Série do Ensino Fundamental	59,9	48,2	24,8	34,8	10,6	2,1
Ensino Fundamental Completo	20,1	27,7	55,0	46,3	47,0	72,1
Ensino Médio Completo	-	-	10,1	8,2	42,4	25,9
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-
<b>Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas</b>						
Nenhuma	-	-	-	-	-	-
4ª. Série do Ensino Fundamental	66,7	81,0	10,2	12,2	12,9	20,6
Ensino Fundamental Completo	33,3	19,1	48,8	78,6	25,8	29,2
Ensino Médio Completo	-	-	41,0	9,2	61,4	50,2
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-

(continua)

Em porcentagem

Segmentos e Nível de Escolaridade	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquualificado		Qualificado			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Demais</b>						
Nenhuma	-	-	-	-	-	-
4 <sup>a</sup> . Série do Ensino Fundamental	60,0	77,3	6,7	7,7	-	-
Ensino Fundamental Completo	20,0	15,9	46,7	58,7	7,1	5,3
Ensino Médio Completo	20,0	6,8	46,7	33,6	92,9	94,7
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-

(conclusão)

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação nas unidades que exige determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

**Nota:** Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni.

### *Requisitos de Cursos Profissionalizantes*

Tanto para o total do Estado, quanto na região, a exigência das unidades por profissionais com cursos profissionalizantes foi relativamente baixa. A preferência foi por cursos profissionalizantes básicos na formação de semiquualificados, diferentemente da média do Estado, em que os cursos de curta duração apresentaram maior importância. Para a contratação de empregados qualificados ligados à atividade principal, os cursos de curta duração são os mais exigidos pelas unidades contratantes, ainda que em apenas 17% delas. Esses cursos são valorizados para contratação de qualificados especialmente nos segmentos alojamento e alimentação e energia elétrica, gás e água.

Os cursos profissionalizantes básicos são exigidos por metade das unidades de saúde para contratação de seu pessoal qualificado. Nos demais segmentos esta exigência é bem menor.

Habilitação técnica de nível Médio é exigida pelas unidades responsáveis pela maior parte do pessoal de nível técnico (83%). Transporte é o segmento que menos exige curso profissionalizante de nível Médio para a contratação de técnicos.

**Tabela 386**

Proporção de Unidades Locais e o Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo tipo de Curso Exigido, nos Segmentos

Serviços

Região Centro-Norte de Minas Gerais

1998

Em porcentagem

Segmentos e Tipos de Curso Profissionalizante	Categorias de Qualificação Ocupacional								
	Semiqualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	17,1	16,5	25,2	14,0	17,5	16,8	9,0	8,2	
Nível Básico	10,2	7,2	26,8	21,9	8,4	12,3	1,9	3,3	
Habilit.Técnica de Nível Médio	1,2	1,7	13,3	6,9	74,9	83,9	12,7	9,4	
<b>Alojamento e Alimentação</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	8,7	5,5	26,1	32,3	20,0	9,1	-	-	
Nível Básico	-	-	13,0	17,9	-	-	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	-	-	40,0	72,7	50,0	-	
<b>Transporte</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	19,5	33,6	16,2	7,5	21,2	15,2	-	-	
Nível Básico	7,8	12,2	5,1	4,3	-	-	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	6,0	0,2	30,3	20,8	-	-	
<b>Saúde</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	20,7	13,8	29,7	14,2	19,2	20,0	8,5	7,9	
Nível Básico	19,4	10,2	48,7	49,0	7,7	15,2	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	2,6	4,1	22,6	19,8	81,9	88,3	4,9	1,7	
<b>Energia Elétrica, Gás e Água</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	15,1	5,2	34,9	33,2	14,4	14,9	18,4	12,8	
Nível Básico	-	-	14,8	26,6	21,6	24,3	9,2	15,4	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	5,0	1,7	78,4	85,1	46,0	28,2	
<b>Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	33,3	81,0	20,5	14,1	19,0	17,3	12,7	11,3	
Nível Básico	-	-	30,7	3,7	12,7	9,8	6,3	10,5	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	30,7	4,3	93,7	91,8	17,5	27,6	
<b>Demais</b>									
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	13,3	13,6	-	-	-	-	
Nível Básico	-	-	6,7	13,6	-	-	-	-	
Habilit.Técnica de Nível Médio	-	-	6,7	1,9	50,0	49,4	20,0	5,7	

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Os cursos de curta duração são requeridos em maior proporção de unidades. Ainda assim, em apenas um quarto das mesmas. É grande a exigência de trabalhadores com habilitação técnica para ocuparem funções compatíveis com técnico de nível Médio – como técnicos de contabilidade etc. (52% das unidades responsáveis por 69% dos trabalhadores administrativos da categoria).

**Tabela 387**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços  
Região Centro-Norte de Minas Gerais  
1998

Tipos de Curso Profissionalizante	Em porcentagem					
	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curta Duração (Cursos Livres)	27,4	24,9	25,0	21,1	20,5	15,6
Nível Básico	10,7	12,4	9,2	10,5	6,2	5,8
Habilit. Técnica de Nível Médio	17,5	16,9	51,8	68,7	20,5	18,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

**Nota:** Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### *Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado*

O uso de microcomputador pelos ocupados ligadas à atividade principal dá-se em metade das unidades para os técnicos de nível Médio e de nível superior. Nas categorias de menor qualificação, seu uso é bem raro, sendo menos difundido na Região Centro-Norte que na média do Estado. Nas atividades administrativas da Região, faz parte da rotina de cerca de 90% do pessoal administrativo, participação semelhante à da média do Estado de Minas Gerais.

A grande utilização de microcomputadores nas atividades administrativas requer profissionais capacitados a lidar com recursos de informática e explica a alta frequência de unidades (40%) que se ressentem da falta destes conhecimentos em seus empregados.

Falta de conhecimento específico da ocupação foi apontado como carência por cerca de 40% das unidades da região, especialmente para os de menor qualificação. As demais carências investigadas, com exceção de falta de línguas e de conhecimentos de matemática, apareceram em cerca de 45% das unidades pesquisadas. As deficiências sentidas pelas unidades empregadoras são compatíveis com a baixa escolaridade e baixa qualificação aceitas pelas mesmas para ocupar seus postos de trabalho.

**Tabela 388**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Carências Serviços  
Região Centro-Norte de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Carências	Categorias de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhec. Espec. da Ocupação	46,8	48,6	43,3	43,7	40,9	43,9	33,9	30,8	38,4	42,2	37,6	33,7	30,2	24,9
Falta de Conhec. de Informática	13,4	11,7	19,7	16,1	31,9	38,0	30,9	36,4	41,5	50,2	44,6	54,3	38,3	45,0
Dificuldade de Expr. e Comunicação Verbal	49,1	44,4	49,6	58,6	40,6	38,8	38,4	41,0	42,7	42,9	40,0	39,2	35,6	39,6
Falta de Matemática Básica	28,3	24,2	30,9	31,1	27,0	19,8	24,0	22,4	30,2	28,9	31,2	23,3	24,6	27,7
Falta de Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	43,8	47,6	49,5	60,3	40,3	43,2	38,6	51,7	43,1	46,3	42,8	39,8	36,6	33,9
Falta de Capac. de Comunicação por Escrito	42,2	36,8	44,5	49,4	40,2	40,6	37,4	41,0	39,2	43,9	39,8	48,2	31,3	38,5
Dificuldade de Trabalhar em Equipe	49,0	58,7	49,2	52,4	44,0	54,1	45,2	58,4	40,8	48,3	41,4	51,0	36,6	42,9
Dificuldade de Aprender Nova hab. e Função	44,6	50,1	41,5	42,5	35,1	36,0	31,5	32,3	33,8	34,2	33,7	47,3	27,7	32,7
Falta de Noções Básicas de Língua Estr.	12,2	10,0	16,5	9,1	21,3	26,1	23,1	25,8	17,0	13,8	18,3	15,2	23,7	30,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

**Nota:** Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

O uso de língua estrangeira é pequeno e dá-se apenas entre os técnicos de nível superior. Isso ocorre mesmo no segmento de alojamento e alimentação em que o uso de línguas costuma ser necessário para lidar com turistas. Por existirem poucas unidades com mais de 20 empregados na região, em apenas uma existe a categoria técnico de nível Médio, que usa noções de línguas estrangeiras.

Apesar do grande uso de matemática básica nas rotinas de trabalho, apenas cerca de um quarto das unidades se ressentem de carências de seus empregados relativas a essa disciplina. Esta carência é mais sentida no que concerne ao pessoal qualificado. Falta de habilidade para lidar com clientes também foi muito assinalada como carência, especialmente no segmento de alojamento e alimentação.

A tabela abaixo mostra as ocupações mais indicadas pelas unidades de cada segmento como aquelas em que são encontradas dificuldades de contratação no mercado de trabalho. Percebe-se que as unidades sentem dificuldades em praticamente todas as ocupações que elas contratam com mais assiduidade.

**Tabela 389**

Unidades Locais e Pessoal Ocupado de Unidades com Dificuldade de Contratação de Profissionais, segundo Ocupações Demandadas com Dificuldade no Mercado de Trabalho Serviços  
Região Centro-Norte de Minas Gerais  
1998

Ocupações	UL
<b>Comunicação</b>	
15310 – Locutor, em geral	2
<b>Alojamento e Alimentação</b>	
53110 – Cozinheiro, em geral	12
53210 – Garçom, em geral	9
39420 – Recepcionista de hotel	7
33130 – Caixa	3
53190 – Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	3
54050 – Camareiro (hotel)	3
<b>Transporte</b>	
07415 – Psicólogo do trabalho	6
985 – Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	6
02470 – Engenheiro mecânico (veículos automotores)	5
843 – Mecânicos de manutenção de veículos automotores	2
360 – Despachantes, fiscais e cobradores de transporte coletivos (exceto Trem)	2
98540 – Motorista de ônibus	2
<b>Manutenção e Reparação</b>	
83317 – Retificador	2
<b>Saúde</b>	
071 – Enfermeiros	27
07720 – Operador de raios X	23
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	19
061 – Médicos	8
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	8
073 – Assistentes sociais	4
06115 – Médico anestesista	4
07110 – Enfermeiro, em geral	4
084 – Programadores de computador	3
<b>Distribuição e Instalações de Eletricidade, Gás e Água</b>	
85405 – Eletricista de manutenção, em geral	3
03405 – Eletrotécnico, em geral	2
85510 – Eletricista de instalações, em geral	2
85720 – Instalador de linhas elétricas de alta e baixa-tensão (rede aérea)	2
03380 – Topógrafo	2
87105 – Encanador, em geral	2
96950 – Operador de estação de tratamento de água	2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

### *Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação*

De acordo com os dados da Paer, cerca de 60% das unidades do setor serviços da região ofereceram algum treinamento aos seus empregados ligados à atividade no posto de trabalho, no triênio 1996-1998, independentemente da categoria de qualificação. Eletricidade, gás e água é o

segmento que mais forneceu treinamento no posto de trabalho. Para os trabalhadores ligados à atividades administrativas e gerenciais, o treinamento oferecido no posto foi um pouco inferior.

Em se tratando de treinamento fora do posto de trabalho, cerca de 58% das unidades responsáveis por 61% do emprego o ofereceram. Eletricidade, gás e água e os segmentos comunicação e telecomunicações são os que mais concedem cursos e treinamento fora do posto.

Os cursos fora do posto de trabalho como informática, relações humanas, vendas, métodos e técnicas gerenciais e línguas, foram mais proporcionados ao pessoal dos departamentos administrativos e gerenciais.

**Tabela 390**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento no Posto de Trabalho no Triênio 1996-1998, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Centro-Norte de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
<b>Total</b>	<b>60,4</b>	<b>62,8</b>	<b>61,6</b>	<b>60,4</b>	<b>50,0</b>	<b>58,3</b>	<b>52,9</b>
Alojamento e Alimentação	43,5	52,2	60,0	100,0	43,8	61,5	70,0
Transporte	53,2	47,0	54,5	70,0	51,4	56,3	55,2
Saúde	68,9	70,3	56,5	52,5	47,8	56,1	39,8
Eletricidade, Gás e Água	74,9	75,2	78,4	72,4	57,6	56,8	64,1
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	0,0	48,8	68,3	68,3	61,4	79,5	85,2
Demais	60,0	80,0	70,0	80,0	50,0	45,5	40,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni.

Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

**Tabela 391**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho, no Triênio 96-98 segundo Segmentos

Serviços

Região Centro-Norte de Minas Gerais

1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>58,7</b>	<b>61,4</b>
Alojamento e Alimentação	33,3	38,8
Transporte	44,5	60,5
Saúde	61,5	78,2
Eletricidade, Gás e Água	90,4	91,1
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	55,0	20,4
Demais	93,3	95,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/setor.

**Nota:** Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Quanto ao tipo de curso fornecido no triênio 1996-1998, para o pessoal ligado à produção, os de segurança e higiene no trabalho e os cursos específicos de curta duração foram os mais oferecidos (cerca de 35% e 30% das unidades respectivamente).

**Tabela 392**

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho no Triênio 96-98, por Categorias de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo

Tipos de Treinamento

Serviços

Região Centro-Norte de Minas Gerais

1998

Tipos de Treinamento	Em porcentagem						
	Categorias de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
Semi-qualificado	Qualificado	Téc. Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior	
Métodos e Téc. Gerenciais e de Coord.	4,0	7,5	16,4	20,5	13,1	19,1	27,5
Cursos de Controle de Qualidade	15,1	19,9	24,4	20,1	19,4	24,2	24,1
Cursos de Línguas Estrangeiras	0,0	0,0	1,7	3,7	1,7	3,0	4,5
Cursos de Relações Humanas	10,6	18,2	21,1	17,4	19,9	24,3	23,1
Cursos de Informática	1,1	6,4	18,2	12,4	25,6	28,2	21,9
Cursos de Vendas	0,6	1,9	3,9	1,8	9,8	9,1	9,2
Cursos Específicos de Curta Duração	22,3	35,8	31,9	26,3	29,3	35,7	27,5
Segurança e Higiene no Trabalho	27,1	30,6	30,9	24,5	24,7	27,4	21,4
Operação de Máquinas/Equipamentos	12,5	22,2	20,5	9,9	8,1	6,3	6,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni.

Proporção sobre o total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação.

O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

## Programas de Educação

Em apenas 18% das unidades responsáveis por 23% dos empregados foi apontado o patrocínio de algum programa de educação para seus empregados

em 1998. O segmento que mais se destaca é eletricidade, gás e água, com 26% das unidades, responsáveis por 37% dos empregados do segmento, tendo patrocinado programas de educação. Nos segmentos de transporte e alojamento e alimentação é muito rara essa iniciativa: cerca de 10% das unidades.

**Tabela 393**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinaram Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços Região Centro-Norte de Minas Gerais 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
<b>Total</b>	<b>18,4</b>	<b>22,9</b>
Alojamento e Alimentação	9,9	9,7
Transporte	7,9	12,3
Saúde	24,7	33,9
Eletricidade, Gás e Água	26,1	37,2
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	18,8	12,3
Demais	24,0	23,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação do seu PO no total do segmento/ setor.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### ***Relacionamento com as Escolas Técnicas***

Os estágios de alunos e o recrutamento de quadros ocorrem em 26% e 24% das unidades, sobretudo no segmento de saúde (43% das unidades recrutam nas escolas) e no de serviços prestado às empresas, informática e conexas (54% proporcionam estágios a alunos). Os estágios também são significativos no segmento de energia elétrica, gás e água, em unidades que representam 43% do pessoal ocupado do segmento.

Analisando as escolas em que se dá preferencialmente o recrutamento de técnicos, verifica-se que para o total dos serviços pesquisados a escola técnica federal é a menos procurada (3% das unidades). As escolas estaduais, municipais e o Sistema S detêm a preferência de cerca de 6% das unidades na região.

**Tabela 394**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Relacionamento, segundo Segmentos Serviços  
Região Centro-Norte de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e a Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização para Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>8,1</b>	<b>14,8</b>	<b>23,6</b>	<b>27,3</b>	<b>25,9</b>	<b>41,1</b>	<b>3,0</b>	<b>5,5</b>	<b>2,5</b>	<b>7,1</b>	<b>15,4</b>	<b>15,9</b>	<b>1,1</b>	<b>0,7</b>	<b>5,3</b>	<b>4,8</b>	<b>7,4</b>	<b>7,2</b>
Alojamento e Alimentação	4,6	8,4	20,1	22,4	17,1	21,8	4,6	2,4	-	-	18,4	18,9	-	-	-	-	9,2	10,8
Transporte	7,9	10,6	6,7	7,8	7,8	27,8	-	-	1,1	1,4	13,5	14,9	-	-	4,5	1,3	12,4	11,4
Saúde	4,4	17,7	42,5	49,0	38,9	56,0	4,4	10,5	5,3	15,6	17,7	15,0	-	-	6,2	7,6	1,8	2,9
Eletricidade, Gás e Água	16,3	20,3	6,8	5,0	29,9	43,1	2,8	5,6	-	-	16,3	23,4	-	-	2,8	3,3	6,8	8,8
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	24,7	23,0	35,4	31,9	53,9	38,9	6,2	6,7	6,2	6,7	12,4	13,4	12,4	11,9	12,4	11,9	12,4	7,4
Demais	6,7	4,0	20,0	17,2	20,0	31,8	-	-	-	-	-	-	6,7	4,0	20,0	14,8	6,7	6,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

**Nota:** Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

**Tabela 395**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Escola, segundo Tipos de Relacionamento Serviços  
Região Centro-Norte de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Tipos de Relacionamento	Tipos de Escola Profissionalizante													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não se Relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	2,6	3,0	8,0	11,1	1,8	5,8	1,4	1,2	6,4	9,1	0,0	0,0	84,9	77,8
Contrata Serv. Técnico das Escolas	3,2	1,8	3,2	3,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	0,0	0,0	93,1	94,3
Alunos Fazem Estágio na UL	9,2	7,8	11,4	17,6	0,0	0,0	3,7	6,6	8,3	10,4	0,6	0,3	66,8	57,4
Professores Fazem Estágio na UL	0,0	0,0	1,5	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,5	0,0	0,0	97,6	98,5
Professores Partic. De Projetos	1,2	0,7	0,9	5,4	1,3	0,7	1,0	4,4	0,5	0,2	0,6	0,3	94,5	88,4
Trein. De Func. nas Escolas	1,9	0,9	4,3	7,8	3,4	3,2	0,0	0,0	2,4	2,3	1,5	0,9	86,5	84,9
Particip. Na Def do Currículo das Esc.	0,0	0,0	0,5	1,9	0,0	0,0	0,5	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	99,0	97,6
Fornece Equip/Insumos p/ Esc.	0,0	0,0	1,4	7,3	0,0	0,0	0,5	0,5	0,5	0,5	0,0	0,0	97,6	91,8
Auxílio Financeiro p/ Escolas	0,0	0,0	0,9	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	2,0	0,0	0,0	96,3	97,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/ setor.

**Nota:** Não inclui as microrregiões de Teófilo Otoni.

Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Quando analisada a preferência dos empregadores por egressos desta ou daquela escola, pode-se ver a vocação de cada uma. O Senac forma profissionais para alojamento e alimentação (20% das unidades privilegiam alunos oriundos dessa escola), o Senai tem a preferência de 21% das unidades de eletricidade, gás e água, e de 17% das unidades de serviços técnicos às empresas, informática e conexas. Saúde privilegia as escolas municipais e particulares. Transporte privilegia as particulares.

**Tabela 396**

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Privilegiam Uma ou Mais Escolas Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipo de Escola, segundo Segmentos  
Serviços  
Região Centro-Norte de Minas Gerais  
1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes Privilegiadas													
	Técnica Federal (2)		Técnica Estadual (2)		Técnica Municipal (2)		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>6,5</b>	<b>4,7</b>	<b>14,5</b>	<b>18,1</b>	<b>6,0</b>	<b>6,6</b>	<b>12,0</b>	<b>13,0</b>	<b>3,8</b>	<b>2,5</b>	<b>9,6</b>	<b>9,5</b>	<b>12,1</b>	<b>17,0</b>
Alojamento e Alimentação	0,0	0,0	16,7	20,6	4,2	6,5	14,2	17,8	2,9	3,7	0,0	0,0	2,9	5,1
Transporte	0,0	0,0	2,6	2,4	9,4	15,9	15,0	15,7	2,6	1,0	15,0	15,7	7,9	12,5
Saúde	8,0	5,0	23,9	31,7	2,3	1,6	10,2	10,7	4,1	2,6	6,1	3,4	21,6	26,2
Eletricidade, Gás e Água	9,6	9,7	9,6	9,7	4,8	5,2	12,9	21,0	4,4	4,7	21,7	25,5	13,2	8,7
Serviços Técnicos às Empresas, Informática e Conexas	22,5	17,8	11,3	5,9	16,9	8,2	15,0	7,9	10,0	4,4	15,0	12,1	10,0	6,2
Demais	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	4,8	4,0	3,5	0,0	0,0	12,0	10,9	4,0	10,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do Segmento/ setor.

(2) Não inclui a microrregião de Teófilo Otoni.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

A tabela a seguir mostra as principais ocupações demandadas pelas unidades da região junto às escolas técnicas profissionalizantes. O grande número de unidades de saúde na região explica a importância das ocupações do setor entre as principais. Destacam-se os técnicos agrícolas e agropecuários.

**Tabela 397**

Número de Unidades Locais que Contrataram Profissionais junto a Escolas Profissionalizantes,  
Segundo a Ocupação Demandada  
Serviços  
Região Centro-Norte de Minas Gerais  
1998

Ocupações	UL
57210 – Auxiliar de enfermagem, em geral	33
07210 – Técnico de enfermagem, em geral	14
03120 – Técnico agrícola	9
03430 – Técnico de telecomunicações	5
57220 – Atendente de enfermagem	5
03110 – Técnico agropecuário, em geral	4
03140 – Técnico de laboratório de análises clínicas	4
07720 – Operador de raios X	4
03945 – Técnico de segurança do trabalho	3
03020 – Técnico de contabilidade	3
071 – Enfermeiros	3
393 – Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	3
084 – Programadores de computador	2
03405 – Eletrotécnico, em geral	2
03988 – Técnico eletromecânico	2
83320 – Torneiro mecânico	2
01110 – Químico, em geral	2
07110 – Enfermeiro, em geral	2
07230 – Técnico de enfermagem psiquiátrica	2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.